Para que não seja retardada a abertura da segunda frente

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Terça-feira, 22 de junho de 1943 — N. 11.264

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

23 MORTOS E MAIS DE 700 FERIDOS

Violentos conflitos entre brancos e pretos em Detroit — Teriam sido fomentados por agentes do Eixo — O presidente Roosevelt ordenou o emprego de tropas federais, as quais conseguiram controlar a situação — Declarado o estado de emergência em todo o Estado de Michigam — Desapareceram os iniciadores do movimento

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Comunicado especial russo sobre o aniversário da guerra russo-alemã — O auxílio anglo-norteamericano e o panorama da situação

MOSCOU, 22 (A. P.) — É o seguinte o texto parcial do comunicado especial da noite de ontem, por motivo do 2.º aniversário da guerra russo-alemã:

"Dois anos já decorreram desde que a "Alemanha Hitlerista" atacou, pela traição e o engano, a nossa pátria.

Durante o Primeiro Período da Guerra, a Rússia não pôde utilizar-se, de maneira completa, de todas as suas forças combatentes para repelir o inimigo, porque era necessário muito tempo

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

Regressa o Sr. Alfredo Pessoa

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O Sr. Alfredo Pessoa, do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil, partiu de avião a caminho do Brasil.

General Ramirez

ATENÇÃO! — AVISA A B.B.C.

"Todos os elementos da resistência francesa devem ficar alerta e preparados para agir a qualquer momento, de agora em diante", diz a emissora de Londres, de acordo com o compromisso que assumira de que lhes daria conhecimento oportuno da "hora da invasão"

LONDRES, 22 (A. P.) — "Todos os elementos da resistência francesa devem ficar alerta e preparados para agir a qualquer momento, de agora em diante"! — anunciou a BBC aos franceses, em nome do "Comando Interaliado".

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

O Rio hospedará amanhã o presidente Peñaranda

As homenagens com que testemunharemos a amizade que une o Brasil e a Bolívia — Programa da recepção do ilustre estadista — A formatura de tropas do Exército, da Marinha e da Polícia Militar — A chegada hoje a São Paulo

Chegará amanhã ao Rio o general Enrique Peñaranda, ilustre presidente da Bolivia, que, já se encontrando em terras do Brasil, vem em visita oficial ao nosso país.

S. Ex., em companhia da sua comitiva e do general Firino Freire do Nascimento e ministro José Roberto de Macedo Soares, chegará hoje, de avião, ao meio dia, a Baurú, onde será saudado em nome do

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

LONDRES, junho (Serviço especial para A NOITE) — Moças londrinas acorreram para aguardar a chegada a esta capital do mais bem trajado artista cinematográfico, Adolphe Menjou, que aqui veio para realizar uma série de espetáculos para as forças dos Estados Unidos na Grã-Bretanha. Na gravura vê-se Menjou em companhia do coronel Theodore Cuter, chefe dos Serviços Especiais do Exército "yankee"

Mensagem do presidente da Argentina ao povo brasileiro

"Em nome do meu povo, reafirmo os objetivos comuns dos nossos paises gozando estabilidade, justiça e direitos, num continente firmemente unido"

(Texto na 8ª página)

Aproxima-se a hora fatal da Itália

Anuncia-se que a aviação aliada vai desfechar a sua terrivel ofensiva contra todo o território italiano — A última oportunidade para que o povo derrube o regime de Mussolini e se renda incondicionalmente — Intensamente bombardeados os objetivos situados em Nápoles

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — Aproxima-se a hora fatal da Itália, anuncia a emissora aliada em Argel. Dentro de alguns dias terão início formidaveis raids em massa contra todo o território

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

NO LIMIAR DE GRANDES BATALHAS

O general Marshall adverte contra o exessivo otimismo dos que julgam próximo o fim da guerra — "Si cairmos hoje, levantar-nos-emos novamente com todo o poderio e todo o esforço de que dispomos"

COLOMBO (Ohio, Estados Unidos), 22 (R.) — Falando ontem, na conferência dos governadores, nesta cidade, o general Marshall, chefe do Estado-Maior do Exército norteamericano, fez uma advertência aos que julgam estar próximo o fim da guerra, declarando o seguinte: "Apenas chegamos as linhas de grandes batalhas. Ainda teremos que sofrer pesadas perdas e mesmo reveses, que são inevitaveis na guerra. Se cairmos hoje, levantaremos novamente com todo o poderio e todo o esforço de que dispomos para escrevermos uma página trágica e gloriosa da História da Humanidade".

Os bombardeios aéreos

COLOMBO, Ohio, 22 (R.) — Falando na conferência dos governadores, o general Marshall, chefe do Estado-maior do Exérci-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

NOVA YORK, junho (Serviço fotográfico da A. P., especial para A NOITE) — O primeiro ministro Winston Churchill em palestra com o general George C. Marshall, chefe do E. M. do Exército dos EE. UU., e o general Sir Bernard Law Montgomery, comandante do 8.º Exército britânico, durante a visita que fez ao Q. G. Aliado na Africa do Norte.

Grande ataque da RAF a Krefeld

LONDRES, 22 (A. P.) — Aviões britânicos fizeram pesado ataque concentrado sobre Krefeld, a dez milhas oeste do Ruhr, ontem, à noite. Deixaram de voltar 41 aviões, o que atesta a força do ataque.

LONDRES, 22 (A. P.)—No ataque contra Krefeld foram atingidas fábricas de paraquedas da força aérea alemã, sabendo-se que foi grande a devastação.

A importância do objetivo

LONDRES, 22 (A. P.) — Krefeld, que foi bombardeada pela RAF, ontem, à noite, é um grande centro siderúrgico e de minas de carvão, tendo tambem importantes indústrias quimicas. Entre as fábricas há a Crankshafta de placas de aço para aviões.

Hoje

LONDRES, 22 (A. P.) — Duas ondas de poderosíssimos aviões aliados de bombardeio atravessaram o Canal da Mancha à luz do dia de hoje, no rumo da França Septentrional.

Danificado um navio de escolta e dois caça-minas inimigos

LONDRES, 22 (A. P.) — Os aviões de caça "Spitfires" danificaram um navio de escolta e dois caça-minas, por ocasião de um ataque realizado contra a navegação inimiga — informa o comunicado do Ministério do Ar.

TREMERAM AS CASAS DO LADO SUIÇO!

O tremendo bombardeio realizado pela RAF contra Friedrichshaven — Atingidos todos os edifícios do centro de maior produção de aparelhos de rádio localização alemão e sede dos Zeppelins — Soldados do Exército ajudam a remoção dos escombros, anuncia a D. N. B. — Wuppertal foi completamente riscada do mapa, tendo tido mil acres de terreno devastados — Irreconheciveis muitos quarteirões de Berlim — Novamente sobre a Alemanha, na noite de ontem

ZURICH, 22 (U. P.) — Observadores suiços que presenciaram o ataque da RAF anteontem, à noite, contra Friedrischafen, no sul da Alemanha, declararam que as explosões faziam tremer as casas situadas na margem suiça do lago Constancia, isto é, a 12 quilômetros do objetivo atacado.

LONDRES, 22 (R.) — Os centros de maior produção de aparelhos de rádio-localização da Alemanha — as fábricas de Friedrichshaven — foram devastadas pelos bombardeiros da RAF. As fotografias tomadas durante o "raid" mostram que todos os edi-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

"Desce daí, valente marechal"

A inscrição, em letras garrafais, feita na estátua de Hindenburg — "Vem ajudar teu ex-cabo a sair deste atoleiro"

ESTOCOLMO, 22 (A. P.) — "Desce daí, valente marechal, e vem ajudar teu ex-cabo a sair deste atoleiro" — apareceu em letras garrafais no pedestal da estátua de Hindenburg em Munich, chamando a inscrição a atenção geral — disse um viajante recentemente chegado da Alemanha.

Desprendeu-se um dos motores do avião!

LIMA, 22 (R.) — Um avião da Panagra transportando 10 passageiros e 8 tripulantes realizou uma aterrissagem forçada ontem perto do porto de Talara, no norte do país, devido ao fato de que um dos 2 motores separando-se do aparelho caiu em chamas. Não houve vitimas e o avião da Panagra sofreu apenas danos leves.

O mundo de após guerra

Flagrante do Sr. Van Zeeland falando aos jornalistas na A. B. I.

A história das conferências internacionais de economia realizadas depois da última guerra — Aspectos políticos da questão — Van Zeeland concede entrevista à imprensa — O martírio da Bélgica e a reação do seu povo — A situação do rei Leopoldo — Problemas da paz — O Brasil

No calor dos seus 51 anos bem vividos, o Sr. Paul van Zeeland, chegado ao Rio, ante-ontem, é uma das figuras mais destacadas não apenas no panorama político da sua pátria, mas tambem no mundo financeiro internacional. E esta sua projeção no cenário da terra é facil de compreender. O Sr. van Zeeland não é o cometa ou o profeta, que surge inesperadamente. Ao contrário, nada mais lógico do que a sua carreira de homem público.

Bancário, viu o seu nome projetado na politica, quando a arte de governar ficou, em seu país, na dependência das boas finanças. Foi como técnico que entrou para o gabiente Broqueville. E, inteligência fina e espirito maleavel, possuidor dessa diplomacia e "savoir faire" que só o trato do comércio confere, cedo se afirmou na politica tão fortemente quanto na vida bancária. Sendo homem de boa cultura, verdadeira contradição com os "parvenus" que, então, graças à crise econômica, começavam a influir na direção dos povos, estacou na boa trincheira: sustentou o pendão vaciante da democracia. Mostrou uma fortaleza de alma que não pode deixar de grangear-lhe a nossa admiração, pois, apesar da situação geográfica da Bélgica, não fez, como muitos outros, concessões ao antigo inva-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Início de uma ofensiva contra as ilhas Gilbert

Para expulsar os nipônicos de volta ao Japão — Como se interpreta o bombardeio norteamericano de Tarawa, que é uma das maiores bases inimigas no Pacífico Sul — Destruidos 23 de 30 caças "zero" em combate aéreo sobre Lea — Dramática perseguição chinesa aos japoneses em fuga para Shan-si

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O comunicado oficial do Departamento da Marinha informa que aviões pesados de bombardeio atacaram Tarawa, nas ilhas Gilbert, uma das maiores bases aéreas do inimigo no Pacifico Sul. Alem desse ataque, o comunicado anuncia outros contra Kehili, na ilha Bougainville em Vila, na ilha Kolombangara, todos com resultados devastadores para o inimigo.

WASHINGTON, 22 (A. P.) —

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Mais de mil edifícios destruidos

As consequências do terremoto na Turquia

ANGORÁ, 22 (A. P.) — O ministro do Interior anunciou que 285 pessoas foram mortas em Adapazar, na parte norte da Anatólia, em virtude de violento terremoto, o qual, segundo despachos para o exterior, destruiu mais de mil edifícios, danificando outros mil. Segundo a Rádio de Berlim, cinquenta por cento das trinta mil habitantes de Adapazar, foram mortos.

Será a maior revolução da História

Todos os povos subjugados pelos nazistas preparam-se para um levante em massa, ao primeiro sinal de invasão — Pânico nos Balcãs, onde os eixistas tomam medidas excepcionais — Os guerrilheiros de Mihailovich desfecharam violenta ofensiva no Montenegro

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4030.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

Reunião de prefeitos em Campos

Mobilização agrícola no Estado do Rio para abastecer a capital da República

CAMPOS, 22 (A. N.) — Foi instalado, no salão nobre da Associação Comercial, o conclave de prefeitos presidido pelo interventor Amaral Peixoto. Compareceram todos os prefeitos do norte fluminense, senhores Salo Brand, de Campos; Mauro Luiz dos Santos, de S. João da Barra; T. Barreto, de Macaé; Raul Travassos da Rosa, de Itaperuna; José de Oliveira Borges, de Bom Jesus do Itabapoana; Ernesto Machado, de S. Fidelis; José Bautista dos Santos, de Cambuci; Altivo Linhares, de Miracema; Octavio Denys Filho, de Pádua; e Moacyr Faria Souto, de Itaocara; os senhores Ruy Buarque de Nazareth e Rubens Farrula, secretários de Educação e Saude e de Agricultura; o Sr. Hermes Cunha, diretor do Departamento das Municipalidades e os técnicos agrícolas Octavio Brandão Caldas, executor do acordo para fomento da produção; Lopes da Cruz, diretor do Departamento de Agricultura; Henaldo da Gama Araujo, de Macaé; Murtinho Braga, de Cantagalo; Vicente Ferreira da Fonseca, de Pádua; Fontenele de Araujo, de Itaperuna; e Ruy Mortara, inspetor agrícola fluminense. O comandante Amaral Peixoto, abrindo os trabalhos, fez importantes declarações sobre a necessidade de intensificar a produção de cereais em todo o Estado, transformando a terra fluminense em celeiro da capital da República. Todos os prefeitos fizeram desenvolvidas exposições referentes às necessidades de seus municípios para maior incremento da produção. De acordo com as declarações do interventor federal, será prestado pelo Estado todo o auxílio que se faça necessário para que a produção seja aumentada, afim de atender necessidades do Rio de Janeiro. Novos planos serão traçados para o fomento agrícola, os quais colocarão o Estado do Rio em situação privilegiada como abastecedor do grande centro de consumo que é a capital da República, não só no que diz respeito a cereais, como também a outros produtos considerados como sendo de primeira necessidade. Os prefeitos, expondo claramente, como o fizeram, os seus pontos de vista sobre o magno assunto, deixaram bem clara a situação dos seus municípios quanto à capacidade de produção, não só no presente como no futuro, com as medidas de proteção que vão ser postas em prática pelo governo. Será feita, assim, uma gigantesca mobilização da terra fluminense, afim de que o Distrito Federal seja convenientemente abastecido.

Uniformizando o ensino primário

CAMPOS, 20 (A. N.) — A segunda parte da conferência de Campos foi dedicada à educação. O interventor Amaral Peixoto fez minuciosa exposição sobre a uniformização do ensino primário no Estado. Abordou, tambem, o problema da alimentação da criança, salientando a importância do assunto na preparação dos homens de amanhã. Declarou que será assinado dentro em breve um importante convênio de ensino entre o Estado e os municípios. Finalizou o chefe do governo fluminense apelando para o patriotismo dos responsaveis pela administração municipal, e, ao mesmo tempo, conciliando-os a transmitirem ao homem do interior os esclarecimentos necessários para que todos fiquem sabendo verdadeiramente dos motivos pelos quais estamos em guerra com as potências agressoras do Eixo.

DE UBERLÂNDIA AO RIO, DE BICICLETA, EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — Em homenagem ao presidente Getulio Vargas quatro rapazes, Morim Simão, Spartaco Anacello, Wilson Pereira de Melo e Sebastião Cabral, fizeram um "raid" de bicicleta, viajando de Uberlândia até esta capital. Fizeram esses mineiros, que ainda não conheciam o Rio, as seguintes etapas: Uberlândia-Uberaba, Ituverava, Cravinhos, Araras, S. Paulo, Jacareí, Guaratinguetá, Barretos, Pouso Seco e finalmente Rio. A viagem durou nove dias, sendo percorridos, nesse tempo, os 1.276 quilômetros que unem Uberlândia a esta capital. Na tarde de ontem estiveram estes "azes" do pedal no Catete, afim de deixarem seus cumprimentos ao Sr. Getulio Vargas, sendo recebidos pelo Sr. Geraldo Mascarenhas, do gabinete civil. Durante alguns momentos Simão, Spartaco, Wilson e Cabral trocaram impressões sobre a viagem que haviam acabado de realizar, tendo palavras de elogio à obra do presidente da República. Foi tomado, nessa ocasião, o flagrante que ilustra este texto

Estado de sítio na Síria

A notícia do rádio de Berlim não teve ainda nenhuma confirmação das fontes britânicas

LONDRES, 22 (A. P.) — Foi decretado o estado de sítio em toda a Síria, — informa o rádio de Berlim.

Nenhuma confirmação das fontes britânicas

LONDRES, 22 (A. P.) — Ainda não houve nenhuma confirmação das fontes britânicas sobre a decretação do estado de sítio na Síria.

Na semana passada as autoridades inglesas fecharam a fronteira entre a Síria e a Turquia por alguns dias e os círculos nazistas imediatamente especularam sobre esse fato, dizendo que era para "cobrir movimentos secretos de tropas".

Novo vice-presidente da Comissão de Defesa Econômica

Tomou posse, ontem, o ministro Carlos Taylor

A Commissão de Defesa Econômica realizou, ontem, mais uma sessão, sob a presidência do general Arthur Silio Portella, tendo adotado várias providências de interesse da economia do país.

Ao se iniciarem os trabalhos, o general Arthur Silio Portella deu posse ao novo vice-presidente, ministro Carlos Taylor, membro da C. D. E., como representante do Ministério das Relações Exteriores.

Declarando empossado o ministro Carlos Taylor que substituiu o Sr. Fernando Antunes, o general Silio Portella referiu-se aos serviços que o representante do Itamarati vem prestando ao país naquele orgão, louvando os seus esforços e alto espírito público.

A ação movida contra a Associated Press em nome da lei contra os monopólios

O caso será decidido na Corte Federal no dia 8 de julho próximo

NOVA YORK, 22 (A. P.) — A "Associated Press" deu entrada a mais de cinquenta documentos de testemunho voluntário perante a Corte Federal, na ação movida contra ela em nome da "Lei contra os monopólios".

Juntamente com a "Associated Press", tambem a "Chicago Tribune" apresentou outros testemunhos como co-ré, uma vez que responde, independentemente, à acusação que pretende que a situação de membro da "Associated Press" deve ficar aberta a quem quer que possa pagar a quota que lhe competir.

A Corte Federal, composta de três juizes, abrirá audiência para o caso no dia 8 de julho próximo.

Um dos documentos apresentados pela "Associated Press" é o que foi preparado pelo Sr. Frank B. Noyes, diretor do "Washington Star" e que por 38 anos foi presidente da "Associated Press" até o ano de 1938.

Diz o Sr. Noyes, em sua declaração que "nunca" passou pela cabeça dos homens que fundaram a "Associated Press" o pensamento de que todos os jornais dos Estados Unidos viessem a pertencer, como membros, a essa organização, acrescentando que, no intuito de "estabelecer uma verdadeira Cooperativa de Notícias", os seus membros deveriam ter o direito de escolher seus associados".

Diz o Sr. Noyes em sua declaração oficial perante a Justiça Federal:

— "Baseado em minha experiência de cinquenta anos, sempre em contacto com todas as organizações da imprensa e com jornalistas, a minha convicção é que não é possivel manter-se um noticiário imparcial, completo e meticuloso, se não houver — como padrão desse noticiário — uma organização cooperativa, sem intuitos de lucro, cujos membros, reunidos voluntariamente por esse objetivo, possam controlar a operação da organização. Somente assim se pode evitar que a tendência individual de cada um e os partidos político possam influenciar o noticiário. É esse o fato real que decorre de minha experiência, tanto neste país quanto em tantos outros do exterior."

Diz mais o Sr. Noyes que obrigar a "Associated Press" a atender a todos os que quiserem será criar uma condição de "fraude, com o maior perigo para a liberdade de imprensa e, portanto, para a própria liberdade do povo".

— Se a "Associated Press" — diz o Sr. Noyes — fosse compelida a atender a todos os "candidatos", não existiria mais o incentivo da cooperação. Ela se transformaria numa organização que procurasse proventos pecuniários, como qualquer firma particular, sujeita ao controle particular, ficaria sendo subordinada ao controle e às ordens do governo. E é aí que reside o perigo para a liberdade dessa espécie de imprensa.

Por sua vez, o Sr. Robert McLean, atual presidente da "Associated Press", e diretor do "Philadelphia Evening Bulletin", declarou, em seu testemunho, que a qualidade de noticiário apresentado e fornecido pela "A. P.", que os próprios queixosos reconhecem ser "de maior interesse mundial" depende da continuação da "Associated Press" como organização-padrão com o direito de admitir seus associados mediante o controle de seus próprios membros, independentemente de quaisquer pressões externas quer de natureza política, quer de qualquer outra natureza.

— Só assim — diz o Sr. McLean — pode ela competir com êxito com as agências noticiosas puramente comerciais.

De uma maneira geral, os testemunhos apresentados pela "Associated Press" respondem, item por item, aos vinte e quatro da acusação apresentada pelo governo, por intermédio de seus meios judiciários normais, no dia 25 de maio, e enfrentam devidamente o ponto de vista governamental de que a "Associated Press" deve servir a todos os jornais, indistintamente.

Entre esses testemunhos, incluem-se declarações de redatores e diretores de jornais que tambem recebem serviços de outras fontes, além da "Associated Press" e que dizem, de um modo geral, que o fato de se pertencer, ou não, ao corpo de jornais da "Associated Press" não é um empecilho a "grandes sucessos jornalísticos".

O Sr. Kent Cooper, diretor executivo e diretor gerente geral da "Associated Press", refere-se, em seu testemunho escrito, à organização da "Canadian Press", dizendo que "em sua substância, as operações da "A. P.", e da "Canadian Press", ambas organizadas sob o regime "cooperativista", completam-se uma à outra.

Essa declaração do Sr. Kent Cooper vem a propósito da acusação governamental, que pretende tornar sem efeito o acordo existente entre a "Associated Press" e a "Canadian Press", que funciona no Canadá sob os mesmos princípios.

Em sua declaração testemunhal, diz o Sr. Kent Cooper:

— "A "Associated Press" é "única" entre as grandes agências noticiosas, em virtude de seu carater cooperativo, sem intuito de lucro. Ao contrário de outras agências, existentes em todo o mundo, ela nunca recebeu, direta ou indiretamente, quaisquer subvenções de governos ou de quem quer que seja".

Referindo-se à aquisição da "Wide World Photo", diz o Sr. Kent Cooper que ela foi feita depois que o Sr. Arthur Hays Sulzberger, diretor e editor do "New York Times", se mostrou disposto a abandonar esse serviço, "a não ser que a "Associated Press" quisesse comprá-lo", mesmo porque — disse então o diretor do "New York Times" — "não venderei esse serviço e nenhuma outra organização".

Hoje a decisão final

Espera-se que De Gaulle e Giraud chegarão a um acordo em suas divergências — Informa-se de Argel que os aliados intervieram na crise francesa

ARGEL, 22 (U. P.) — Os membros do Comitê Francês de Libertação Nacional conseguiram evitar, pelo menos no momento, uma crise entre os generais De Gaulle e Giraud durante a sessão que ontem realizaram. Entretanto, a decisão final dos generais De Gaulle e Giraud sobre o acordo entre ambos será tomada hoje, em sessão plenária do Comitê.

50 % de probabilidades

ARGEL, 22 (U. P.) — Nos círculos locais acredita-se que os generais De Gaule e Giraud teem probabilidades de chegar a um acordo em suas divergências. Outras fontes autorizadas dizem que há cinquenta por cento de probabilidades nesse sentido.

De importância decisiva

ARGEL, 22 (R.) — A reunião mantida ontem pelo Comitê de Libertação parecia destinada a dissipar os boatos espalhados durante o dia de domingo e que denunciavam a possibilidade de graves decisões especialmente de parte do general De Gaulle.

Aliás, os trabalhos realizados ontem tomaram um carater construtivo e pela primeira vez foram decididas importantes medidas administrativas.

No entanto, é importante salientar que a respeito do ponto crucial da reorganização das Forças Armadas e do comando militar, o general De Gaulle, tendo pedido uma votação de princípio, os comissários resolveram adiar a decisão para a sessão de hoje, que se reveste assim de uma importância decisiva.

Intervieram os aliados na crise francesa

ARGEL, 22 (Por Martin Herlihy, correspondente da R.) — Pode-se declarar agora, autorizadamente, que houve intervenção aliada na crise política francesa.

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

"Panoramas da Mobilização Econômica"

A próxima conferência do ministro João Alberto no Círculo de Técnicos Militares

Quando levou a efeito sua palestra sobre o Vale Amazônico na Escola do Estado Maior do Exército, o ministro João Alberto havia prometido aos seus camaradas de armas que voltaria a tratar de outros assuntos ligados às suas atividades, tão pronto o permitissem os afazeres de seu cargo.

Agora, a convite do Círculo de Técnicos Militares, o ministro João Alberto pronunciará outra conferência, na próxima sexta-feira, 25 do corrente, às 17 horas, no auditório da A. B. I.

O coordenador subordinou o assunto da sua palestra ao título "Panoramas da Mobilização Econômica".

Concurso para guardas-civís

O chefe de Polícia, coronel Alcides G. Etchgoyen, atendendo à necessidade de serem preenchidas 65 vagas na classe inicial da carreira de guarda-civil, resolveu, em portaria de hoje, determinar a abertura de concurso para esse cargo. Os interessados deverão procurar a Polícia Central, onde lhes serão fornecidas as necessárias instruções sobre o programa e condições exigidas para a inscrição.

As forças armadas do Brasil ao presidente Peñaranda

Declarações do comandante da 1.ª R. M., sobre a constituição da tropa que formará no desembarque e na parada da Vila Militar

Fomos ouvir ontem, à tarde, no Palácio do Exército, o general Mauricio José Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, a respeito da constituição da força armada que formará durante o desembarque do presidente da Bolivia, general Enrique Peñaranda.

Recebendo-nos amavelmente, declarou S. Excia.:

— "Em homenagem ao primeiro magistrado da nação boliviana, que chegará ao Rio amanhã, quarta-feira, às 10 horas, haverá uma grande formatura de tropas do Exército, Marinha, Polícia Militar do Distrito Federal e Corpo de Bombeiros desta capital. O destacamento, que obedecerá ao comando geral do general Salvador Cesar Obino, comandante da Artilharia Divisionária da 1.ª R. M., será dividido em quatro grupamentos, a saber: Naval, do Exército, de Bombeiros e da Polícia Militar. Formarão no Estado-Maior seis oficiais, designados pelo general Obino.

O Grupamento Naval, que será composto de três batalhões do Corpo de Fuzileiros Navais e da banda de música daquela corporação, será comandado pelo capitão de mar e guerra Silvio Camargo, chefe do Estado-Maior do C. F. N.

O Grupamento do Exército terá como comandante o coronel Estevão de Souza Lima, dos Dragões da Independência, sendo constituído dos seguintes corpos: Batalhões de Guardas e Escola, Regimentos Sampaio e Floriano, 2.º Regimento de Infantaria, 1.º Regimento de Cavalaria Divisionário e Grupo Escola.

Finalmente, o Grupamento da Polícia Militar será composto de três batalhões de fuzileiros.

Toda essa tropa deverá estar disposta no percurso praça da República, avenidas Marechal Floriano, Rio Branco e Beira-Mar, Praia do Flamengo e rua Silveira Martins.

As forças de infantaria apresentar-se-ão em linha de três fileiras, a cavalaria em linha de batalha, a artilharia em linha dobrada com intervalos de seis metros e o Corpo de Bombeiros em coluna de viaturas."

O desembarque

Prossegue o nosso entrevistado:

— "Quando o presidente Peñaranda desembarcar e atingir o pátio da estação D. Pedro II, as bandas de música do 1º e 2º R. I. executarão o Hino Nacional boliviano, seguido do Hino Nacional brasileiro, sendo prestada a continência devida pelo comandante do Destacamento, seu estado-maior e escolta e esquadrão da Escola Militar. Este último escoltará o carro presidencial, em todo o trajeto da revista às forças. Durante esta, as bandas de música e fanfarras tocarão o Hino Nacional e as bandas de clarins a marcha batida, tudo de acordo com o Regulamento de Continência.

O Corpo de Fuzileiros Navais, Batalhão de Guardas, "Dragões da Independência", Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, ostentarão o uniforme de parada."

Na Vila Militar

Para finalizar, pedimos que o general Mauricio nos esclarecesse sobre a parada que se realizará na Vila Militar, ao que S. Ex. declarou:

— "De fato, as tropas aquarteladas na Vila Militar e Deodoro desfilarão em continência aos presidentes Vargas e Peñaranda, no dia 25, às 11 horas, sob o comando do coronel Alexandre Zacarias de Assunção, comandante do Regimento Sampaio, e que é o oficial mais antigo da guarnição."

Embarcou o general Paquet

Ao se despedir, o comandante da Região cientificou-nos de que o general Renato Paquet, designado para a chefia do gabinete militar do presidente Peñaranda, apresentou-se ontem a S. Ex. tendo seguido viagem, à noite, para S. Paulo, onde vai-se encontrar com o ilustre visitante.

Regressou o interventor do Espírito Santo

O interventor federal no Espírito Santo, Sr. Jones dos Santos Neves, que se encontrava há dias nesta capital, regressou ontem, à noite, a seu Estado, viajando pela Estrada de Ferro Leopoldina. O embarque do chefe do governo espiritosantense deu-se às 20,30 horas, na estação Barão de Mauá e foi bastante concorrido.

Legítimo valor da arte do bel canto

Nadir de Melo Couto estreia hoje, às 21,30 horas, na Rádio Nacional

Continuando no seu firme propósito de presentear os seus milhares de ouvintes com ótimos programas, a RÁDIO NACIONAL vem de contratar uma artista admiravel, verdadeira revelação na arte do belcanto. Queremos no referir a NADIR DE MELO COUTO, jovem soprano patrícia, que tantos aplausos já teve ocasião de arrancar das finas platéias cariocas e brasileiras. NADIR DE MELO COUTO fará a sua estréia hoje, às 21,30 horas, pelo microfone da RÁDIO NACIONAL, exibindo a sua voz suave e bem formada num programa de músicas finas, programa que será transmitido pelas emissoras de ondas curtas e longas da RÁDIO NACIONAL. Esta é uma notícia que certamente muito agradará aos amantes da arte do belcanto, pois torna evidente a intenção elogiavel da emissora da praça Mauá, que é a de proporcionar aos seus ouvintes o contacto com os mais legítimos valores da música clássica, que entre nós teem se revelado.

AUDIÇÃO DE ALUNAS — Realizou-se com pleno sucesso a anunciada audição de piano de alunas da conhecida professora Elza Vasimon Siqueira Alves, do Conservatório Brasileiro de Música. Nessa hora de arte, e diante de numerosa e entusiástica assistência, tomaram parte as seguintes alunas: Miriam Cataldi, Nezi Soares, Helena Marilia Willig Guedes, Laura Kingston, Erany Batalha Brito, Maria Helena Canongia Barbosa, Marilia Figueiredo P. Barata, Maria Adelaide Azevedo Coelho, Germaine Proença Nunes, Maria Gladys Ottoni Porto, Eny Batalha Brito, Celia Pinheiro da Fonseca, Enia Batalha Brito e Lousi F. Soares. O flagrante acima, no qual se vê a professora rodeada de suas alunas, foi colhido por ocasião da brilhante vesperal

Atenção - avisa a BBC

(Titulos principais na 1ª página)

SENTIDO! TODOS PRONTOS!

LONDRES, 22 (A. P.) — "Sentido! Todos prontos!" — disse hoje a British Broadcasting para o povo francês. Há oito meses, o povo francês foi advertido de que os aliados lhe dariam conhecimento oportuno da "hora da invasão".

PREPARE-SE PARA AGIR

LONDRES, 22 (A. P.) — As rádio-emissoras de Nova York, da Inglaterra e de Argel avisarão o povo francês quando chegar a hora da invasão aliada, conforme promessa feita em novembro de 1942 em nome do comando interaliado. Nas primeiras horas de hoje, a "BBC" falou ao povo francês recomendando que "esteja preparado para agir".

Avisada a população da Europa

LONDRES, 22 (U. P.) — Toda a população da Europa está sendo avisada pela radiotelefonia que se deve manter atenta e preparada pois chegou a hora da invasão e da batalha de aniquilamento da Alemanha e da Itália.

Advertência aos italianos

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (A. P.) — O povo italiano está sendo advertido pelos Aliados para se afastar de todos os centros de indústria de guerra e dos pontos de concentração para comunicações, pois se não o fizerem "enfrentarão a morte certa". Este aviso está sendo feito pelas estações controladas pelos aliados no Norte da Africa, enquanto a aviação procura devastar a Sicilia e a extremidade meridional da Itália.

Hitler ordena que todos estejam alertas

LONDRES, 27 (U. P.) — Comunicam informações recebidas do Continente que Hitler enviou uma mensagem a todos os comandantes terrestres, navais e da Aeronáutica na Europa ocupada que estejam alertas contra a invasão anglo-norteamericana.

O aviso da emissora de Argel

LONDRES, 22 (R.) — A rádio de Argel irradiou ontem a seguinte advertência do comando inter-aliado ao povo francês:

"Todos devem contribuir, com o máximo de suas forças, para a organização do movimento de resistência, e torná-lo tão eficiente quanto possivel. Todos devem guardar o segredo do movimento, aconteça o que acontecer. Ainda mais, todos os segredos relativos à cooperação cam as tropas, nas operações próximas, não devem ser revelados sob nenhum pretexto. É necessário que os grupos de resistência francesa estejam bem organizados e preparados para a tarefa, afim de que possam realizar qualquer coisa que venha a ser exigida deles. Quando vossa ajuda ativa nos seja necessária, dar-vos-emos o sinal".

23 mortos e mais de 700 feridos

(Titulos principais na 1.ª pág.)

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O Departamento de Guerra anunciou que o Sr. Stimson, agindo por ordens e instruções do presidente Roosevelt, deu ordens diretas ao major Henry S. Aurand, comandante do Sexto Batalhão, para empregar tropas "afim de extinguir os conflitos em Detroit".

A declaração do Depatamento de Guerra diz que:

"Agindo por ordens e instruções do presidente Roosevelt, e sob o pedido do governador Harry elly de Michigan, o Sr. Stimson, secretário da Guerra, deu ordens diretas ao major Henry S. Aurand, comandante do Sexto Batalhão, de usar as tropas, afim de extinguir os conflitos que estouraram em Detroit. A primeira comunicação, da madrugada de hoje, anunciava que as tropas foram bem recebidas e que a ordem estava sendo restabelecida".

Os conflitos se iniciaram, quando um negro e um branco iniciaram uma luta, na madrugada de ontem. Logo em seguida, ela se generalizou, dando como resultado a morte de 23 pessoas e mais de 700 feridos, em várias batalhas na rua.

Em vista do ocorrido foi decretado o Estado de Emergência em todo o Estado, pelo governador de Michigan, Harry Kelly, e o Exército está mantendo a ordem na importante cidade industrial.

Controlada a situação, depois de 24 horas — Desapareceram os iniciadores do movimento

DETROIT, 22 (A. P.) — O conflito de raças que teve lugar nesta cidade, e que durou quase 24 horas, abrangendo quase toda a cidade, inclusive o Arsenal da cidade, foi aparentemente controlado pelos soldados e pela policia, na madrugada de hoje — depois que 23 pessoas foram mortas e mais de 700 feridos — e depois do presidente Roosevelt ter feito uma declaração formal, exigindo dos provocadores do conflito que "dispersassem e voltassem em paz às suas casas.

O tumulto foi dispersado com a chegada das tropas e o prefeito Edward Jeffries comunicou, nas primeiras horas da madrugada de hoje, que a situação estava controlada.

O conflito se iniciou depois de uma briga em um hotel de apartamentos de negros, e foi o mais sangrento incidente da noite de ontem. Após a policia ter reassumido novamente a força suficiente para impor a sua autoridade foi então permitido a circulação dos carros às pessoas incapazes de provarem a sua identidade; antes, não era permitido a ninguem circular pelas ruas da cidade.

O hábito em certos bairros, dos brancos lutarem com os negros, transformou alguns quarteirões em locais de constantes desordens.

Vinte e quatro horas após o início do conflito, que se verificou na madrugada de segunda-feira, foi que chegaram as tropas do Exército, depois das autoridades civis terem verificado ser impossivel controlar a situação.

Os dois responsaveis pelo conflito, desapareceram logo de início, em virtude da tremenda confusão que se estabeleceu.

Este conflito, já era esperado há muito tempo, principalmente em virtude das condições locais, pois após chegarem milhares de novos residentes, para Detroit, que já não possuia muitas residências, a cidade ficou congestionada, principalmente em virtude das indústrias de guerra que ali predominam.

Todas as oportunidades para o divertimento do povo foram se tornando deficientes e várias organizações, que sem dúvida alguma trabalham para o Eixo, souberam aproveitar para transformar uma luta entre dois homens em um conflito de grandes proporções.

Aproxima-se a hora fatal da Itália

DA PRIMEIRA PÁGINA
DA 1.ª PÁGINA

dàquele país, de norte a sul e de oeste a leste, os quais reduzirão os objetivos italianos em verdadeira massa de fogo.

Vai começar

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — Nos circulos militares locais se informa que os aliados vão começar agora o bombardeio contra as mais importantes cidades italianas, desde o norte ao centro e sul do país. Conforme se recorda, até o momento a aviação aliada atacou apenas cidades isoladas da Itália.

A Itália à beira da catástrofe

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — Dentro de poucos dias a situação da Itália será catastrófica, segundo declaram os observadores militares locais, baseando-se nas informações referentes à próxima ofensiva aérea em massa dos aliados contra as cidades italianas.

Enfraquece o poderio do inimigo

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — O poderio aéreo italo-alemão é cada vez mais debil na Itália e Sicilia, segundo se revela aqui, em consequência das tremendas perdas do Eixo nas batalhas travadas nos últimos dias. O incessante bombardeio do sul da Itália e da Sicilia tambem já aniquilou as defesas fascistas.

A Sicilia está sendo isolada do continente

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — Com seus tremendos bombardeios contra o sul da Itália, os aliados estão isolando, pouco a pouco, a Sicilia do Continente europeu, preparando o momento do desembarque naquela ilha italiana.

A última oportunidade

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — Os aliados deram a última oportunidade à Itália para se render incondicionalmente, afirma-se aqui. Frisa-se que dentro de poucos dias terá início a ofensiva aérea mais devastadora de todos os tempos contra aquele país, porem ainda se espera que os italianos se decidam pela paz.

Convidados a derrubar Mussolini

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — A emissora de Argel convidou virtualmente a Itália a depor Mussolini e a se render incondicionalmente, pois, do contrário, as cidades e as populações italianas terão que fazer face a uma verdadeira tempestade de bombas, diariamente, ao se iniciar a gigantesca ofensiva aérea contra a peninsula.

Falta tudo no país

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — De acordo com o que revelam informações fidedignas, já está faltando tudo na Itália, principalmente no que diz respeito ao material bélico. A Itália não tem meios para produzir aviões em grande escala. Alem disso, falta-lhe artilharia pesada e média, tanks e transportes automoveis.

Crítica a situação

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — É cada vez mais crítica a situação interna da Itália, segundo se afirma neste Q. G. Soube-se que o povo italiano já dá sinais de irritação contra a política de guerra de Mussolini e seus parceiros, a qual conduziu o país à ruina.

Terrivel o último bombardeio contra Messina

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — Os pilotos aliados informaram que o último bombardeio contra Messina foi terrivelmente devastador. Durante o referido ataque irromperam gigantescos incêndios na cidade, cujo resplender era visivel a mais de 200 quilômetros de distância.

Nápoles bombardeada

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 22 (R.) — As forças aéreas aliadas bombardearam intensamente objetivos da cidade de Nápoles.

O objetivo de eliminar a rota entre a Sicilia e a Itália

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (U. P.) — Os observadores locais indicam que a eliminação da rôta de transportes entre a Sicilia e o resto da Itália serviria ao duplo propósito de obstar as tentativas de envio de reforços do Eixo à Sicilia e, ao mesmo tempo, impedir a evacuação das tropas daquela ilha de Mussolini quando os aliados nela desembarcarem.

Os danos causados ao Ruhr — 1.600 acres devastados só em Dusseldorf

LONDRES, 22 (A. P.) — É o seguinte o resultado dos novos danos infligidos à região do Ruhr, conforme quadro fornecido pelo Ministério do Ar:

Dusseldorf — cem acres, alem dos 1.500 já anteriormente devastados.

Bochum — grande parte do centro da cidade e na estação ferroviária central e oficinas siderúrgicas.

Oberhansen — severos danos no centro e no norte da cidade.

Le Creuzot — sede das fábricas Schneider, na França, foi severamente castigada no dia 19 de junho.

Novamente sobre a Alemanha, na noite de ontem

LONDRES, 22 (A. P.) — Anuncia o Ministério do Ar que aviões de bombardeio da RAF voltaram a bombardear a Alemanha, ontem à noite.

Um único bombardeiro, segundo o rádio de Paris...

LONDRES, 22 (A. P.) — Segundo o Rádio de Paris, um único avião de bombardeio britânico voou sobre a Alemanha.

Abatido um avião alemão sobre a Grã-Bretanha

LONDRES, 22 (A. P.) — Um avião inimigo foi abatido por ocasião do raid efetuado ontem à noite sobre a Inglaterra — anuncia o Ministério do Ar.

No limiar de grandes batalhas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

to Americano, declarou: "Os bombardeios diurnos de precisão, fora da Inglaterra, tiveram poderoso efeito nas operações aéreas do Exército alemão". Contudo, advertiu que se deve ter cuidado com as "conclusões apressadas ou concepções improvisadas a respeito da utilização do poderio aéreo ou de qualquer arma particular no desenvolvimento desta guerra", acrescentando que somente pela combinação dos diversos recursos da guerra, a vitória pode ser alcançada".

Início de uma ofensiva contra as ilhas Gilbert

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Segundo tudo indica, os ataques desfechados pelos pilotos norteamericanos contra as bases aéreas dos nipônicos no Pacifico Sul faz parte de operações destinadas a expulsar os japoneses de volta ao Japão.

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as forças aéreas dos Estados Unidos no Pacifico bombardearam violentamente as ilhas Tarawa e Nauru, importantes baluartes japoneses naquela zona de guerra.

Tal notícia faz com que nos circulos atorizados locais se acredite que as forças aéreas norteamericanas iniciaram uma ofensiva contra o grupo das ilhas Gilbert.

Destruidos ou seriamente avariados 23 aviões inimigos

Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 22 (A. P.) — O Alto Comando aliado anuncia que vinte e três aviões japoneses, tipo "Zero", foram destruidos ou seriamente avariados por aviões de combate "Lightning", norteamericanos, num combate aéreo travado sobre Lae, na Nova Guiné, no decorrer de segunda-feira.

Outros aviões norteamericanos, de bombardeio, bombardearam violentamente Koepang, na ilha de Timor, fazendo alí irromperem incêndios que eram visiveis a 60 milhas de distância.

Faziam parte de uma esquadrilha de 30

LONDRES, 22 (R.) — Informam do Quartel-General das Forças Aliadas do sudoeste do Pacifico: "Na área de Lae os nossos "Lightnings" interceptaram uma esquadrilha de trinta "Lerea", destruindo ou danificando vinte e três aparelhos inimigos.

As perdas aliadas foram minimas."

Dramática perseguição dos chineses aos nipônicos

CHUNGKING, 22 (U. P.) — Anuncia-se que grandes forças chinesas, tendo à frente o generalissimo Chiang Kai Shek, estão perseguindo dramaticamente as tropas japonesas que fogem para Shan-Si ao sul de Ichang.

163 aviões japoneses destruidos neste mês

WASHINGTON, 22 (U. P.) — No decorrer deste mês as forças aéreas norteamericanas destruiram 163 aviões japoneses no Pacifico, apesar da relativa calma reinante nesse teatro de operações.

O MUNDO APÓS GUERRA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

sor, que se levantava, rápida e brutalmente, do outro lado da fronteira Enquanto homens como Henri de Man — que fizera com ele a reforma monetária de abril de 1935 — começavam a mostrar as suas simpatias para com, os nazistas, que haviam alugado, para seu serviço, na Bélgica, a figura execranda de Degrelle, van Zeeland inclinava-se francamente para a França e para a Inglaterra, paises que haviam cimentado com a sua pátria, nos campos da batalha da Flandres e do Brabante, uma amizade que o rei-soldado Alberto I proclamara eterna. Foi, certamente, graças à confiança que o então premier belga inspirava — e mesmo para ajudá-lo, de certo modo, na luta heróica que então empreendeu contra a organização "Rex", financiada pelos alemães, — que os governos daquelas duas democracias, na primavera de 1937, confiaram-lhe a missão de estudar a possibilidade de redução dos impecilhos que se opunham ao desenvolvimento do comércio internacional.

Isso vem mostrar que o estadista belga não é um noviço, mas um homem experimentado, na missão que agora o traz ao nosso país, como membro da Comissão de Estudo dos Problemas de Após-Guerra. Ademais, a sua experiência é cimentada na sua autoridade de professor da Universidade de Louvain (agora incendiada pela segunda vez pelos alemães) e discipulo do professor Kamerer, da Universidade de Princetown, seguramente o mais astucioso dos economistas vivos do globo.

* *

Se quisermos resumir a missão do Sr. Paul van Zeeland, podemos dizer que está propagando o material para a reconstrução do mundo, no terreno politico, econômico e financeiro, após a vitória sobre as forças do Eixo. Em resumo, trata-se de preparar a nova Conferência da Paz ou as novas Conferências da Paz, para que não venham a ter o mesmo resultado da de Versalhes.

O exemplo do conflito passado foi uma lição que está custando muito caro. Daí, a importância que estão dando os estadistas nos problemas de "post-bellum". Tanto na Inglaterra como nos Estados Unidos, há peritos estudando dia e noite o que as Nações Unidas deverão fazer com a vitória. Há planos sociais, como o Beveridge, e planos financeiros, como o inglês, da criação da moeda internacional "bancor" e o americano, da criação da "unitas". Dentro desse plano, é que se deve compreender a viagem de van Zeeland. O de que se trata, em resumo, é garantir, desde já, o êxito da conferência ou das conferências futuras.

* *

Porque, em verdade, o que vimos, na trégua decorrida entre os dois conflitos mundiais, foi um trabalho inutil dos estadistas, procurando resolver os problemas econômicos da terra, por meio de conferências, que fracassaram, umas após outras.

Logo no dia seguinte ao da assinatura da paz, em Versalhes, começaram os encontros dos chefes de governo, acompanhados sempre de exército de peritos. E exatamente na terra do Sr. Paul van Zeeland, realizou-se a primeira. Foi em Bruxelas, de 24 de setembro a 8 de outubro de 1920. Fora convocada em fevereiro do mesmo ano, pela Liga das Nações, para "estudar a crise financeira e apontar os meios de combatê-la". Naquele certame internacional, tomaram parte nada menos de 39 paises. Os "memoranda" apresentados foram retrabalhados por uma comissão de cinco sábios, de renome mundial, que se preocuparam, especialmente, com a questão da inflação e do câmbio. O resumo feito por aqueles financistas ficou em "apenas" 14 volumes. Mas, como as resoluções votadas não foram declaradas obrigatórias para os paises participantes, perdeu a conferência o seu valor. E foi-se, de águas abaixo, tudo o que então já se preconizava e que só agora se está, outra vez, tentando por em prática: institutos internacionais de crédito, moeda internacional, etc.

A despeito disso, a lição pouco serviu. Um ano depois já estava reunida a segunda conferência, que se realizou de 9 de julho a 23 de novembro de 1921, afim de tratar de fundar a "Confederação Econômica do Danúbio". Nela tambem não se chegou a resultado algum.

E outra vez, mais um ano decorrido, já estava reunida a Conferência Econômica Mundial, de Gênova, que se inaugurou a 10 de abril de 1922. Nela estiveram representados 28 paises. E todos os estadistas, a principiar por Lloyd George, foram unânimes em declarar que o seu fracasso seria um desastre para a civilização. Os delegados estiveram reunidos, sem resultado, durante seis semanas. Depois, a assembléia foi transferida para Haia. Para resumir, basta dizer que se dissolveu sem ao menos votar resoluções.

E a crise econômica efetivamente devastou a Europa. Até que, em fins de 1923, foi feita, pela Liga das Nações, com empréstimos dos paises vencedores, a estabilização da moeda austriaca, e, em meados de 1924, o saneamento da Hungria.

Finalmente, em agosto de 1924 chegou-se a um resultado em uma conferência internacional. Foi na de Londres, sobre as reparações. Mas os peritos já haviam estudado tudo. Os estadistas quase só tiveram o trabalho de assinar. As outras, sobre as reparações, tiveram tambem êxito. Mas, praticamente, o seu resultado foi o de abrir o mercado de dinheiro dos paises Aliados aos alemães. Porque as reparações vieram a ser todas, posteriormente, suspensas, quando rebentou a segunda crise iniciada pelo crack da Bolsa de outubro de 1929.

Como fracassos, devemos assinalar ainda: a Conferência Econômica dos Paises da Europa Central, realizada em Viena, em setembro de 1925 e o Congresso Pan-Europeu, realizado em Viena, em outubro de 1926. Em maio de 1927 realizou-se em Genebra, atendendo a um manifesto lançado pelos "leaders" da economia mundial, no ano anterior, a Terceira Conferência Mundial de Economia Não teve resultados práticos Como não os teve tambem a Conferência para a Paz Aduaneira, realizada em Genebra, em fevereiro de 1930.

O que se fez de 1930 para cá, está na memória de todos. Foram realizados acordos monetários. Mas a grande Conferência Mundial de Londres, que se reuniu de 12 de junho a 27 de julho de 1933, foi um grande desastre. E parece ter demonstrado, em definitivo, que um entendimento entre as nações era de todo impossivel.

E de fato o era. É que, para se chegar a um entendimento, no terreno econômico, é preciso haver confiança no terreno politico. Como emprestar dinheiro, como abrir facilidades comerciais, sem se ter a certeza de que um parceiro não está tramando contra a segurança dos vizinhos? Como fazer empréstimos, sem se saber se o dinheiro emprestado não irá ser empregado na fabricação de canhões, que, depois, destruirão aqueles que fizeram o empréstimo?

Hoje, passado os anos, a conclusão a que se chega é a de que todas as conferências internacionais, realizadas na tregua que reinou entre as duas guerras, fracassaram pelo fato de estar-se, efetivamente, apenas em um periodo de tregua, isto é, por se ter a certeza matemática ou instintiva, de que uma nova e pior guerra estava por vir.

Sob este aspecto, a atual missão van Zeeland tem melhores perspectivas. Está ele colhendo material, fazendo estudos para a organização do mundo depois da vitória, mas vitória que terá de ser total, absoluta, sem sombra de duvidas e sem rivalidades entre os vencedores. No mundo de amanhã, depois do triunfo das Nações Unidas, não poderá restar duvidas sobre o reinado da paz na terra, pelo menos em um periodo de 100 anos. Os vencedores serão vencedores, na mais ampla acepção do vocábulo. A desconfiança será banida. E quem não quiser colaborar será eliminado.

Haverá, assim, possibilidade de um êxito, quando os homens se reunirem, quando os estadistas da terra se juntarem para traçar a linha de trabalho a seguir, depois que silenciarem os canhões. A Comissão de Estudos dos Problemas de Após-guerra terá muita coisa a dizer, muito memorial a apresentar. E o seu trabalho não terá sido inutil, como foi o dos economistas que funcionaram como peritos, nas conferências internacionais de após a primeira grande guerra.

Presentemente, o Sr. van Zeeland tem uma missão a cumprir sobre cujo êxito a ninguem é dado nutrir duvidas.

A entrevista do Sr. Van Zeeland à imprensa

O Sr. Paul Van Zeeland, ex-primeiro ministro da Bélgica, em companhia do embaixador da nobre nação no Brasil, esteve ontem na A. B. I., onde concedeu uma entrevista à imprensa carioca.

Elegante, simpático, o Sr. Van Zeeland, rapidamente, soube conquistar os jornalistas alí presentes. E, sentados todos, em torno de uma grande mesa, como se se tratasse de uma conferência internacional, o presidente do Comité de Estudos do Mundo de Após Guerra, em breve, se expunha às perguntas dos jornalistas, ansiosos por travar conhecimento com tão ilustre personagem.

— Desejariamos um golpe de vista seu sobre a atual situação do mundo — disse o Sr. Herbert Moses.

E o Sr. Van Zeeland, embaraçado ante a amplitude do assunto, respondeu:

— Vamos responder pouco a pouco a esta grande pergunta. Se querem, podem falar sobre a Bélgica, onde existem duas situações: a material e a moral. A situação material é a mais dramática que se possa imaginar. Creio que depois da Grécia, é a Bélgica o país que mais tem sofrido nesta guerra, pois os alemães aperfeiçoaram consideravelmente os seus métodos de brutalidade e selvageria. Há fome na minha pátria, matando homens e crianças. E estas, sobretudo, são as mais sacrificadas, com a falta absoluta de vitaminas e alimentos imprescindiveis à infância. Querem um exemplo? Os alunos das escolas, quando vão ao quadro-negro, teem permissão para se sentar em cadeiras especialmente colocadas, pois estão tão fracos que não podem ficar de pé, chegando, às vezes, a desmaiar.

— E a situação moral?

— Essa cresce, no sentido inverso do abatimento fisico. Há uma onda organizada de "sabotagem", de ataque aos alemães. Alguns "quislings" belgas foram mortos pelos nossos patriotas, que, alem disso, desenvolvem intensa atividade de propaganda. Só jornais clandestinos, há mais de uma dúzia, destacando-se "La Libre Belgique", uma tradição que já nos vem da outra guerra.

Deve-se declarar, contudo, que a pena de morte é decretada sumariamente contra aqueles que levam consigo esses jornais. Isso não impede que "La libre Belgique", quando chega a Bruxelas algum lider nazista, apareça, dois ou três dias depois, no bolso do seu paletó, exatamente como em 1914, com os representantes do Kaiser...

— E haverá uma grande nação no momento da invasão?

— Acredito fortemente que sim. E' certo que os alemães, receando qualquer ataque, já estão aprisionando e enviando para seus campos de concentração os belgas em idade militar, porem, ainda assim, não tenho dúvidas que os que ficarem na Bélgica, velhos ou moços, não deixarão de lutar. Seria o ideal que o movimento interno explodisse conjuntamente com o desembarque aliado, pois, iniciada a revolução antes do desembarque, os alemães teriam a possibilidade de prender os chefes, dominando o movimento.

— Qual a situação do rei Leopoldo?

— E' certo que, no primeiro instante houve a inevitavel confusão, porem, já agora, começa a aparecer a verdade. O rei Leopoldo foi derrotado à frente das suas tropas, a quem, dias antes, havia dirigido uma proclamação afirmando que dela não se separaria. E cumpriu a sua palavra, encontrando-se, infelizmente para nós, prisioneiro. Digo "infelizmente", pois a sua cooperação poderia ser de grande valia nos estudos que atualmente se preparam sobre o mundo de amanhã.

—E já tem uma idéia precisa sobre esse mundo de amanhã? E a América? O Brasil?

— Depende exclusivamente da paz. Se tivermos uma paz politica e social, ou seja, uma solução politica e social para os atuais problemas do mundo, creio que devem ser encaradas com otimismo as perspectivas do mundo de amanhã. Essa paz significa o caminho da solução dos problemas econômicos que prejudicaram o entendimento entre os povos.

— Como se deve entender essa paz social?

— Deve-se entender como uma paz em que as nações e os individuos não se deixem levar pelo objetivo do lucro puro, preferindo, ao contrário, a participação de todas as nações e até de todos os individuos. Essa paz deveria acabar com os "bolsões" econômicos, que entravam o progresso das nações, permitindo a todos, igualmente, o acesso aos beneficios, a participação direta de todos numa ordem econômica e social, que seria o ideal. E acredito que, desta vez, as Nações Unidas não deixarão passar a oportunidade de reorganizar o mundo em outras bases, mais sólidas e definitivas.

— E a América?

— Fiquei maravilhado, nos Estados Unidos, ao ver a sua produção bélica, que jamais pude imaginar fosse tão grandiosa. E' preciso possuir uma grande força moral para trabalhar com tanto afinco, pois, os Estados Unidos não se encontravam como a Inglaterra, ameaçados de morte imediata, com o perigo permanente à vista. Creio, contudo, que, na paz, deverá ser ainda mais eficiente a colaboração deste hemisfério, pois os grandes problemas mundiais exigem, antes de tudo, a cooperação internacional.

O papel do Brasil

— O Brasil?

— Darei, tambem, — disse, — minha impressão sobre o papel do Brasil, embora o conheça muito mal. Aqui estou há 48 horas. Atravessei-o duas ou três vezes, mas muito rapidamente. Entretanto, estudei a fundo a sua história e condições de vida. As mudanças que se produziram no vosso país nos últimos anos foram extraordinárias. Tudo indica um desenvolvimento verdadeiramente excepcional que faz lembrar as fases da evolução de outros grandes paises industriais. Estou convicto de que o papel do Brasil, na reconstrução do mundo, se tornará cada vez mais saliente. o que, entretanto, não significa que não haverá dificuldades. Afirmo que, se tivesse de começar a vida e escolher um país onde me parecesse mais fácil obter resultados magnificos, no mais curto espaço de tempo, não vacilaria em optar pelo Brasil.

E concluiu:

— Estou sendo rigorosamente sincero.

Estava terminada a entrevista. Em rápidas palavras, o senhor Herbert Moses agradeceu a visita do ex-"premier" belga e a gentileza de suas respostas.

Será a maior revolução da História

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 22 (U. P.) — Acredita-se aqui que quando os aliados começarem a ofensiva contra a Fortaleza de Hitler toda a Europa será sacudida por uma revolta de proporções sem precedentes nos anais da história. Afirmam os despachos do Continente que há milhões de civis que estão dispostos a atacar a retaguarda dos alemães em todas as partes, ajudando assim a tarefa dos aliados.

Todos os povos prontos para a luta

LONDRES, 22 (U. P.) — As populações da Noruega, Holanda, França, Polônia, Iugoslávia, Tchecoslíváquia, Grécia e demais paises europeus assolados pelos nazi-fascistas recebem continuas informações através, do rádio, no sentido de que gigantescos exércitos aliados se aprestam para cair como um raio sobre a Europa, afim de esmagar totalmente o poderio militar do Eixo e libertar todo o Continente.

Ao mesmo tempo, as emissoras aliadas pedem aos guerrilheiros e às populações européias que aguardem pacientemente a ordem de entrar em ação contra os italo-alemães.

Pânico nos Balcãs

LONDRES, 22 (R.) — O pânico no seio da população do Eixo desloca-se agora para os Balcãs, onde as autoridades nazistas tomam medidas urgentes temendo o assalto aliado. Foram evacuados os homens de mais de 60 anos, as mulheres e crianças das cidades búlgaras de Varna, Sofia e Burgas.

A Gestapo está ativa

LONDRES, 22 (R.) — Agentes da Gestapo, disfarçados em comerciantes, foram enviados para um importante porto do Danúbio, afim de iniciarem atos de sabotagem, caso os aliados iniciem a invasão da Europa pelos Balcãs — informa a agência francesa independente.

Levantam-se os guerrilheiros de Mihailovich

LONDRES, 22 (U. P.) — De acordo com as numerosas noticias sobre a situação na Iugoslávia, sabe-se que os guerrilheiros do general Mihailovitch desfecharam uma ofensiva em grande escala contra os nazi-fascistas. As mesmas noticias afirmam que se combate encarniçada e sangrentamente em quase toda a Iugoslávia, principalmente na região do Montenegro.

Tremendas batalhas

LONDRES, 22 (U. P.) — Milhares de soldados alemães e italianos, empregando "tanks", aviões e canhões, estão travando tremendas batalhas contra os guerrilheiros iugoslavos nas montanhas do Montenegro, segundo anunciam despachos do Continente.

O levante do Montenegro não foi subjugado

LONDRES, 22 (U. P.) — Foi categoricamente desmentido o comunicado oficial alemão anunciando que a resistência das forças rebeldes sérvias no Montenegro havia sido subjugada. As últimas informações dos Balcãs afirmam que os guerilheiros do general Mihailovitch não só continuam lutando como tambem levam a melhor aos nazi-fascistas.

LONDRES, 22 (R.) — Os guerrilheiros iugoslavos capturaram a importante cidade de Knin, na Dalmacia, tirando-a das mãos das tropas de ocupação do Eixo, segundo informações chegadas nos circulos iugoslavos de Londres.

Esses guerrilheiros estão tentando minorar a pressão que vem sendo exercida sobre os seus camaradas montenegrinos.

No Montenegro, os alemães estão lançando grandes formações de tropas alpinas, assim como grande número de aviões contra as fortalezas dos patriotas na cadeia montanhosa de Durmitor, diz o Bureau de Informações da Iugoslávia.

O Rio hospedará amanhã o presidente Peñaranda

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

governo do Estado, pelo Sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretário de Estado da Justiça. Depois do almoço, que lhe será oferecido pelo governo de São Paulo, S. Ex. e demais membros da comitiva embarcarão de avião para a capital do Estado, onde chegarão às 15 horas.

Em São Paulo

O presidente da Bolivia e sua comitiva serão recebidos no aeroporto pelo Sr. Fernando Costa, interventor federal no Estado de S. Paulo; general João Baptista Mascarenhas, comandante da 2ª Região Militar; secretários de Estado e altas autoridades civis e militares. Por essa ocasião, ser-lhe-ão prestadas honras militares.

Em carros de Estado, organizar-se-á o cortejo, no qual o presidente Peñaranda, acompanhado pelo interventor Fernando Costa, general Firmo Freire, ministro José Roberto de Macedo Soares, general Mascarenhas de Moraes, secretários de Estado e altas autoridades civis e militares, será conduzido ao palácio dos Campos Eliseos, onde o presidente da Bolivia ficará como hóspede oficial, na sua passagem por São Paulo.

Os demais membros da comitiva ficarão hospedados, pelo governo do Estado, no Hotel Esplanada.

Às 20 horas, será oferecido pelo interventor federal e senhora Fernando Costa um jantar intimo, no palácio dos Campos Eliseos.

Partida para o Rio

O presidente e sua comitiva embarcarão no trem presidencial para o Rio de Janeiro, às 22 horas, observado o mesmo cerimonial da chegada. Bandas de música executarão os hinos do Brasil e da Bolivia, por ocasião da partida do trem. Este se comporá de três carros, nos quais viajarão, alem do presidente da Bolivia, sua comitiva, os membros da comissão de recepção, o general Renato Paquet, chefe do gabinete militar de S. Excia., o diretor e engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, o conselheiro e o adido militar da Embaixada da Bolivia nesta capital.

Chegada ao Rio de Janeiro

A chegada ao Rio, na estação Pedro II, será amanhã, às 10 horas, sendo o presidente da Bolivia esperado pelo presidente da República, presidente do Supremo Tribunal Federal, ministros de Estado e altas autoridades. Será, em seguida, organizado o cortejo, que conduzirá o presidente da Bolivia ao Palácio do Catete, onde ficará hospedado. Tropas do Exército, da Marinha e da Aviação prestarão as honras do estilo.

Duas horas depois da chegada, o presidente Peñaranda irá ao Palácia Guanabara visitar o presidente da República, que se encontrará cercado por todo o Ministério.

Almoço na Embaixada da Bolívia e recepção à colônia boliviana

No dia da chegada, o embaixador da Bolivia e senhora Alvestegui oferecerão no Palácio da Embaixada, à Praia de Botafogo, um almoço intimo ao presidente Peñaranda e sua comitiva.

As 14,30 horas, S. Excia. dará uma recepção à colônia boliviana nesta capital.

Recepção à Imprensa Brasileira e ao Corpo Diplomático estrangeiro

As 17,30 horas, o presidente Peñaranda receberá, no Palácio do Catete, a imprensa brasileira. Em seguida, às 18 horas, S. Ex., dará uma recepção ao Corpo Diplomático estrangeiro.

Banquete no Itamaratí

As 21 horas, realizar-se-á, no Palácio Itamaratí, o banquete que o presidente da República oferece ao presidente da Bolivia.

Gabinete Militar do presidente da República da Bolívia

Fica assim constituido o Gabinete Militar do presidente Peñaranda, durante a sua permanência no Brasil: general de divisão Candido Mariano Rondon, chefe de honra; general de brigada Renato Paquet, chefe; capitão de mar e guerra Antonio Guimarães, sub-chefe; tenente-coronel aviador Lauro Oriano Menescal, e major Joaquim Vicente.

Os secretários da Comissão Brasileira de Recepção

O ministro das Relações Exteriores designou os seguintes funcionários do Itamaratí, para secretários da Comissão Brasileira de Recepção: secretário geral — primeiro secretário de Embaixada, Américo de Galvão Bueno; secretários — Srs. Renato Almeida, secretários Orlando Guerreiro de Castro, Antonio Roberto de Arruda Botelho e Aldo de Castro Menezes, consules Manoel de Teffé, João Gracie Lampreia, Sergio Armando Frazão, José Boavista Macieira, Paulo Campos de Oliveira e Franck Teixeira de Mesquita. Para completar essa comissão foram designados ainda os Srs. Miguel Franchini Neto e Evandro Vianna.

A disposição do ministro das Relações Exteriores e Culto da Bolivia foi posto o primeiro secretário Antonio de Vilhena Ferreira Braga.

Uso de condecorações bolivianas

O presidente da República, em homenagem ao chefe de Estado boliviano, que ora nos visita, autorizou aos brasileiros civis e militares, que as possuirem, o uso de condecorações bolivianas.

Por uma feliz permanência no Brasil — A mensagem de boas vindas da A. B. I. ao presidente Peñaranda

Interpretando o sentimento dos jornais e jornalistas, a Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao presidente Peñaranda a seguinte mensagem de boas vindas: — "A Associação Brasileira de Imprensa sauda o general Peñaranda, formulando os mais veementes votos pa-

magistrado da Bolivia à beira da Guanabara lhe seja tão grata que lhe adocem o anseio de regressar à Pátria com a certeza de que ela se prolonga um pouco dentro do próprio Brasil e o pensamento de que através dos entendimentos e tratados que se ultimam mais fortalecem os vinculos da tradição e da estima, jamais quebrantados, que unem uma e outra nação. Quando o Brasil, considerando os grandes luminadores que se montam, arfa de impaciência pelo tabrico dos trilhos que ainda mais nos hão de avizinhar das fronteiras bolivianas, a vinda de V. Ex. abrindo uma pausa nas atividades da cena do progresso da Pátria irmã, como que facilita o afluxo das inspirações que melhor hão de desenvolver entre os dois povos e governos o sentimento de uma comunhão de ideais tão grandes como a dos mesmos interesses da ordem econômica e comercial a que tem imprimido tanto vida e relevo as tradições de uma e outra diplomacia, as diretrizes da politica de V. Ex. e os rumos que vem mantendo há tantos anos a nossa. A Associação Brasileira de Imprensa, enviando a V. Ex. esta mensagem de boas vindas, bendiz a oportunidade de tão ilustre e honrosa presença porque está segura de que todo o afeto e carinho de que hão de cercar ao presidente da Bolivia as populações brasileiras, os homens com as responsabilidades do poder, da inteligência ou da cultura, V. Ex. há de repartir por todo o povo da gloriosa nação que a V. Ex. confiou os seus destinos. — Herbert Moses, presidente".

Tremeram as casas do lado suiço!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ficios principais foram atingidos pelas bombas.

Soldados alemães ajudam a remover os escombros, anunciou o rádio berlinense

LONDRES, 22 (A. P.) — Informa a D. N. B., através da emissora de Berlim que os soldados alemães estão ajudando a remover os escombros e que "quanto mais se avança na cidade, maior é a destruição".

Havia sido atacada em 1939, pela aviação francesa

LONDRES, 22 (R.) — Está, oficialmente, confirmado que o raid contra Friedrichshaven, ontem, foi o primeiro a ser efetuado pela RAF contra esta cidade, no correr da presente guerra. A referida cidade foi bombardeada pelos franceses em 1939.

Nenhuma perda — Regressaram os 3 aviões anteriormente dados como desaparecidos

LONDRES, 22 (R.) — Três bombardeiros britânicos que haviam deixado de regressar do ataque efetuado contra Friedrichshaven, acabam de aterrissar em perfeitas condições, foi oficialmente anunciado. As perdas britânicas, portanto, não foram nenhuma.

Comunicado do Ministério do Ar

LONDRES, 22 (R.) — O comunicado do Ministério do Ar, distribuido ontem, à noite, diz: "Ontem, à noite, uma força de aparelhos Lancaster, de comando de bombardeios, penetrou, profundamente, na Alemanha meridional, para atacar a fábrica de rádios de Lufstchiffbau, em Friedrichshaven. Esta fábrica alemã constroi equipamento de rádio-localização, sendo uma das maiores deste gênero na Alemanha.

As fotografias aéreas, que foram tiradas, revela que todos os edificios principais da fábrica foram atingidos e pesadamente danificados. Três dos nossos bombardeiros não regressaram."

Completamente riscada do mapa

LONDRES, 22 (A. P.) — Todos os edificios principais de Friedrichshaven foram atingidos — informa o Serviço de Imprensa do Ministério do Ar, acrescentando que em Wuppental, mais de mil acres de terreno foram "devastados" por ocasião do ataque de 29 de maio, conforme o provam as fotografias tiradas pelos aviões de reconhecimento, "no maior ataque levado a efeito contra qualquer cidade da Alemanha, sendo a mesma completamente riscada do mapa."

Wuppertal desapareceu como centro de atividade — Destruidos mais de mil acres da cidade alemã

LONDRES, 22 (R.) — Mais de mil acres da cidade industrial de Wuppertal foram arrasados pela RAF em seu ataque de 29 de maio — revela-se oficialmente nesta capital.

Essa extensão de ruinas, numa cidade de 200.000 habitantes, significa que, para todas as finalidades, esse centro industrial desapareceu. Nenhuma cidade industrial da Alemanha ficou, até agora, tão severamente arrasada. Fotografias noturnas, batidas durante o ataque, mostram enormes colunas de fumaça, raramente vistas até agora.

Novas fotografias batidas sobre Dusseldorf revelam que os edificios principais da fábrica Schiess Dofries, a maior produtora de máquinas-ferramentas da Alemanha, foram danificados, duas fábricas da Deutsche Behrenwerks", a maior fabrico de tubos de aço, e a "Klocknerwerke", produtora de arame e caldeiras.

Aviões para uso familiar, a preços reduzidos!

LONDRES, 22 (R.) — (Pelo correspondente especial do "Daily Mail" em Nova York, por intermédio da Reuters) — O primeiro aeroplano, para uso familiar, foi projetado por uma grande organização norteamericana, já tendo sido adquiridos os direitos para fabricá-lo em larga escala.

Essa organização, cujo nome é "Grand Rapids Industries", foi constituida por dezesseis das principais companhias produtoras de moveis.

A referida empresa tem em mente a fabricação de aparelhos voadores — cujo governo seja semelhante ao volante dos automoveis em vez de alavancas — a preços reduzidos, logo que termine a guerra.

Mundana

UM AMIGO CERTO

É um amigo que nos acompanha em toda a vida. Fiel como uma mulher feia, possue uma estranha maneira de ser amigo, dizendo aquilo que julga ser a verdade necessária. Nos bancos do colégio, foi ele quem nos preveniu de que a prova de aritmética estava errada, lamentando a "bomba" futura. Mais tarde, trouxe-nos a primeira desilusão, asseverando que vira a nossa namorada passeando com outro, naturalmente, mais elegante, mais forte do que nós. E quando pretendemos agredir o rival, tentando conquistar novamente a Dulcinéia leviana, é ainda ele quem, por simpatia e amizade, nos mostra o inconveniente de uma ação violenta:

— Vá, meu amigo, mas vá com cautela, porque o fulano é um rapaz "dobrado", campeão de lançamento de peso, remador, etc. Não me diga, depois, que não o preveni...

Melancólico, é o primeiro a nos dar a notícia de que perdemos o emprego, ou caimos no desagrado do patrão. Em troca, podemos morrer tranquilos: ninguem irá ao nosso enterro com tanta piedade e tanta ternura. A sua coroa será maior e mais bonita que a de todos os outros. E, durante o velório, se alguem ousar falar mal de nós, ele imporá o silêncio, valendo-se a sua indiscutivel autoridade!

— Calem a boca! Vocês não sabem que eu era o seu melhor amigo?

Dizia-me, há dias, um escritor conhecido, desses que são lidos por toda a cidade, cujo nome brilha nas páginas das revistas e nas letras luminosas dos teatros:

— A pior coisa do mundo, meu caro, são os amigos dessa espécie...

— Por que? — indaguei, surpreso.

— Porque não compram os livros, não assistem às nossas peças, e, quando os presenteamos com a nossa última produção, eles nunca possuem palavras de simpatia. Gostam sempre, em tom paternal, de enumerar os defeitos existentes, esses defeitos que nós tambem reconhecemos e dos quais gostariamos que ninguem nos falasse.

PUCK.

ENLACE JEANETTE REED COSTA - FERNANDO DE LACERDA ABREU

Realizar-se-á amanhã e constituirá, por certo, um acontecimento da maior projeção social o enlace matrimonial da gentil senhorita Jeanette Reed Costa, filha do coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, e de sua esposa, Sra. Helena Reed Costa, com o Dr. Fernando de Lacerda Abreu, do alto comércio carioca, filho da viuva Sra. Maria Brandão de Lacerda Abreu. O ato civil será realizado na residência dos pais da noiva, à avenida Atlântica n. 356, 7º andar, servindo de testemunhas, da noiva, o Dr. José Gonçalves de Sá e senhora, e do noivo o ministro João Mendonça Lima e senhora. A cerimônia religiosa, que se revestirá de grande brilho, será celebrada às 17 hs. na igreja do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamin Constant. Serão padrinhos: por parte da noiva, seus pais, coronel Luiz Carlos da Costa Netto e senhora; por parte do noivo a viuva Sra. Maria Brandão de Lacerda Abreu e seu filho Dr. Raul de Lacerda Abreu.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

ENLACE ANTONIETA DE BARROS BARRETO - DR. JORGE WINTER

Na alta sociedade carioca registar-se-á amanhã um jubiloso acontecimento: o casamento da gentilíssima senhorita Antonieta de Barros Barreto com o jovem oftalmologista patrício, Dr. Jorge Figueiró Winter, médico da Companhia Sul América. A noiva é filha do Dr. Frederico de Barros Barreto, ministro do Supremo Tribunal Federal e presidente do Tribunal de Segurança Nacional, e da Sra. Annita de Barros Barreto. O noivo é filho do conceituado negociante em nossa praça, Sr. Jorge Vieira Winter e da Sra. Odette Figueiró Winter. O ato civil terá lugar na atual residência dos pais da noiva, à avenida Epitácio Pessoa n. 1.840. Serão testemunhas: da noiva o juiz Dr. Pedro Borges da Silva e Sra. Mercedes Costa Borges e o Dr. José de Oliveira Machado e Sra. Maria Pinheiro Machado; e do noivo, o Sr. Antonio Sanches Larragoitti Junior e Sra. Rosalina Coelho Lisboa de Larragoitti.

Na solenidade religiosa, que será celebrada às 17 horas, na igreja da Candelária, oficiará o núncio apostólico, monsenhor Aloisi Masella, que dará aos noivos a benção especial de Sua Santidade o papa Pio XII. Paraninfarão a cerimônia, por parte da noiva, o Dr. Humberto Mathias Costa e Sra. Carmen Pego de Faria Mathias Costa, e do noivo, o Sr. e Sra. Jorge Vieira Winter.

Os noivos e seus pais receberão cumprimentos na igreja.

ANIVERSARIOS

Dr. Buarque Lima — Transcorre amanhã, o aniversário natalício do conhecido cirurgião, Dr. Buarque Lima, diretor da clínica cirúrgica, que leva o seu nome, e cultor das belas letras, sendo autor de várias obras poéticas de fina sensibilidade espiritual.

É a data de para aqueles que lhe desfrutam a amizade e o convivio, uma oportunidade para prestar ao aniversariante as homenagem de estima e apreço a que faz jus, por suas qualidades de espirito e de coração.

—— Faz anos hoje a menina Didi H. de Farias, filha do Sr. Alfredo Gomes de Farias e da Sra. Judith H. de Farias.

—— Transcorre hoje a data natalícia da Sra. Rita Neves, esposa do Sr. Manoel B. Neves, alto comerciante desta praça, que, por este motivo oferecerá uma recepção aos seus parentes e amigos, em sua residência.

—— Festeja hoje o seu aniversário natalicio a interessante menina Azenylda, dileta filhinha da viuva Sra. Ruth Moura Leite. Azenylda oferecerá às suas amiguinhas uma mesa de doces.

—— Transcorre hoje a data aniversária do Sr. José Raul, instrutor do Tiro de Guerra 115.

Aproveitando a oportunidade, os atiradores daquele Tiro prestarão ao aniversariante uma homenagem antes do inicio da instrução.

—— Fez anos ontem o engenheiro José Custodio da Silva Junior, técnico da fiação da Fábrica de Tecidos Bonfim. O aniversariante que goza de grande simpatia naquele estabelecimento fabril, receberá em sua residência muitas felicitações dos seus amigos e subordinados.

Fazem anos hoje:

O Sr. Manoel Goes Monteiro, ministro do Brasil na Guatemala; o Sr. Teobaldo de Miranda Santos, diretor do Departamento de educação Primária da Prefeitura; a Sra. Carmen Vianna do Castello, esposa do Sr. Augusto Vianna do Castello, ex-ministro da Justiça; a Dra. Gladys Browne, médica da Prefeitura.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados o Sr. Iberê Masson, funcionário bancário, atualmente aposentado, e Sra. Maria da Penha Daumas Masson.

VIAJANTES

Procedente de São Paulo, vindo de avião, encontra-se nesta capital, o jovem Angelo Rafael Lentini, filho do Sr. Vicente Lentini, que, pela sua larga visão e espírito de iniciativa, se tornou figura de real relevo no cenário industrial bandeirante. O Sr. Angelo Lentini regressará à Paulicéa no próximo sábado, viajando, ainda, de avião.

FESTAS

Continua sendo aguardada com interesse a festa de São João, a realizar-se no dia 29 do corrente, no Club dos Caiçaras, em benefício do Ambulatório de frei Leão, em Petrópolis. O programa da linda festa está sendo organizado com esmero e a sua comissão promotora, que conta com a colaboração de prestigiosas figuras da nossa sociedade, vem recebendo valiosas adesões. Os últimos bilhetes podem ser procurados na "Casa May-Gaire" (galeria do edifício da Associação dos Empregados no Comércio).

FALECIMENTOS

Faleceu a Sra. Andiara Ferreira de Morais, esposa do Sr. Covino de Morais e filha do Sr. Decio Custodio Ferreira. O enterramento será efetuado hoje.

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — São em número de 140 os caminhões que se acham retidos em Lages, consequentemente às chuvas torrenciais caidas nestes últimos dias, as quais prejudicaram bastante o tráfego da rodovia que liga Florianópolis a Porto Alegre.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Moda

Candida Serra — Ficará interessante um vestido todo em pregas verticais, sublinhadas por uma costura externa. Ainda digo mais: fora uma golinha, nada mais será necessário para decorá-lo. Faça as mangas compridas, com punhos fechados por abotoaduras postiças.

Quanto ao assunto de suas unhas, fortaleça-as untando com óleo de olivo, azeite de salada, todas as noites. Elas precisam de alimento. Não seria mau que fizesse tambem uma série de injunções de cálcio.

N.

Musica

Alice Ribeiro e a Cultura Artística de Pelotas

Em prosseguimento à sua vitoriosa tournée, a cantora Alice Ribeiro apresentou-se em Pelotas para a Sociedade de Cultura Artística. Sobre a apresentação da artista naquela cidade, foram-nos enviados recortes de jornais, donde extraimos os seguintes trechos: "Voz moça e integra, servida por um material de primeira ordem, admiravelmente tecida na sua estrutura de soprano-lírico-dramático". "Uma técnica perfeita, que alem de outras maleabilidades lhe assegura foros de cantora completa". "Uma cantora impressionante, demonstrando perfeito conhecimento das partituras, tanto dos autores clássicos como os românticos e modernos".

Diário Popular: "Alice Ribeiro é, de fato, "a maior cantora jovem do Brasil", quiçá a rivalizar com qualquer outra grande cantora!" Está, portanto, a ilustre cantora, levando bem alto seu nome na terra pródiga dos pampas".

Concertos culturais

A série de concertos culturais deste ano, no Conservatório Brasileiro de Música, será iniciada hoje, terça-feira, dia 22, com um recital de Sonatas para piano e flauta, com o concurso dos professores Maria Amélia de Rezende Martins (piano) e H. J. Koellreutter, (flauta). O programa é o seguinte: I parte — J. S. Bach — Sonata em Si menor. II parte — Schubert — Introdução — tema e variações op. 160. III parte — Camargo Guarnieri — Improviso (1941), flauta solo, Paul Hindemith — Sonata (1936). O concerto será realizado no auditório do Conservatório Brasileiro de Música e os convites acham-se à disposição dos interessados na secretaria, à Avenida Graça Aranha, 57-12º.

Firkusney

O famoso pianista tcheco Rodolf Firkusney apresenta-se hoje, terça-feira, dia 22, no Teatro Municipal, em um recital único, interpretando páginas clássicas e românticas onde se incluem duas composições do famoso tcheco Smetana. O programa é: Bach — Tocata em dó menor; Mozart — Variações sobre um minueto de Duport; Chopin — Sonata Op. 58; Allegro maestoso; Scherzo; Largo; Finale; Camargo Guarnieri — Canção Sertaneja; Smetana — Duas Danças Tchecas: 1) Polka; 2) Furiant; Debussy — Dois Prelúdios: 1) La Puerta del vino; 2) La terrasse des audiences au clair de lune; Strawinsky — Petrouchka.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Os jogos em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — Continuando a disputa do campeonato da cidade realizaram-se dois matches, que tiveram os seguintes resultados: — Internacional, 5; Nacional, 0; Grêmio, 5; S. José, 0.

VOCABULARIO DA LIÇÃO DE HOJE

BODY	HAIR	SON
ELBOW	BOY	DAUGHTER
KNEE	GIRL	MY
TOE		
CHIN	WIFE	FATHER
SHOULDER	HUSBAND	MOTHER

VAMOS LÊR! de amanhã

A MAIOR E A MAIS ARROJADA REALIZAÇÃO DA ENGENHARIA NACIONAL

Os membros do Conselho Rodoviário do R. G. do Sul manifestam-se sobre a grandiosa obra que se constrói no majestoso Vale das Antas

O que é, sob o ponto de vista técnico, e o que representa, para a economia do Rio Grande do Sul, a ponte sobre o rio das Antas, em construção pela firma Dahne, Conceição & Cia. — Interessantes dados colhidos pela reportagem do "Correio do Povo" durante a recente visita realizada àquela obra por técnicos riograndenses

Impressões dos Srs. Batista Pereira, Dario Brossard, Paulo de Aragão Bozano, Aquiles Caleffi e Clovis Pestana

Com um só arco, a ponte sobre o rio das Antas, que está sendo construida pela firma Dahne, Conceição & Cia., é a maior do R. G. do Sul e a terceira do mundo

Da excursão promovida pela firma Dahne, Conceição & Cia., ao majestoso vale das Antas, participaram, entre outros, técnicos e convidados especiais, os Srs. Dr. José Batista Pereira, presidente, o Dr. Dario Brossard, Dr. Paulo de Aragão Bozano e Aquiles Caleffi, membros do Conselho Rodoviário do Estado, e engenheiro Clovis Pestana, diretor técnico do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem.

Representantes do mais alto órgão rodoviário do Rio Grande do Sul, procuramos colher de SS. SS. as impressões que haviam recebido da visita às obras de construção da ponte sobre o rio das Antas, tarefa que nos foi facilitada pela boa vontade e gentileza dos Srs. Batista Pereira, Dario Brossard, Paulo de Aragão Bozano e Aquiles Caleffi, e, ao mesmo tempo, pelo entusiasmo com que encaravam o notavel empreendimento.

"Ousado projeto"

O Dr. Batista Pereira assim se expressou:

— "A aceitação, pelo D. A. E. R., do ousado projeto apresentado pela firma Dahne, Conceição & Cia., para a ponte sobre o Rio das Antas, demonstra uma grande confiança na competência dos técnicos que o projetaram e na idoneidade daquela empresa.

Esta confiança significa que acreditamos que o Brasil já possue uma organização técnica à altura dos países mais adiantados e que não há, portanto, razão alguma para que tenhamos receio das soluções ousadas e corajosas, quando bem estudadas.

Possuimos não somente, projetistas de valor, como é o engenheiro Pagh, autor do trabalho, mas ainda laboratórios capazes de controlar, em todas as minúcias a execução da obra, de modo a assegurar um serviço perfeito.

Nessas condições, confiamos inteiramente no êxito desse importante trabalho."

"Ponto obrigatório de Turismo"

As impressões transmitidas ao repórter pelo Dr. Dario Brossard, foram as seguintes:

— "A ponte sobre o rio das Antas virá honrar a nossa engenharia.

Pensando de todo o aspecto técnico da construção, na solidez de sua estrutura, na beleza de suas linhas, que tão bem se harmonizam no maravilhoso panorama em que está sendo construída, — devo dizer que se trata de uma obra da mais alta importância econômica para o Rio Grande do Sul.

Até hoje o rio das Antas constituiu uma quase barreira ao escoamento da produção de uma vasta e rica região do Estado; vale profundo, de encostas muito altas, dificultava e encarecia sobremodo o transporte de vários municípios que tem Porto Alegre, como ponto de distribuição de seus produtos, alem de prejudicar enormemente o intercâmbio entre os municípios situados de um lado e outro do rio.

São todas essas dificuldades que estão sendo removidas pelos trabalhos em andamento.

A construção da ponte e das variantes em ambas as margens do rio, são o complemento indispensavel da importante rodovia que ligará a capital do Estado a uma região notavel pela sua riqueza e pelo trabalho da sua população.

Alem de sua função econômica, a ponte sobre o rio das Antas, completada com as variantes que estão sendo construídas, constituirá um obrigatório de turismo pela beleza do panorama que se divisa.

Será um verdadeiro espetáculo para os olhos e para o espírito.

Esse é um dos valiosos serviços que o Rio Grande deverá sempre ao nosso Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem e à firma Dahne, Conceição & Companhia."

"Conquista econômica do solo gaucho"

O engenheiro Paulo de Aragão Bozano, que ocupa as altas funções de diretor geral de Obras e Viação da Prefeitura Municipal, assim se expressou:

— "Entre as obras de vulto que o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem vem executando no Rio Grande do Sul com patriotismo, para dotá-lo de um sistema rodoviário capaz de permitir o escoamento econômico de suas riquezas, a ponte e as variantes que estão sendo construídas pela firma Dahne, Conceição & Cia., no empolgante vale do rio das Antas, constituirão, alem de uma arrojada obra de engenharia de inestimavel valor estético, arquitetônico e paisagístico, que honrará a engenharia riograndense, uma brilhante solução para vencer um dos grandes obstáculos ao tráfego rodoviário e à conquista econômica do solo riograndense."

"Empreendimento que honra o Estado"

As impressões do Sr. Aquiles Caleffi foram as seguintes:

— "Não tenho autoridade técnica para poder ajuizar da importância da obra que se está realizando, com a construção da ponte sobre o rio das Antas, que tive a grata oportunidade de visitar com os diretores do DAER e os meus colegas do Conselho Rodoviário.

Entretanto, o meu bom senso permite-me dizer, embora como leigo, que um empreendimento de tamanha importância só poderá servir para honrar o Rio Grande do Sul e o Brasil, assim como aos municípios que vai diretamente beneficiar — Bento Gonçalves, Alfredo Chaves, Prata e Lagoa Vermelha."

Adiantamento da técnica moderna

Opinião do engenheiro Clovis Pestana, diretor técnico do DAER:

"A construção da ponte sobre o rio das Antas, na Estrada de Rodagem Buarque de Macedo, representa a realização de uma das mais antigas e justas aspirações da população de uma das zonas mais ricas do Estado.

O seu projeto, uma expressão magnífica do grau de adiantamento a que atingiu a técnica moderna. Os primeiros livros e revistas de concreto armado que se publicaram após a sua construção, dificilmente deixarão de citá-la, em qualquer parte do mundo.

Com essa obra de arte o nosso Estado e o vale do rio das Antas passarão a figurar, obrigatoriamente, em posição, de destaque, na história das grandes estruturas de concreto armado.

Sentimo-nos felizes em ver mais esse sonho em vésperas de realização".

Apesar das dificuldades inerentes à guerra, o governo riograndense continua executando, dentro das limitações inevitaveis, o programa da abertura de meios de transportes que liguem entre si todos os grandes centros de produção, intermediação e consumo no Estado. Obra de proporções excepcionais, implicando mobilização de recursos materiais consideraveis e um plano de conjunto inteligente e coordenado, a tarefa será, quando chegada ao desenvolvimento desejavel e que só as circunstâncias anormais dos ultimos tempos teem retardado, uma das realizações de maior transcendência na vida administrativa riograndense.

Porque, no Rio Grande do Sul, quase tudo estava por fazer, nessa matéria. Não tinhamos, até iniciar-se o trabalho do DAER, uma sistematização à altura do problema que se apresentava e que tomava características progressivamente delicadas. Que valia promover iniciativas de produção, fomentar lavouras, animar investimentos de capitais em semeaduras extensas, se, terminadas as safras, a produção ficava depositada nos galpões ou nos armazens e dali não era possivel retirá-la para os pontos de consumo pela simples razão de não haver transportes, de não haver estradas? Dessa deficiência, dessa desidia, lamentavel, proveio a decadência de muitas regiões, o desfalecimento de muitas energias e a desmoralização de muitas campanhas. Procura hoje, a administração estadual, obviar a esses velhos males, radicados fundamente, abrindo as rodovias mais necessárias ao sistema de transportes do Estado, vencendo os obstáculos mais sérios ao escoamento das riquezas gauchas. Dessa orientação corajosa e patriótica é exemplo dos mais expressivos a construção da ponte sobre o rio das Antas, empreendimento dos mais arrojados em que já se lançou a engenharia nacional, pois a referida obra, como já tivemos de informar em notas anteiores, é, por suas características técnicas, a primeira da América e a terceira do mundo, só existindo maior na França e na Espanha.

Esse fato basta para atestar, com eloquência, a importância da obra que se realiza e o esforço em que se empenha o governo, através dos seus departamentos técnicos, para resolver o problema rodoviário do Rio Grande do Sul.

Visita aos trabalhos de construção

Num dos últimos dias da semana passada, como já tivemos oportunidade de informar, a firma Dahne, Conceição & Cia., que, tendo vencido a concorrência pública aberta pelo DAER, está construindo a ponte em referência, proporcionou aos membros do Conselho Rodoviário e aos diretores do DAER uma visita ao local das obras, ali promovendo interessante festa de confraternização, tendo sido oferecido um churrasco aos excursionistas. Nessa ocasião foram trocados vários brindes, falando, em nome da firma construtora, o engenheiro Vasco Feijó, seu diretor, cujas palavras reproduzimos abaixo, como elementos esclarecedores do grandioso empreendimento, que representa, fora de dúvida, a maior realização da engenharia nacional, no gênero.

— "A coincidência de um encontro com Paulo Bozano, quando na manhã do penúltimo domingo levavamos o abraço de despedida ao espírito brilhante e irriquieto de Loureiro da Silva, foi logo, e de imediato, transformado pelo característico dinamismo de Clovis Pestana, no projeto da viagem e visita que estamos realizando.

Outra coincidência, a de que só no decorrer da semana finda terem ficado concluídas as análises e estudos preparatórios de laboratório, permitiu que, virtualmente, assistisseis aos trabalhos iniciais da concretagem dos grandes blocos de fundação, sobre os quais descansarão os dois grandes arcos de 186 metros de extensão.

Este enorme e andaz vão livre de concreto armado será, pelo seu tamanho, o terceiro do mundo inteiro, sendo o primeiro em seu tipo.

Quando foi aberta a concorrência pública para a construção desta ponte, conhecedores, como eramos, da beleza incomparavel deste vale e do espírito sempre inclinado às grandes realizações, da alta direção do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, resolvemos estudar uma ponte que fosse um digno coroamento da obra memoravel que o DAER vinha realizando com a construção das novas variantes entre Bento Gonçalves e Alfredo Chaves, e, no mesmo tempo, que constituisse mais um motivo de atração turística a ser juntado aos que já detem este lindo vale das Antas.

Desse estudo resultou o projeto apresentado à concorrência, de autoria do nosso colaborador, engenheiro Erik Pagh.

A sua aprovação pelo DAER, se nos encheu de júbilo e de orgulho, trouxe, por outro lado, uma enorme soma de responsabilidades decorrentes das dificuldades a vencer na sua execução.

Assim, desde logo, e para que a tal obra não faltassem os mais completos e seguros cálculos técnicos, rodeando-nos de todas as precauções possiveis, solicitamos à direção técnica do DAER, a mais ampla e completa colaboração por parte dos engenheiros fiscais, de modo que acompanhassem as diversas etapas dos trabalhos, os quais estão vivessem conosco, a fase de realização desta majestosa obra técnica.

Essa elaboração já se está exercendo completa e eficiente, quer por parte da inteligência lucida e culta de Solon Fonseca, da fase de elaboração dos cálculos definitivos, quer na fase executiva, por parte do competente engenheiro Froes coadjuvado pelo laboratório do DAER.

Alem desses cuidados e precauções iniciais, atendendo a que a obra exigia a assistência de um completo laboratório técnico, e a exemplo do que o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, de São Paulo, realizou, por nossa solicitação, nas obras que executamos no Rio de Janeiro, para a nova Adução de Ribeirão das Lages, sob a supervisão direta do engenheiro Ary Torres, combinamos trabalho semelhante por intermédio do Instituto de Tecnologia do Rio de Janeiro, diretamente atendido pela competência do engenheiro Fernando Leão Carneiro, reputado um dos mais competentes engenheiros especializados em concreto simples e armado, e que tem atualmente a seu cargo a Secção de Estatística Experimental daquele Instituto.

Deste modo, alem do trabalho original e basico executado pelo nosso engenheiro Erik Pagh, da confirmação de cálculos feitos pelo engenheiro Solon Fonseca, e da verificação completamente independente elaborada pelo engenheiro Fernando Lobo Carneiro, temos mais, no momento, os trabalhos experimentais feitos no laboratório do D. A. E. R., pelos seus técnicos assistidos pelo engenheiro Froes, e os trabalhos paralelos e identicos executados pelo Laboratório da Escola de Engenharia, com a assistência do nosso experimentado engenheiro Armando Baptista.

Estes últimos trabalhos serviram de base à determinação de dosagens para os concretos agora iniciados. Os próximos estudos de laboratório a executar, naturalmente com os próprios materiais a serem utilizados na construção aqui em Porto Alegre e no Rio de Janeiro, versarão sobre a determinação do modelo de elasticidade em diversas idades do concreto da retração em função do tempo, e, possivelmente, das deformações lentas sob cargas.

Este último fenômeno, que vem sendo estudado nos últimos anos nos principais laboratórios de ensaios do mundo, poderia ter grande influência se fosse necessária uma retirada precoce do escoamento.

Serão ainda estudados, em modelos recortados em celuloide e por foto-elasticidade, alguns pontos das estruturas que parecem mais delicadas, particularmente as articulações, para determinação da distribuição das tensões antes da concretagem nas articulações inferiores. Todos esses estudos serão de grande utilidade no cálculo das contra-flexas e na orientação do decimbramento, afim de que, após sua execução, o arco mantenha o eixo teórico.

Para reduzir o efeito das deformações do eixo do arco das influências parasitárias, resultantes das variações de temperatura, da retração e da contração elástica, foi previsto um interessante sistema de três articulações provisórias e o carregamento prévio dos arcos, em formas apropriadas com lastro de eixos rolados, cujo peso deverá ser equivalente ao peso do próprio arco e que irão sendo retirados à medida que a concretagem for avançando.

O controle do decimbramento deverá ser rigoroso e será feito com a completa aparelhagem de que dispõe o Instituto Nacional de Tecnologia.

Pensamos assim estar dando a essa obra, tão cheia de responsabilidades, a orientação técnica que se nos afigurou mais segura e escrupulosa. Agradeceriamos qualquer sugestão que visasse a mais completa obtenção desse ponto de vista, pois, o lema nesta ponte é o de "nada poupar, no sentido de obter a maior perfeição técnica". Se falharmos nesse desideratum é que estamos "malgré tout" adistritos às contingências humanas.

Meus senhores! Loureiro da Silva, em discurso recente, no qual exaltou a personalidade de um colega ilustre, relembrou uma passagem na qual Euclides dizia: — "O engenheiro constrói como artista uma natureza ideal sobre uma natureza tangivel".

Sim, meus senhores, dentro de um ano, se não falharem as previsões e se Deus for clemente conosco, as agrestes encostas deste vale bravio estarão vencidas pela capacidade realizadora de um pugilo de técnicos inteligentes, cultos; dentro de um ano, este vale tremendo deixará de ser barreira ao progresso e por ele poderão transitar, tão livre e tranquilamente como em qualquer outra ótima estrada, os veículos propulsores do desenvolvimento econômico; dentro de um ano, ele estará transformado em natureza ideal, em ponto de atração turística.

E, quando as águas derramadas do céu, correndo em catadupas pelas escarpas desta serra, em demanda do vale, forem recolhidas no leito deste rio, por ele poderão continuar correndo vertiginosamente, pois que, nem debaixo desta ponte encontrarão obstáculo à sua ânsia de liberdade.

E então os espectadores, que do alto observarem a violência da corrente e a beleza harmônica do conjunto, juntarão o éco de suas vozes às que já ressoam de vale em vale, de serra em serra, de campina em campina, por todo este vasto rincão gaucho, bendizendo a hora em que foi criado o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, a cuja corajosa visão, exclusivamente, se deverá a execução desta obra incomparavel, profundamente reconhecidos a esse pugilo de homens, realizadores, por fortuna, aqui presentes: a Batista Pereira, inteligência tão lúcida e culta quanto bem orientada; a Clovis Pestana, espírito tão brilhante e dinâmico quanto capaz; a Egidio de Souza e ao Conselho Rodoviário, conjunto de inteligências tão vivas e sensatas quanto concientes daquilo que decidem e, finalmente, a toda essa plêiade de brilhantes colegas que constituem a grande família do DAER, a todos, as nossas justas e sinceras homenagens."

(Transcrito do "Correio do Povo", de Porto Alegre, de 15-6-943).

Cinema

Cena de "Duelo entre galãs", a impagavel aventura de Buster Keaton, o herói de cara amarrada, que o Cineac Glória estreará na próxima semana

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "O jovem Mr. Pitt", com Robert Donat e Phillips Calvert. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN e VITÓRIA — "O grito das selvas", com Clark Gable e Loretta Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 3ª semana — "Sempre em meu coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Ela e o secretário", com Rosalind Russell e Fred MacMurray. Sessões a partir das 13 horas.

ODEON — "O estrangulador", com Marius Goring e Helen Hayes e "Contrabando de guerra", com William Gargan e Margaret Lindsay. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Calouros na Broadway", com Mickey Rooney e Judy Garland. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Nascida para o mal", com Bette Davis, Olivia de Havilland, George Brent e Dennis Morgan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Sol de outono", da Metro, com Robert Young e Hedy Lamarr. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "De cartola e calças listradas", com Mickey Rooney. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 hs.

METRO-TIJUCA — "Ele sem ela", com Robert Young e Ruth Hussey. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Nick Carter nas nuvens", com Walter Pidgeon e Karen Verne. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Sombra de uma dúvida", com Teresa Wright e Joseph Cotten. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 11 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 11 horas.

SÃO JOSÉ — "Nossos mortos serão vingados", com Brian Donlevy e Robert Preston. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Os filhos de Hitler", com Tim Holt e Bonita Granville. Sessões a partir das 11 horas. No mesmo programa ainda o desenho de Walt Disney. — "Educação para a morte".

Atos do ministro da Marinha

Pelo almirante Aristides Guilhem foram dispensados o capitão de corveta Lincoln Custodio Nunes, do cargo de assistente do Comando Naval do Nordeste, e os primeiros tenentes Julio de Sá Bierrenbach e Osvaldo de Assunção Moura, do contra-torpedeiro Maranhão" e do caça-submarinos "Guaporé", respectivamente.

Teatro

Teatro Recreio

Na próxima sexta-feira subirá à cena no Teatro Recreio a revista "Maria Gasogênio", original de Freire Junior, partitura de J. Cabral. No espetáculo tomam parte Mary Lincoln, Alda Garrido e toda a companhia. Em "Maria Gasogênio" estreará o tenor Atila Iorio.

"A costela de Adão", no Serrador

Prosseguem no Teatro Serrador as representações da comédia, "A costela de Adão". Na próxima sexta-feira terá lugar a "primeira" da peça de André Birabeau, "O mundo é uma bola". No espetáculo tomarão parte todos os elementos da companhia.

"Delirio", no Teatro Regina

Mais uma vez teremos hoje no Teatro Regina a peça "Delirio". Dulcina, Odilon e os demais elementos da Companhia tomam parte todas as noites na representação.

A reunião de hoje, convocada pelo diretor do S. N. T.

O diretor do S. N. T. marcou para hoje a primeira reunião dos societários da "Comédia Brasileira" para tratar de assuntos relativos ao próximo inicio das atividades desse elenco padrão que dia a dia mais se vem firmando no conceito público, quer pela homogeneidade das suas figuras, quer pela rigorosa seleção de seu repertório, de preferência nacional.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "A Costela de Adão", comédia de Barry Conner, adaptação de Luiz Iglezias, apresentada por Eva e seus comediantes. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O homem que chutou a consciência", por Jaime Costa e sua companhia. Comédia em 3 atos, de J. Ruy. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Delírio", versão em português da comédia de Darthés e Damel. Apresenta Dulcina e Odilon. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pão de ...", opereta de Felix Bermudes, ... Rodrigues e João Bastos, ... de Wenceslau Pinto, pela ... companhia de Estevão Amarante. ... 20 e às 22 horas.

Faleceu, em Porto Alegre, o Sr. Mario Amaro da Silveira

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu o Sr. Mario Amaro da Silveira, secretário geral, aposentado, da Associação Comercial.

Como representante do Partido Liberador, tomou assento na Assembléia Legislativa.

Era o extinto pai do capitão do Exército Olavo Amaro da Silveira.

Missas em ação de graça pelo restabelecimento do Dr. Carvalho Cardoso

Uma grave enfermidade forçou o Dr. Carvalho de Cardoso a se afastar, por longo tempo, do exercício da medicina, onde tão grandes e humanitários foram os serviços por ele prestados à população carioca.

Restabelecido agora, completamente, da insidiosa moléstia, seus inúmeros amigos, clientes e admiradores, regozijados com a notícia, vão mandar rezar, por estes dias, missas em ação de graça em todos os altares da igreja da Candelária.

O Dr. Carvalho Cardoso, que alia à bondade os melhores atributos de um homem de inteligência e cultura, bem merece a homenagem em apreço.

Record de rapidez na construção de um preventório

Seguiu para Curitiba a Sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, que foi àquela cidade para assistir à inauguração oficial do "Educandário Curitiba", magnifico preventório anti-leproso do Paraná, que já abriga, hoje, oitenta filhos sadios de hansenianos. O "Educandário Curitiba" foi construido com os resultados financeiros de uma "campanha de solidariedade", promovida no Paraná pela Sra. Eunice Weaver com o apôio do Interventor Manoel Ribas. Nessa campanha em que se destacou o grande trabalho da Sra. Annita Ribas, foram angariados mais de quinhentos mil cruzeiros. A construção do preventório, feita em menos de dois anos estabelecendo, assim, um record de rapidez, foi auxiliada pelo Governo Federal com cem mil cruzeiros. O "Educandário Curitiba" compõe-se de quatro amplos pavilhões e tem capacidade para abrigar 150 filhos de lázaros.

Comunicados

Armando Fogliani Machado

José Carneiro Machado, Germana Fogliani Machado, Izar Machado Lins, Miguel Lins, Augusta Joppert Faria Fogliani, Elza Palfery de Oliveira, agradecem, profundamente penhorados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu adorado e inesquecivel filho, irmão, cunhado, neto e noivo, ARMANDO, e convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que fazem celebrar, amanhã, 4ª-feira, dia 23 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Matriz da Candelária, e, antecipadamente, agradecem àqueles que comparecerem a esse ato de religião.

JOSÉ REPETTO

As familias Repetto, João Cortez e Herminio Mendes de Oliveira Castro, impossibilitadas de verbalmente agradecer aos parentes e numerosas pessoas amigas que lhes endereçaram telegramas e cartas de condolências e que tiveram o generoso gesto de comparecer à missa de 7º dia, rezada pelo eterno repouso do seu pranteado JOSÉ REPETTO, servem-se deste meio para a todos hipotecar sua máxima gratidão e não menor reconhecimento, convidando-as a assistirem à missa de 30º dia que será rezada por sua alma no dia 23 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo.

JOSÉ REPETTO

Costa, Pereira & Cia. Ltda, na impossibilidade de pessoalmente agradecer as numerosas pessoas amigas que lhes endereçaram telegramas e cartas de pêsames, assim como as que estiveram presentes na missa de 7º dia, rezada por alma daquele seu falecido sócio e amigo, na Catedral Metropolitana, o fazem por intermédio deste, a todos apresentando os seus mais sinceros agradecimentos.

Tte. Coronel Armando Ruben Storino

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que em sufrágio de sua boníssima alma fará celebrar quarta-feira, dia 23, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ANNA VIRGINIA DULCE

(BIDE)

Dr. José Antonio Cajazeira, senhora, filhos e nora, Dr. Thomaz Dulce, senhora, filhos e genro (ausentes), Dr. Humberto Dulce, senhora e filha (ausentes); José Dulce, senhora, filha e genro (ausentes); Alfredo Dulce e senhora; Prof. José Rizo, senhora e filhos (ausentes); Miguel Pinto de Arruda, senhora e filhos; José Bonifacio Pinto de Arruda, senhora e filhos (ausentes); Dr. Gabriel Pinto de Arruda, senhora e filha (ausentes) e Raphael Pinto de Arruda (ausente), convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar por alma de sua querida mãe, sogra, avó e irmã, ANNA VIRGINIA DULCE, quarta-feira, dia 23, às 9 horas e meia, no altar-mor da igreja do Carmo, rua 1º de Março.

Dr. Ary Lino de Andrade

Sua familia, sensibilizada, agradece aos parentes e amigos as demonstrações de pesar pelo falecimento de seu inesquecivel ARY, convidando-os para a missa de 7º dia, que fará celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, dia 23, quarta-feira, às 8 horas e 30 minutos, antecipando seus agradecimentos.

Julio Freire

Vera Arcoy Freire, Helena Maria Freire, Julio Freire Filho (esposa e filhos); irmãos (ausentes); cunhados, tios, primos e todos os demais parentes convidam para a missa de 7º dia que por alma de JULIO FREIRE mandam celebrar na igreja da Santa Cruz dos Militares, na quarta-feira, dia 23, às 10,30 horas. Antecipadamente agradecem a presença a esse ato religioso e o conforto que lhes teem proporcionado todos os amigos.

Maria da Conceição Cruz Porto

O comandante Leonel Romualdo da Silva Porto, familia e parentes, participam às pessoas de suas relações o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e tia, saindo o féretro da rua Dr. Esequiel n. 28, às 10,30 horas para o cemitério São Francisco Xavier.

Armando Fogliani Machado

(7º dia)

Pedro Sabugosa e familia convidam os seus amigos e parentes para assistirem à missa que mandam rezar por alma de seu querido amigo, ARMANDO FOGLIANI MACHADO, na próxima quarta-feira, 23 do corrente, na igreja da Candelária (altar de S. Miguel) às 11 horas.

Armando Fogliani Machado

(7º DIA)

Haroldo Busque de Macedo (ausente), Paulo Silva Costa, Vasco, Jorge e José Sabugosa, José Hygino Machado, Celso Fontenelle, Adhemar, Miguel e Octavio Faria, Alvaro Ozorio e João Penido convidam os seus amigos e parentes para assistirem à missa que por alma de seu grande amigo, ARMANDO FOGLIANI MACHADO mandam rezar na próxima quarta-feira 23 do corrente, na igreja da Candelária (altar de N. Sª. dos Navegantes), às 11 horas.

João Aluizio Lusardo

(Missa de aniversário)

O Dr. João Baptista Lusardo (ausente), senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de aniversário de seu filho "JANICO", que farão celebrar por sua alma, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas do dia 23 do corrente, antecipando desde já os seus agradecimentos aos que comparecerem.

UM BATALHADOR INCANSAVEL DO PAN-AMERICANISMO

De há muito vem o Sr. Marcos Constantino dedicando o melhor de suas energias e entusiasmos à causa do Panamericanismo.

Advogado brilhante nos auditórios desta cidade, orador dos mais eloquentes da nova geração brasileira, intensa e marcante tem sido sua atuação através da tribuna, da imprensa e do microfone. Várias e memoraveis as campanhas a que se dedicou de corpo e alma, visando todas o incremento das relações entre o Brasil e os Estados Unidos e os demais paises do Continente.

O Sr. Marcos Constantino, que é diretor de "A NOVA ATLANTIDA", lançou mais um interessante número deste importante magazine, que veio preencher uma lacuna no periodismo nacional, conforme o proclamaram figuras de projeção nacional e continental. Colaboram nele o professor Clovis Bevilaqua, os embaixadores: Davi Alvéstegui, César G. Gutiérrez, Jorge Prado; general Damasceno Vieira, escritor Cassiano Ricardo, Valentim Bouças, Cristovam de Carmargo e outras figuras.

A capa é dedicada ao comandante Ernani do Amaral Peixoto, pela sua admiravel atuação no combate aos inimigos do Brasil e da América. Magnifica é a feição gráfica do magazine, que serve com ardor à causa da Liberdade e das Nações Unidas.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Donativos enviados à NOITE

De J. D. recebemos 50 cruzeiros para Domingas Sampaio Teixeira e 50 cruzeiros para Jorge de Carvalho. A primeira necessitava de recursos para sustentar 3 filhinhos numa longa viagem de volta ao Piauí, sua terra natal. O segundo, com uma perna decepada, apelava para as pessoas caridosas no sentido de obter algum dinheiro com que pagar seu leito numa hospedaria situada na rua Sacadura Cabral.

Serão recolhidos ao hospital da Cruz Vermelha da Baía

BAÍA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O Hospital da Cruz Vermelha, que está sendo preparado para socorrer os náufragos das vitimas da guerra, destinar-se-á tambem ao tratamento dos doentes da Marinha de Guerra.

Esta resolução foi tomada pelo ministro da Marinha, que fez destacar os médicos necessários para esse serviço de emergência.

Por seu lado, a diretoria da Cruz Vermelha esforça-se por aperfeiçoar as instalações daquele estabelecimento de cura, favorecendo-a, inclusive com melhor assistência médica.

OS DESAPARECIDOS

Desde novembro do ano passado desapareceu de casa de seu pai, Sr. Francisco Martinez, residente na rua Beckmann n. 36, Utinga (Santo André), Estado de São Paulo, o jovem Francisco Martins Sanches, de 19 anos de idade.

O pai do desaparecido escreveu à NOITE, dizendo ser necessário que Sanches volte à casa, pois a sua mãe está gravemente enferma e deseja revê-lo.

O problema sanitário do homem rural no Brasil

Uma conferência do professor Souza Pinto

VITÓRIA (Espirito Santo), 22 — Em sessão predidida pelo interventor interino, presentes os secretários de Estado, prefeito e outras autoridades, pronunciou na Escola Normal desta capital, o professor Sr. Souza Pinto, do Departamento Nacional de Saude, uma conferência sobre o problema do homem rural brasileiro, a qual despertou grande interesse da numerosa assistência.

Teve êxito, na Baía, o "black-out" simulado

BAÍA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Realizaram-se sábado, nesta capital, os primeiros exercicios de "black-out". Sem atender o plano previamente estabelecido, afim de que fossem melhor observados os seus efeitos, o trabalho correu magnificamente bem.

As zonas escolhidas foram a Barra da Avenida, que [illegible] atacada no [illegible] da Defesa Passiva.

As voluntárias [illegible] desempenharam-se [illegible] da tarefa que lhes [illegible] com [illegible] bombardeio.

Exercícios noturnos de alerta em todo o Brasil

TERESINA (Piauí), 22 (Serviço especial de A NOITE) — O Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea levou a efeito, anteontem, o primeiro exercicio noturno de alerta.

Esse exercicio, que durou noventa minutos, foi coroado de pleno êxito. Constou ele de [illegible] de postos de vigilância, de extinção de [illegible], de [illegible] de feridos, [illegible], etc.

A população [illegible] do trabalho executado.

Associação Quimica do Brasil

Na sede da Associação Quimica do Brasil, à rua Senador Dantas n. 19, salas 105-109, realizar-se-á amanhã, dia 23, às 17,30 horas, uma reunião, durante a qual serão debatidos os seguintes temas: 1) Especificações para óleo de linha; 2) Especificações para matérias primas da indústria da borracha.

Serão os debates iniciados pelos quimicos C. E. Nabuco de Araujo Junior e Geraldo de Oliveira Castro.

Centenário do Sr. Policarpo Rodrigues Viotti

As Prefeituras de [illegible] e Caxambú comemoraram, ontem, dia 21, o centenário de nascimento do Sr. Policarpo Rodrigues Viotti, que teve situação destacada na administração e na política mineiras.

Constituinte na formação da República, fundou, no periodo da propaganda do novo regime, vario clubs republicanos. Retornando à politica em 1910, chefiou, em o movimento civilista em Caxambú. Tomando parte no Congresso Médico de São Paulo no ano anterior, apresentou a seus pares importante trabalho sobre águas minerais no sul de Minas.

O Sr. Rodrigues Viotti faleceu em 22 de maio de 1928.

AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS E SANTO ANTONIO — [illegible] — João.

CHOCARAM-SE O ONIBUS E O TAXI

A propósito da notícia acima, publicada em A NOITE de 13 do corrente, comunica-nos a diretoria da Viação Elite S. A. não ter sido um ônibus daquela empresa o causador do acidente, mas sim o carro n. 97 da Viação Excelsior.

O CAMPEONATO DE FOOTBALL EM NÚMEROS

A colocação dos clubs – Flamengo, Fluminense e São Cristovão, na liderança – Maracaí, o maior artilheiro – Saldo de goals, arqueiros vasados, rendas e outros detalhes do certame

Com a realização de quatro partidas, prosseguiu domingo último o Campeonato Carioca de Football, organizado pela Federação Metropolitana de Football.

Os resultados, conforme noticiámos em nossa edição de ontem, foram os seguintes:

Botafogo x Flamengo

Campo — do Botafogo.
Público — numeroso.
Renda — Cr$ 71.421,50.
Resultado — Flamengo, 4x1.
Goals — Pirilo, Nilo, Verê 2, pelo Flamengo e Zarci, pelo Botafogo.
Juiz — Solon Ribeiro.
Preliminar — Botafogo, 1x0.

Madureira x América

Campo — do Madureira.
Público — numeroso.
Renda — Cr$ 3.330,70.
Resultado — empate, 4x4.
Goals — Durval (2), Jorginho e Murilinho, pelo Madureira, e Esquerdinha, Lima, Manéco e Rubens (contra), pelo América.
Juiz — Carlos Gomes Potengy.
Preliminar — empate, 1x1.

Canto do Rio x Bonsucesso

Campo — do C. do Rio.
Público — reduzido.
Renda — Cr$ 4.163,80.
Resultado — C. do Rio, 7x2.
Goals — Orlandinho (2), Noronha (2), Camargo, Mical e Fanton, pelo Canto do Rio, e Armandinho e Afranio, pelo Bonsucesso.
Juiz — Oscar Pereira Gomes.
Preliminar — O Bonsucesso [illegible] venceu o Banco Predial, por 4x3.

Fluminense x Bangú

(Quinta-feira, à noite).
Campo — do Fluminense.
Público — regular.
Renda — Cr$ 9.127,90.
Resultado — Fluminense, 6x2.
Goals — Maracaí (3), Russo (2) e Carreiro, pelo Fluminense, e Sonô e Moncyr, pelo Bangú.
Juiz — Fioravante D'Angelo.
Preliminar — Fluminense, 6x2.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados acima, a colocação dos clubs, por pontos ganhos e perdidos, é a seguinte:

Profissionais

1.º	Flamengo	4—0
1.º	Fluminense	4—0
1.º	São Cristovão	4—0
2.º	América	2—2
2.º	Botafogo	2—2
2.º	Canto do Rio	2—2
2.º	Vasco	0—2
3.º	Bangú	1—3
3.º	Madureira	1—3
4.º	Bonsucesso	0—4

Profissionais — 2.ª divisão

1.º	Fluminense	4—0
1.º	Botafogo	2—0
1.º	São Cristovão	2—0
2.º	Madureira	3—1
3.º	América	2—2
4.º	Vasco	0—2
4.º	Bonsucesso	0—2
5.º	Bangú	1—3
6.º	Flamengo	0—4

Saldo de goals — Profissionais

1.º	Fluminense	9—2
2.º	Flamengo	6—1
3.º	São Cristovão	4—1
4.º	Botafogo	5—1
5.º	Canto do Rio	7—6
6.º	América	6—6
7.º	Madureira	5—7
8.º	Vasco	0—2
9.º	Bangú	4—8
9.º	Bonsucesso	3—11

Saldo de goals — 2.ª divisão

1.º	Fluminense	11—5
1.º	São Cristovão	8—2
2.º	Madureira	6—2
3.º	Bangú	6—4
4.º	Botafogo	1—0
5.º	América	5—5
7.º	Flamengo	1—6
8.º	Bonsucesso	2—8

Artilheiros

Maracaí (Fluminense)	4
Russo (Fluminense)	3
Nestor (S. Cristovão)	2
Carreiro (Fluminense)	2
Tião (Flamengo)	2
Murilinho (Madureira)	2
Sonô (Bangú)	2
Orlandinho (C. do Rio)	2
Noronha (C. do Rio)	2
Durval (Madureira)	2
João Pinto (S. Cristovão)	1
Nadinho (Bangú)	1
Jorginho (América)	1
Edgard (América)	1
Esquerdinha (América)	1
Maneco (América)	1
Lima (América)	1
Moncyr (Bangú)	1
Pirilo (Flamengo)	1
Nilo (Flamengo)	1
Verê (Flamengo)	1
Fantoni (C. do Rio)	1
Mical (C. do Rio)	1
Camargo (C. do Rio)	1
Zarci (Botafogo)	1
Armandinho (Bonsucesso)	1
Afranio (Bonsucesso)	1
Jorginho (Madureira)	1
Alarcon (Flamengo)	1
Santo Cristo (São Cristovão)	1
Tovar (Botafogo)	1
Pirica (Botafogo)	1
Affonsinho (Botafogo)	1
Sá (Bonsucesso)	1

Artilheiros negativos

Rubens (Madureira)	1

Arqueiros vasados

Salim (Bonsucesso)	1
Veliz (S. Cristovão)	1
Luiz (Flamengo)	1
Jurandir (Flamengo)	1
Gijo (Fluminense)	2
Roberto (Vasco)	2
Aimoré (Botafogo)	1
Cabrita (América)	6
Louro (Madureira)	6
Pedrinho (C. do Rio)	6
João Alberto (Bangú)	8
Pintado (Bonsucesso)	10

Penalties

Contra o Bangú	1
Contra o São Cristovão	1

Juizes que apitaram

Solon Ribeiro	2
Carlos Gomes Potengi	2
Oscar Pereira Gomes	1
Fioravante D'Angelo	1
João Aguiar	1
Belgrano Santos	1
Mario Vianna	1

Rendas

	Cr$
1ª rodada:	
Vasco x Fluminense	40.095,00
Botafogo x C. do Rio	13.437,01
São Cristovão x Bonsucesso	9.786,70
Bangú x América	8.726,30
Flamengo x Madureira	7.786,70
2ª rodada:	
Botafogo x Flamengo	71.421,50
Madureira x América	3.330,70
Fluminense x Bangú	9.127,90
C. do Rio x Bonsucesso	4.163,80

A rodada de domingo próximo

Para domingo, estão marcados os seguintes encontros:
Flamengo x Canto do Rio — Campo da Gávea.
Bonsucesso x Vasco — No campo do Bonsucesso.
América x Botafogo — Em Campos Sales.
S. Cristovão x Bangú — Em Figueira de Mello.
Madureira x Fluminense — No estádio "Aniceto Moscoso".

HIPISMO

O calendário da temporada oficial de 43

É o seguinte o calendário da temporada oficial de hipismo, organizada pela entidade carioca:

Dia 27 — Promovido pela P. M. D. F. Pista da mesma entidade. Prova Policia Militar do Distrito Federal. Cavalo classe A. — Normal. Prova 31 de Voluntários. Cavalos classe C. — Handicap. Barragem obrigatória.

Julho, 4 — Organizado pelo J. C. C. Pista da mesma Entidade. — Prova Columbio. Cavalos classe A. — Handicap. — Normal. Promovida pela D. R. V. — Bronze Jacarepaguá — Cavalos classe B. — Handicap — 2 cavalos.

Dia 18 — Organizado pelo C. H. F. — Pista da mesma Entidade. — Prova Icaraí — Cavalos classe A — Handicap — Para [illegible] — Barragem obrigatória — Prova Argentina — Cavalos classe C — Handicap. Promovida pela D. R. V.

Agosto 10 — Promovido pela P. M. D. F. — Pista da mesma Entidade — Prova 13 de maio — Cavalos classe A — Normal — Prova General José da Silva Pessoa. Cavalo classe C — Handicap — Barragem obrigatória.

Dia 15 — Organizado pelo J. C. C. — Pista da mesma Entidade — Prova México — Cavalos classe B — Handicap. Percurso à caça. Prova Confederação Brasileira de Tennis. Cavalos classe C — Obstáculos sucessivos.

Dia 29 — Organizado pela S. H. B. — Pista da mesma Entidade — Bronze Mario Gouvêa Ribeiro — 2 cavalos — Prova Uruguai. Cavalos classe D — Energia. Promovida pela D. R. V.

Setembro 12 — Promovido pelo J. C. C. — Pista da mesma Entidade — Prova Marechal Deodoro. Cavalos classe B — Handicap — Normal — Prova Chile — Cavalos classe D — Energia. Barragem obrigatória. Promovido pela D. R. V.

Dia 16 — Promovida pela F. H. M. — Local a determinar — Prova Comandante Battistelli. "Cross-Country".

Dia 26 — Promovido pela S. H. B. Pista da mesma entidade.

Setembro 26 — Promovido pela S. H. B. — Pista da mesma entidade — Prova Capitão Bernardo Castello Branco. Cavalos classe B. Normal. — "Taça Aniversário". — 6 obstáculos de altura progressiva.

Outubro 2 — Promovido pela F. H. M. Picadeiro da S. H. B. — Prova Lima Mendes. — 2º grau de adestramento.

Dia 10 — Promovido pela S. H. B. Pista da mesma entidade. Prova General Silva Rocha. Cavalos classe A. Normal. — Prova Distrito Federal. Cavalos classe D. — Energia. Barragem obrigatória.

Dia 24 — Promovido pela S. H. B. — Pista da mesma entidade. — Prova Irineu Marinho. — Cavalos classe A. — Handicap. Percurso a americana. — Taça "O Globo". Cavalos classe C. — Handicap. Normal.

Novembro, 7 — Promovido pela S. H. B. Pista da mesma entidade. — Prova Henrique Dodsworth. Cavalos classe B. Normal. — Taça Presidente Vargas. Cavalos classe D. — Energia.

Dia 21 — Promovido pela S. H. B. — Pista do C. H. F. — Prova Armando Jorge. Concurso elementar. 1º grau de adestramento.

Promovido pela D. R. V. Local e data a determinar. — Prova Estados Unidos. Resistência.

As inscrições para estas provas deverão ser feitas até o mais tardar oito dias antes da realização de cada concurso, na sede da entidade organizadora. Com exceção apenas para a competição de 13 de junho, e cuja inscrição será de Cr$ 20,00, a taxa para as demais será de Cr$ 10,00.

No S. C. Mackenzie

O mês de festas em homenagem ao seu presidente

O S. C. Mackenzia está comemorando festivamente o jubileu esportivo do seu presidente, Sr. Carlos Lopes Guimarães. Mackenzista extremado, o homenageado bem merece essas manifestações de apreço, pois a ele em grande parte deve o tradicional club suburbano a excelente situação que ora desfruta. E encerrando o programa de festas, o Mackenzie realizará mais as seguintes:

Sábado, dia 26 — Baile da chita — A exemplo dos anos anteriores será realizada essa já tradicional festa. A Comissão organizadora dos festejos oferecerá dois prêmios, que deverão ser concedidos às damas que se apresentarem com o mais bonito e mais original vestido de baile (chita). Inicio às 22 horas — Traje — Cavalheiros: completo; damas: vestido de baile de chita.

Terça-feira, dia 29, congraçamento da familia mackenzista — "Encerrando as festividades do mês do jubileu do presidente", o homenageado reunirá seus amigos e consócios, oferecendo-lhes, bem como a suas respectivas familias, um chocolate.

VITORIOSO O SIDERÚRGICA POR 1 x 0

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Em prosseguimento do campeonato de football da cidade, o Siderúrgica venceu o Sete de Setembro, por 1x0, ponto conquistado nos últimos minutos da peleja.

No Hipódromo de Maroñas

MONTEVIDÉU, 22 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas no Hipódromo de Maroñas:

1.ª carreira — 1.400 metros — Em 1.º Madrugo — jockey Velasquez — Em 2.º Fogonazo; em 3.º [illegible].

2.ª carreira — 3.000 metros — Em 1.º Borroncito — jockey [illegible] — em 2.º Thames; em 3.º [illegible].

3.ª carreira — 1.200 metros — Em 1.º Bapador — jockey Martinez — em 2.º Buen Pillo; em 3.º Don Policarpo.

4.ª carreira — 1.400 metros — Em 1.º Zanzibar — jokey Moreira — em 2.º Dominó; em 3.º [illegible].

5.ª carreira — 1.400 metros — Em 1.º Bambia — jockey Ashfield — em 2.º Calesa; em 3.º Quimera.

6.ª carreira — 1.600 metros — Em 1.º Tragon — jockey Bey — em 2.º Forzy; em 3.º Britânico.

7.ª carreira — 1.800 metros — Em 1.º Idônzo — jockey Ribeira — em 2.º Pierrot; em 3.º [illegible].

8.ª carreira — 1.400 metros — Em 1.º Agreste — jockey Cabrera — em 2.º Sencal; em 3.º Sofredo e Zorro, empatados.

Grajaú T. C. x América F. C., cartaz desta noite

Botafogo x Bonsucesso, Vasco x Flamengo e São Cristovão x Aliados completaram a rodada

Os vice-"leaders" do Campeonato Carioca de Basketball Grajaú e América, lutarão hoje na quadra do primeiro.

Deverão fazer um match equilibrado e renhido, que será por certo o melhor da rodada. Nas outras partidas anunciadas intervirão Botafogo x Bonsucesso, Vasco x Flamengo e São Cristovão x Aliados.

Como se vê, nos dois "leaders", Botafogo e Vasco, tocarão compromissos faceis, prenunciando scores elevados.

Os juizes

Para esses encontros a F. M. B. designou os seguintes oficiais:

Grajaú T. C. x América F. C. — Avenida Engenheiro Richard — Affonso Lefever, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; J. Rubens Cerqueira Lima, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Julio Meirelles, cronometrista; Arthur Perez, apontador; Helio Leal, delegado.

"Nanico", do Aliados

C. R. Vasco da Gama x C. R. Flamengo — Rua Abilio — Mario de Oliveira, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Heitor G. Pereira, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Ennio Pizzari, cronometrista; Helio da Veiga Martins, apontador; Helio Teixeira Calazza, delegado.

São Cristovão de F. e Regatas x Club dos Aliados — Rua Figueira de Melo — J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro; Rubem P. Céo, fiscal; Carlos Soares do Couto, cronometrista; Americo da Silva Gomes, apontador; Carlos Baerlein, delegado.

Botafogo de F. e Regatas x Bonsucesso F. C. — Avenida Princesa Isabel, Leme — Luiz Mergalhão, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; João Lopes Coelho, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Adolpho Peres Filho, apontdor; Alcebiades Queiroz dos Anjos, delegado.

No Hipódromo Argentino

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas no Hipódromo Argentino:

1ª Carreira — 1.100 metros — Em 1º, Begum (Jockey Antunez); em 2º, Bien Aimé; em 3º, Calimena.

2ª carreira — 2.000 metros — Em 1º, Piedrita (Rodriguez); em 2º, Torcaza e Lista, empatadas; em 4º, Macedera.

3ª carreira — 1.200 metros — Em 1º, Balalaika (Artigas); em 2º, Silaba; em 3º, Soucy.

4ª carreira — 1.400 metros — Em 1º, Zelmira (Canu); em 2º, Pina; em 3º, Rajadora.

5ª carreira — 1.500 metros — em 1º, Supremo (Antunes); em 2º, Avestruz; em 3º, Barbolin.

6ª carreira — 1.000 metros — Em 1º, Babilonia (Ibarra); em 2º, Rolido; em 3º, Capitan Chimista.

7ª carreira — 1.800 metros — Em 1º, Bien Frappé (Lopes); em 2º, Malvinero; em 3º, Sanson.

8ª carreira — 1.600 metros — Em 1º, Hardi (Antunez); em 2º, Bloque; em 3º, Welcome.

A C.B.B. adverte as suas filiadas

Sobre as determinações baixadas pelo C. N. D.

A Confederação Brasileira de Basketball distribuiu às suas filiadas o seguinte comunicado:

"Sr. presidente. — De ordem do Sr. presidente e atendendo a determinações do C.N.D., em sua deliberação 3/43, essa filiada deverá cumprir imediatamente com o disposto em seu item 22, que, para seu governo transcrevemos:

"A partir de janeiro de 1943, as federações não inscreverão, para a disputa de campeonatos, as associações filiadas que não tiverem seus estatutos aprovados na forma do decreto-lei n. 3.199, e das instruções constantes da portaria n. 254, de 1 de outubro de 1941, do ministro da Educação."

Outrossim dever ser observado o disposto no item 11 da referida deliberação, que abaixo reproduzimos, entrando em vigor para todas as inscrições de novos amadores, a partir do dia 1 de julho próximo. Os amadores inscritos atualmente e no periodo que vai desta data até o próximo dia 30 de junho deverão cumprir com esta determinação, antes de ser iniciada a temporada desportiva do ano de 1944. Está assim redigido o item 11 da referida deliberação:

"Não poderá ser inscrito como amador em associação de primeira categoria o atleta que não provar, por meio de carteira profissional instituida na forma da lei, o exercicio de profissão idônea, ou que não fizer prova de matricula e frequência em curso de ensino oficial ou oficialmente reconhecido, ressalvada, a juizo da Confederação Brasileira de Basketball (C.B.B.), a situação dos atletas estrangeiros, a serviço no Brasil, ou de atletas brasileiros em atividade fóra do país, sempre que a este retornarem periodicamente. A qualquer tempo, a federação poderá eliminar o atleta, tido como amador, se, por meio de denúncia fundada, ou de oficio, colher prova de estar ele deturpando o sentido amadorista do desporto. Apurada a deturpação, a federação aplicará à associação responsavel pela inscrição do atleta a pena de suspensão ou de afastamento do campeonato respectivo."

Transcrevemos abaixo a circular 253, de 10 do corrente do C.N.D. e damos o prazo de 15 dias a esta filiada para nos fornecer as informações solicitadas:

"No interesse de dar pronto cumprimento a um pedido da Secção de Segurança Nacional do Ministério de Educação e Saude, rogo-vos a fineza de vossas providências, no sentido de as entidades desportivas especializadas, filiadas a esse orgão, procederem, com a máxima urgência, ao levantamento estatistico de seus funcionários e atletas profissionais, para, concluido este, ser enviado por essa confederação a este Conselho."

O Racing e o River Plate empataram

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de football disputadas ontem pelas equipes da primeira divisão:

Racing 0 x River Plate, 0; Rosário Central, 2 x San Lorenzo, 0; Boca Juniors, 3 x Atlanta, 1; Platense, 3 x N. O. Boys, 0; Lanus, 1 x Independiente, 3; G. y Esgrima, 0 x Huracan, 4; Chacarita Juniors, 5 x Banfield, 2; F. C. Oeste, 1 x Estudiantes, 3.

Em Montevidéu

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — Na única partida da primeira divisão disputada ontem, o Penarol venceu o Defensor, por 3 x 1.

O S. C. Joalheiros vai realizar ainda este mês mais um grande baile dedicado aos sócios fundadores

A diretoria do S. C. Joalheiro desejosa de render aos seus sócios fundadores uma justa e sincera homenagem deliberou fazer realizar no sábado 26 do corrente, um grande baile com inicio às 21 horas, ao som de uma das nossas melhores jazz. A diretoria do Joalheiros está envidando os maiores esforços no sentido de que essa festa, em honra daqueles que idealizaram e realizaram o S. C. Joalheiro, alcance um raro esplendor, tendo convidado vários elementos de destaque do nosso meio radiofônico para participar e fazer-se ouvir. Os homenageados serão recepcionados pela diretoria do club na palavra do secretário Sá Filho. O ingresso dos sócios e de suas Exmas. familias far-se-á mediante a apresentação da carteira social e do recibo do mês de junho. O trajo será o de passeio completo. Pela grande animação reinante dentre os elementos que constituem o S. C. Joalheiro e mesmo nos meios de jóias e relógios da capital, podemos garantir que no próximo dia 26 esse querido club registrará mais uma retumbante vitória social.

O Rio F. C. foi derrotado pelo Bolderone por 5x1

O jogo que foi levado a efeito nos próprios dominios do Rio, à rua Miguel Cervantes, teve um transcurso monótono, pois foi esmagadora a superioridade técnica do Boderone sobre os locais.

Logo aos primeiros instantes do jogo o Bolderone tornou-se senhor do terreno e após alguns ataques de lado a lado impôs-se de tal forma que o quadro principal do Rio nada pôde fazer a não ser um único ponto.

Cinco goals foram consignados pelo Bolderone, que embora apresentando-se incompleto não encontrou nenhuma dificuldade em abater o seu adversário.

O quadro do Rio apresentou-se em perfeita forma, produziu uma atuação admiravel, jogando acima da expectativa.

O Bolderone, embora vencedor da partida por um score elevado atuou mal, não havendo a sua linha atacante produzido o que se esperava, e se não fosse a sorte com que atuou a defesa do Rio, a contagem teria sido muito alem de 5 x 1, que assinalou o "placard".

Na noite de São João, a festa caipira do Grajaú Tennis Club

Está despertando vivo interesse a festa caipira que o Grajaú T. C. oferecerá ao seu quadro social e familias, na noite de S. João.

Todas as medidas primordiais para o êxito dessa festa, inclusive a ornamentação da sede, foram tomadas pelos dirigentes do Grajaú, que não escondem por isso a convicção que teem de alcançar aquele objetivo, transformando ainda a sua homenagem a São João numa grande parada de elegância e alegria, fazendo revivêr os aureos tempos do tradicional e valoroso grêmio.

Uma jazz-band e dois regionais executando numeros apropriados, farão as delicias da noite a caráter, que será das 21 horas até ao romper do dia seguinte. Traje à caipira, preferencialmente, facultando-se entre as pessoas de maioridade o trajo comum.

CRÔNICA DA GUERRA

A ofensiva aérea e as escaramuças terrestres das forças russas, expandem-se como para tomar o corpo duma ofensiva geral. A aviação, desde dois meses, vinha martelando as disposições alemãs para a guerra de verão. Os aeródromos e as bases mais acercadas do front eram os seus objetivos quotidianos. E algumas ocasiões, verdadeiras frotas de bombardeiros, tendo até (700) setecentos aparelhos, estiveram demoradamente sobre a retaguarda totalitária, onde puseram fora de forma (150) cento e cinquenta a (200) duzentas máquinas, em cada raid. Estava com a aviação o esforço principal russo, porquanto o exército combatia secundariamente em Novorossisk e não fazia mais do que reconhecimentos e golpes de mão nos setores restantes do front.

Mas, a contar de uns poucos dias, essa situação vem mudando. As forças aéreas lutam dia e noite, em consecutivos raids aos fócos de preparação ofensiva alemã, o que induz alguns observadores de Moscou a supor que a tenham arruinado, desconcertando os planos de Hitler. Por seu turno, o exército ataca a esmo diferentes pontos na Frente Meridional, aumentando o raio das suas operações no bolsão de Orel.

As ruturas do setor de Mtsensk (50 km nordeste de Orel), que motivaram cerca de 50 contra-ataques das forças nazistas, propagam-se pela extensa frente de 450 km que ia entre Bryansk e Kharkov. Tropas da União atravessaram um rio, perto de Orel, dizem os telegramas, e se encontram numa posição donde podem atacar o flanco da cidade. Não se especifica o rio, nem qual o flanco que ficou descoberto. Todavia, pela localização de Mtsensk, o campo das lutas mais encarniçadas, relativamente a Orel, a cunha russa terá penetrado pelo norte desta praça forte, através do rio Oka. Este é um dos principais afluentes do Volga; serve-lhe as águas do Moskowa, o rio que banha Moscou, e deságua no Volga, junto e acima do centro industrial de Gorki (400 km oeste de Moscou). No Oka, apoiam-se as fortificações alemãs do "ouriço" de Orel. Se os russos conquistaram muito terreno nessa área, conforme a narrativa telegráfica, seu propósito será iniciar a ofensiva de verão, desmanchando o saliente de Bryansk-Orel, pela reconquista do ultimo destes bastiões. Porem, como a batalha se alastra, rudemente para o Donetz, cujas nascentes estão a 170 km. das do Oka, a sua intenção palpavel será descobrir as ferrovias de Kiev, metendo Kharkov no interior dum saliente, afim de arrebatá-la pela segunda vez às hostes hitlerianas.

Desenvolvendo-se com esse feitio, as operações que se irradiam para o Sul e Norte de Orel, haverá uma ofensiva russa contra o Médio Dnieper, adotando Kiew como objetivo estratégico, de molde a puxar para a região reservas da Frente Central ou eliminar a ameaça germano-fascista a Moscou, pela captura de suas bases avançadas de Orel e Bryansk, antes de desfechar-se o assalto das enormes massas entregues à condução do marechal Timoshenko, no teatro de Leningrado a Smolensk.

O anuncio da expansão operativa soviética e das respectivas vantagens no bolsão de Orel, coincidiu com a data de 21 de junho, em que a Rússia celebra o advento do terceiro ano de sua resistência triunfante à guerra de conquista que lhe moveu a Alemanha de Hitler e os demais Estados totalitários da Europa.

Dois anos são transcorridos de luta implacavel dum bloco de nações super-armadas, e alimentando os mais nefandos propósitos contra uma única nação, sem que outras que se irmanaram com ela pudessem prestar-lhe, segundo os seus desejos, a assistência devida a um aliado sobre cujos ombros se descarregou o peso máximo da guerra.

A Rússia, por seus trabalhadores infatigaveis que manipulam as indústrias ou serviam os campos, por seus valentes soldados e oficiais, por seus inexcediveis chefes, atraiu sobre si a coligação totalitária européia e manteve na inatividade o melhor exército do Japão, esse que está na Mandchúria observando a Sibéria, — afim de que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos executassem o aprestamento dos exércitos, frotas de transportes e armadas aéreas e navais que careciam, para atacar o Eixo na Europa, e depois na Ásia. A missão da Rússia foi cumprida cabalmente, com uma tenacidade e bravura, para as quais os homens mais responsaveis das Nações Unidas se sentem sem palavras, com que possam qualificá-las devidamente. A Rússia excedeu as expectativas mais otimistas nestes dois anos cruciais das Nações Unidas. Graças ao seu esforço impar, edificou-se a tempo essa potência esmagadora, que é a reunião dos exércitos e armadas soviéticos, britânicos e norteamericanos, atualmente em marcha para o cenário europeu da conflagração.

Na data universária do esforço de guerra russa, inquestionavelmente o supremo esforço da segunda guerra mundial, tanto os dirigentes quanto os povos das Nações Unidas, olham e saudam os heróicos filhos da Rússia, como autores da tarefa essencial para a vitória comum.

C. R.

O corredor sueco vencedor em Nova York

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O corredor sueco Gunder Hagg, que atuou pela primeira vez nos Estados Unidos, venceu Graz Rice na corrida de cinco mil metros pelo campeonato da American Athletic Union, em 14 minutos e 48,5 segundos. A assistência foi calculada em 16.000 pessoas.

E. C. 1º de Maio, 3 x Cuba F. C., 3

No campo do 1º de Maio realizou-se o encontro entre as suas equipes e a do Cuba F. C., da Penha. Nos prélios dos segundos quadros venceu o 1º de Maio por 1x0. O embate principal, não obstante ambas as equipes se apresentaram desfalcadas, foi renhidamente disputado. O 1.º tempo terminou com a vantagem de 2x0 para o alvi-anil de São Cristovão, goals de Eduardo e Wilson. No 2.º tempo o Cuba fez excelente reação, conseguindo 3 pontos, por intermédio de Pardal, Lamane, Estica, tendo Quinha marcado mais um goal para o 1º de Maio.

As equipes tiveram a seguinte constituição:

1º de Maio — Danta, Jadir (depois Jorge) e Walter (depois Falcão); Benicio, Eduardo e Paulo; Didi, Wilson, Tião, Celio e Quinha.

Cuba — Nilo, Geraldo e Jaboló; Jornas, Dionysio e Toinho; Annibal, Lamana, Pardal, Waldyr e Estica.

Reabertas as inscrições

Para o Torneio de Aspirantes da F. M. B.

Em virtude das explanações contidas num oficio enviado à F. M. B. pelo Grajaú T. C., a citada entidade resolveu reabrir as incrições para o Torneio de Aspirantes, por 72 horas, encerrando-se o novo prazo às 18 horas de hoje, já que aquela medida foi tomada por ocasião da reunião semanal da diretoria realizada quinta-feira última.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS LONGAS

6,10 — HORA DA GINÁSTICA, dirigida pelo Prof. Oswaldo Diniz Magalhães.
8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
8,05 — MUSICAS VARIADAS, em gravações.
10,00 — PALESTRA MÉDICA, pelo Dr. Costa Leite.
10,15 — PROGRAMA VARIADO, em gravações.
10,25 — CORTINA MUSICAL.
10,30 — RÁDIO-TEATRO com mais um capitulo da sensacional novela "Recordações de Amor", de Oduvaldo Vianna.
11,00 — O TREM DA ALEGRIA, programa de Heber de Boscoli e Yara Sales, diretamente do auditório.
11,55 — CORTINA MUSICAL.
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
13,00 — ONDAS MUSICAIS.
14,00 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — PROGRAMA ALFA, com a participação de Olinda Vale, Nelson Lopes, Maria Luiza Vaz, Eny Costa, Celso Cavalcanti e o Regional dirigido por Dante Santoro.
16,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
17,15 — UNIVERSIDADE DO AR, com as aulas de Fisica pelo professor Francisco Venancio Filho e Estatística Educacional, pelo Prof. Fernando Silveira.
18,15 — JOSEF ROGOZIK, com piano.
18,25 — NUNO ROLAND, com o regional.
18,40 — DILU MELLO, com o regional.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,10 — ROSINA PAGÃ, com orquestra.
19,25 — ORQUESTRA DE CONCERTOS, dirigida por Romeu Ghipsman.
19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
20,00 — HORA DO BRASIL, DIP.
21,00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra.
21,30 — CANÇÃO DO DIA, com Lamartine Babo.
21,35 — LINDA BATISTA, com o regional.
22,05 — GAROTO e seus instrumentos.
22,20 — NILO SERGIO, com orquestra.
22,35 — FOLCLORE HISPANO-AMERICANO, com Marina Dutra e A. Di Giuli.
22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLÍTICO E CULTURAL da Rádio Nacional com o suplemento de músicas variadas em gravação.
24,00 — FIM DA EMISSÃO.

Transferida para o próximo sábado a homenagem do Fluminense F. C. a Ricardo Pernambuco

A realização do match Vasco x São Cristovão

Club e dirigentes da Federação Metropolitana de Football, certos de que o C. R. Vasco da Gama prosseguirá no certame, estudam a ordem dos jogos para domingo

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Football, tentando uma fórmula, para a questão sobre o match Vasco x São Cristovão, endereçou ao presidente Vargas Netto uma sugestão, segundo a qual a peleja entre cruzmaltinos e sancristovenses seria efetuada na noite de sábado próximo, passando-se o prélio São Cristovão x Bangú para a tarde de terça-feira, e, finalmente, o encontro Bonsucesso x Vasco teria lugar no dia seguinte, isto é, na quarta-feira, à noite.

O São Cristovão não joga à noite

Esta proposta poderia, na realidade, e desde que resolvido o C. R. Vasco da Gama a prosseguir no certame, o que todos os desportistas desejam, resolver a situação.

Acontece, porem, que, desde logo tornou-se problemática a aceitação da proposta do Departamento Técnico da F. M. F., de vez que o São Cristovão, segundo declarações do próprio presidente, Sr. Rodolpho Maggioli, em absoluto concordará em jogar à noite.

Assim sendo, continua o "impasse" quanto a realização do match Vasco x São Cristovão.

Domingo, à tarde

A NOITE, afim de solucionar a questão apresenta uma solução que possivelmente resolverá a questão. O importante match seria disputado domingo, à tarde, e os jogos São Cristovão x Bangú e Bonsucesso x Vasco, de acordo com a sugestão do Departamento Técnico da F. M. F. serão disputados na semana seguinte.

E assim domingo, à tarde seriam efetuados os seguintes jogos:

Vasco x S. Cristovão, em São Januário.

Flamengo x Canto do Rio — No estádio da Gávea.

América x Botafogo, no gramado de Campos Sales.

A NOITE — 3.ª-feira, 22/6/943 — N. 11.264

Revoada de pombos-correios em Lafaiete

CONSELHEIRO LAFAYETTE — (Minas Gerais), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença das autoridades civis e militares, escolares, Tiro de Guerra, escoteiros, etc. realizou-se a soltura de pombos-correios, conforme o programa aprovado pela Confederação Colombófila Brasileira.

Após a revoada, falaram o tenente Pedro Vidal de Sá, diretor da "Columba", e o Sr. Eli Combai, este em nome da cidade.

Representaram a Colombófila os tenentes Pedro Vidal de Sá, Cristiano Pires Marques, Francisco Montarroyos e Moura Costa.

TIM VOLTOU — Na gravura acima vemos o "in-sider" do Fluminense Tim, ao lado de Jeronimo. Tim estava, como se sabe, em choque com a direção tricolor, tendo o seu afastamento sido amplamente divulgado. Mas, para gáudio dos "fans" das Laranjeiras, os entendimentos processados chegaram a bom termo e Tim voltará a prestar o seu concurso à vanguarda tricolor.

O São Cristovão entrará hoje no Pacaembú

Disposto a manter o cartaz obtido no match contra a Portuguesa — O Palmeiras quer rehabilitar-se

Depois de sagrar-se campeão do Torneio Municipal, o São Cristovão alcançou nos gramados bandeirantes um triunfo definitivo. Aqueles 7x2 contra a Portuguesa deixaram os aficionados paulistas, cheios de respeito pela potencialidade do "onze" alvo.

Compromisso mais difícil

Esta noite, em Pacaembú, o quadro carioca terá um compromisso mais sério. Ver-se-á às voltas com o Palmeiras, que não obstante deter uma das melhores equipes locais, não tem sido muito feliz contra os conjuntos cariocas. Mas, segundo anunciam os palmeireses, o propósito de uma rehabilitação ampla constitue única aspiração.

Juiz carioca

O dirigente da pugna será o árbitro carioca José Pereira Peixoto, conforme foi estabelecido.

Confiantes os "alvos"

Picabéa o "coach" dos sancristovenses, não acredita em surpresas. Confiando em seus pupilos, espera sair de campo vitorioso.

E dessa presunção participam cegamente os seus pupilos.

Os teams

Os teams formarão assim:

São Cristovão — Veliz; Mundinho e Augusto; Bianchi, Papetti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

Palmeiras — Oberdan; Pepino e Oswaldo; Dacunto, Og e Gengo; Peixe, Waldemar, Caxambú, Villadoniga e Vacaro.

FIZERAM FALTA GENINHO E GONZALEZ

Heleno não produziu o máximo — E a linha média do Botafogo foi um ponto falho no team — Falhou a tentativa arrojada da direção técnica

Para os botafoguenses a derrota de ante-ontem marcou uma alarmante etapa do atual quadro. Quando se esperava do alvi-negro uma exibição que viesse confirmar as suas possibilidades, o Flamengo venceu-o por 4x1 num match em que não produziu a vanguarda comandada por Heleno.

Não há dúvida que a direção técnica do Botafogo viu-se à última hora com uma dificuldade bem séria. Hélio [illegible] impossibilitado de jogar e como Santamaria está afastado da linha média e José Diaz era uma experiência, julgou conveniente Mario Fortunato tentar nesse jogo o ataque de dois meias novos, Tovar e Bolinha.

Fracassou completamente o Botafogo sem o concurso dos dois meias Geninho e Gonzalez. Sem o primeiro, por força de sua enfermidade, e sem o segundo, porque foi deslocado para a linha média, Heleno nada pode fazer. Irritou-se sempre e teve mesmo em campo frases pouco gentis para com seus companheiros, José Diaz e Tovar... O center-forward botafoguense é de fato um player de muitas qualidades, mas anda ultimamente irritado. Tudo faz crer que está jogando de má vontade ou então anda fatigado. A verdade é que, sozinho, sem o concurso dos hábeis meias titulares não conseguiu fazer nada de aproveitável.

Mario Fortunato poderia ter acertado, mas como o Botafogo perdeu, para a maioria ele errou. É que, agora se fica pensando — e é essa a conjectura de todos os torcedores do Botafogo — se Ivan tivesse jogado, a linha média do alvi-negro talvez produzisse mais. A verdade é que José Diaz não teve o auxilio eficiente dos meias e nem acertou num grande match. Por outro lado, Heleno com sua classe não desenvolveu maiores esforços para suprir a deficiência dos meias Bolinha e Tovar.

Atletismo em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — Realizou-se hoje a segunda competição de atletismo da temporada obtendo o 1.º lugar o Sogipa, o segundo lugar o Internacional e colocando-se em terceiro lugar o Navegantes de S. João.

Antonio Santasusagna e Oswaldo Lopes de Castro, vencedores do concurso de palpites de Natação, ladeados pelos diretores do D. I. E.

A FESTA DO D. I. E.

A prestigiosa entidade de cronistas desportivos realiza hoje a sua festa

Hoje, é dia de gala para a crônica escrita e falada da cidade. E' que na "Casa dos Jornalistas", à rua Araujo Porto Alegre, 71-A, 7.º andar, terá lugar a festa anual do Departamento da Imprensa Esportiva, da Associação Brasileira de Imprensa, no curso da qual será dada a posse da nova diretoria da prestigiosa entidade jornalística, recentemente eleita. A essa solenidade de relevo social, comparecerão altas autoridades esportivas, assim como outras figuras prestigiosas de diferentes setores do nosso meio esportivo.

Tambem nessa oportunidade, o D. I. E. fará entrega dos prêmios aos vencedores e classificados nos concursos de remo, basketball, football e natação, todos referentes às temporadas de 42, brilhantemente vencidos por muitos colegas. Tambem serão, ainda, distribuidas as medalhas aos juizes vencedores da classificação instituida pelo D. I. E., que atuaram no Torneio Inicio de Profissionais, do corrente ano; as taças oferecidas pelo Laboratório "Elixir Laxativo" aos que marcaram maior número de pontos nos jogos Flamengo x Fluminense, realizado na temporada de 42, alem das medalhas da prova de remo clássica "Imprensa", no Botafogo e Vasco, respectivamente.

A solenidade de posse da nova diretoria terá lugar às 20 horas, sob a presidência do Sr. Herbert Moses. Os dirigentes a serem empossados são os seguintes:

Grande Conselho: — Indalicio Mendes ("Diário de Notícias"), Mario Rodrigues Filho ("Jornal dos Sports"), Edgard Pillar Drumond (A NOITE), Mello Junior ("Jornal do Comércio"), Ary Barroso (Rádio Tupi), Ricardo Serran ("O Globo Sportivo") e Humberto Coulomb, do "Correio da Manhã" e delegado da A. B. I.

Comissão diretora: — Diretor geral, Everardo Lopes, reeleito por unanimidade de votos ("Jornal dos Sports"); secretário, Arthur da Silva Araujo ("Diário da Noite"); procurador, José Drumond Netto (A NOITE); diretor de sports, Antonio Cordeiro (Rádio Club do Brasil); bibliotecário, Isaac Cook ("Diário de Notícias").

Comissão de Sindicância: — Carlos Arêas ("O Globo"); Oscar Wrigth da Silva; Oswaldo Lopes de Castro ("Diário de Notícias"); suplentes: Milton de Castro Menezes ("A Notícia"); Petronio de Avelar Rocha ("Jornal dos Sports") e Abrahim Tebet ("A Manhã").

Comissão Fiscal: — Henrique Campos ("A Manhã"); Domingos D'Angelo ("A Vanguarda"); Roberto Cataldi ("O Globo"); suplentes: Alvaro Nascimento Rodrigues ("Jornal dos Sports"); Carlos Siqueira Dias ("A Manhã") e Arlindo Monteiro ("Jornal dos Sports").

UNIÃO EXPRESSIVA

SIGNIFICATIVA A REUNIÃO DE SÁBADO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUB REGATAS VASCO DA GAMA E A REPERCUSSÃO DAS PROPOSTAS APURADAS

A reunião de sábado do Conselho Deliberativo do Club de Regatas Vasco da Gama teve uma alta significação, não há dúvida. Compareceram a ouvir o presidente do club que as convocara para dar-lhes conta de toda a ação desenvolvida em defesa dos direitos sociais, mais de dois terços de membros daquele poder, destacando-se pelo seu passado, veteranas figuras do Club de Regatas Vasco da Gama que sem discrepância votaram as propostas aprovando todos os passos da diretoria e concedendo ao Sr. Cyro Aranha o titulo de sócio benemérito.

União expressiva

A reunião de sábado no Club de Regatas Vasco da Gama, para os que se recordam das fases acidentadas do grande club que mau grado certas passagens anteriores de sua vida, constitue sempre uma força no conjunto desportivo nacional, tem a mais alta significação.

Ela demonstrou haver hoje no Vasco uma união expressiva, que longe de refletir acomodações políticas de grupos é a resultante da campanha inspirada pela ação do Sr. Cyro Aranha e o respeito que o presidente do club tem sabido manter entre todos os vascainos.

O presidente do Club de Regatas Vasco da Gama fez sua exposição dos fatos relativos ao jogo da primeira rodada do campeonato, perante uma assembléia da qual faziam parte nada menos de cinco ex-presidentes do club e veteranos de quarenta anos de atividade social.

Seja qual for o resultado desse movimento que tanto está empolgando os vascainos a verdade é que ele deu ensejo a uma expressiva unidade dos seus elementos mais representativos que assim ratificaram, dentro de uma serenidade que é ainda mais significativa da sinceridade dessa harmonia, a atitude inicial e os passos em seguida desenvolvidos pelos atuais dirigentes do club na ação de defesa por todos eles reclamados, e isso foi o que o mundo desportivo da cidade verificou.

E de que não é capaz o C. R. Vasco da Gama, quando os seus associados e adeptos se unem assim?

A verdade é que o quadro social mostra-se disposto a qualquer sacrifício, sem embargo da impressão geral de que a breve crise será conjurada de sorte a evitar uma injustiça que todos deploram.

A TERCEIRA RODADA

América x Botafogo e Flamengo x Canto do Rio, as pelejas mais importantes — Cinco jogos e nenhum clássico

Já as primeiras posições estão se definindo no Campeonato Carioca de Football de 1943. Não há dúvida que até o momento São Cristovão, Flamengo e Fluminense devem lançar-se firmemente na ponta. Ambos estão com os melhores quadros e não tiveram nenhum ponto perdido nas duas primeiras rodadas. O São Cristovão, que inegavelmente possue um dos melhores teams do país, com vitórias e titulos provados, não enfrentou o Vasco anteontem, mas está na vanguarda por força de suas credenciais.

Flamengo x Canto do Rio e América x Botafogo, os jogos mais renhidos

A próxima rodada do campeonato da cidade não assinala nenhum "clássico". O match América x Botafogo deverá ser bem atraente devido à situação dos dois quadros. O jogo realizar-se-á no "estadinho" da rua Campos Sales. O Flamengo enfrentará em seu estádio o Canto do Rio. Este match não será fraco.

O Fluminense bater-se-á com o Madureira no estádio suburbano e terá mais um adversário relativamente fraco. O São Cristovão jogará com o Bangú em seu campo e o Vasco com o Bonsucesso no campo da avenida Teixeira de Castro. É essa a rodada de domingo, se não houver alterações ou jogos antecipados.

Para que não seja retardada a abertura da segunda frente

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

para mobilizá-las e para lançá-las em ação contra os invasores fascistas. Alem disso, os nossos aliados mal tinham iniciado a produção em massa de armamentos e não podiam dar um auxilio consideravel e rápido à Rússia.

A derrota das forças germano-fascistas nas imediações de Moscou foi o acontecimento decisivo do primeiro ano de guerra.

No inverno de 1941-1942, o Exército russo repeliu os alemães para oeste. No verão de 1942, os alemães, valendo-se da falta de um segundo front na Europa, trasladaram todas as suas reservas para o front russo-alemão, adquirindo uma grande superioridade de forças na direção de sudoeste.

O Exército Russo deteve o inimigo nas imediações de Stalingrado e ao pé do Cáucaso.

A campanha do inverno de 1942-1943 foi o ponto culminante de todo o decorrer da guerra. Apesar das ordens de Hitler para que fossem conservadas as posições que haviam conquistado a todo custo, os alemães mostraram ser incapazes de evitar a ofensiva de inverno do Exército Russo.

A gravidade das perdas alemãs no front russo alemão, em comparação com as do Exército Russo, pode ser verificada pelos seguintes algarismos:

"A Alemanha e seus aliados perderam em dois anos de guerra 6.400.000 homens, em mortos e prisioneiros, alem de 56.500 canhões, 42.400 tanks e 43.000 aviões. Durante o mesmo periodo, as perdas da Rússia foram de cerca de 4.200.000 homens, entre mortos e desaparecidos, 35.000 canhões, 30.000 tanks e 23.000 aviões.

O exército alemão está passando por uma grave crise. A posição politica da Alemanha fascista está gravemente deteriorada. A capacidade industrial de guerra dos alemães está diminuindo consideravelmente, com os repetidos golpes das forças aéreas aliadas.

Está próxima a hora em que as operações militares dos exércitos das potências realmente amantes da liberdade se unirão aos povos europeus armados para a luta, e ainda escravisados por Hitler, contra os imperialistas germano-fascistas. Estes últimos, tendo perdido a sua fé num resultado rápido e favoravel da guerra, tentaram abrir uma brecha entre as nações amantes da liberdade, com sondagens sobre a paz. Como é bem sabido, esse traiçoeiro plano alemão fracassou completamente, desmoronando-se diante da firmeza e da invencibilidade da aliança entre os povos verdadeiramente amantes da liberdade.

No decorrer dessa guerra, criou-se uma poderosa coalisão de grandes potências mundiais contra Hitler: a Rússia, a Inglaterra e os Estados Unidos.

Já decorreu mais de um ano do tratado de aliança na guerra contra a Alemanha de Hitler e seus associados na Europa e para a colaboração e auxilio mútuos para depois que a guerra terminar. As condições de guerra bastam para por em prova a estabilidade dos tratados.

Durante esse periodo, melhoraram as nossas relações de aliados com a Inglaterra. O mesmo aconteceu com os principios que dizem respeito ao auxilio mútuo na guerra contra a agressão, e o acordo entre a Rússia e os Estados Unidos já provou a sua eficiência e o seu poderio.

A Rússia, lançando-se, sozinha, sobre as grandes forças hitleristas e vencendo 200 divisões alemãs e outras trinta de seus vassalos, deu um auxilio incalculavel a seus aliados e permitiu-lhes desenvolver a sua produção de armamentos alem de mobilizar milhões de homens e criar exércitos poderosos.

Os nossos aliados, por sua parte, deram um auxilio cada vez maior, em armas e em material, ao povo russo.

Durante o mês passado, a aliança dos Estados anti-hitleristas se tornou mais poderosa em virtude de ações militares simultâneas contra os fascistas italo-alemães. Os poderosos e violentos golpes desferidos pelo Exército russo contra as tropas germano-fascistas foi acompanhado de outros que nossos aliados desferiram no Norte da África, derrotando os exércitos italo-alemães. Ao mesmo tempo, as forças aéreas aliadas desfecharam golpes cada vez maiores contra a Alemanha e a Itália.

Diante de todos esses fatos, a posição internacional de nossa pátria é agora mais firme do que nunca e, no desenrolar futuro da Guerra, a aliança militar da Rússia com a Inglaterra e os Estados Unidos irá se tornando cada vez mais forte.

Apesar de tudo, o povo e o exército russo não menosprezam o poderio do inimigo nem diminuem as dificuldades das lutas futuras. Temos ainda diante de nós uma luta árdua e numerosas provações. A vitória completa sobre os invasores exige a mobilização de todas as nossas forças.

O povo russo está certo da vitória de sua justa causa, seja qual for a maneira pela qual o inimigo tente misturar as suas dificuldades com as nossas próprias.

A proporção de forças, durante a guerra, alterou-se toda a nosso favor e em vantagem para os nossos aliados. Isso, porem, não basta para a vitória, agora. Tudo depende da maneira pela qual os nossos aliados se utilizarão dessa situação favoravel para criar uma Segunda Frente no próprio Continente europeu, sem a qual será impossivel a vitória sobre a Alemanha de Hitler.

A falta dessa Segunda Frente na Europa salvou a Alemanha hitlerista da derrota em 1942. Como é bem sabido, os hitleristas se valeram desse "tempo de respirar" para abrirem uma nova e ampla ofensiva contra a Rússia, do verão para o outono do ano passado.

Deixar passar as condições favoraveis ora criadas para a abertura dessa Segunda Frente na Europa, agora em 1943, ou demorar em abri-la, será o mesmo que desferir um golpe sério em nossa tarefa comum.

Retardar essa Segunda Frente na Europa contra a Alemanha fascista significará prorrogar a guerra, com um aumento colossal de suas vitimas.

Por outro lado, a organização de uma Segunda Frente na Europa, ainda este ano, trará consigo a terminação rápida desta guerra e, consequentemente, uma colossal diminuição do número de vitimas da parte da coalisão anti-hitlerista."

Repercussão em Washington

WASHINGTON, 22 (De Robert Vivian, correspondente especial da Reuters) — As revelações dos russos acerca das terriveis perdas que experimentaram no decorrer dos 2 anos de guerra causaram uma profunda impressão, nesta capital.

Um observador autorizado declarou o seguinte a esse respeito: "As declarações de Moscou mostram a extensão dos sacrificios feitos pelos russos. Para deter a maior máquina de guerra jamais criada na história da Alemanha, a Rússia teve que pagar um preço elevado. Mas as vitórias alcançadas pelos exércitos russos encurtaram a guerra de pelo menos dois anos".

O representante Mr. Paray J. Pliast afirmou:

"Os russos fizeram revelações impressionantes. Graças à sua coragem estamos agora marchando para a vitória na Europa."

Declarações de Cordell Hull

WASHINGTON, 22 (R.) — Durante dois anos, as forças armadas da Rússia teem defendido o país, heroicamente e com êxito, contra um poderoso agressor" — declarou o Sr. Cordell Hull, a propósito do 2.º aniversário da guerra russo-alemã, hoje.

Defrontam-se com milhões de soldados russos bem equipados

WASHINGTON, 22 (R.) — Comentando o 2.º aniversário da guerra russo-alemã, que hoje se comemora, observou o Sr. Cordell Hull, falando aos jornalistas: "Em duas grandes ofensivas de verão, os nazistas fracassaram no objetivo de aniquilar o exército russo. E, no inicio de um terceiro verão, as legiões nazistas na Europa oriental defrontam-se com milhões de soldados russos, bem equipados e com um moral elevado, dispostos a enfrentar qualquer assalto e a repelir o invasor".

Preparados para fazer recuar o invasor

MOSCOU, 22 (A. P.) — Em um dos trechos de sua declaração oficial, feita por ocasião da passagem do segundo aniversário do traiçoeiro ataque nazista contra a Rússia, o Sr. Cordell Hull, secretário de Estado dos Estados Unidos, declarou:

"Agora com o terceiro verão abrindo, as legiões nazistas na Europa oriental acham-se em frente de milhões de soldados russos bem equipados, preparados não apenas para receber qualquer ataque por mais forte que seja, mas tambem para fazer recuar o invasor".

Mensagem de Roosevelt a Stalin

WASHINGTON, 22 (R.) — O presidente Roosevelt enviou ontem, segunda-feira, a seguinte mensagem ao marechal Stalin, a propósito do segundo aniversário da invasão da Rússia pelas forças de Hitler:

"Há dois anos atrás, na data de hoje, por meio de ato de traição, bem de acordo com a longa prática de duplicidade nazista, os chefes nazis desfecharam seu brutal ataque contra a União Soviética. Esses chefes nazis não calculavam até que ponto o governo e o povo soviético haviam expandido e fortalecido seu poderio militar, para defender o seu país e não haviam compreendido a determinação e o valor do povo soviético.

"Durante os dois últimos anos, os povos amantes da liberdade de todo o mundo contemplaram com crescente admiração as históricas façanhas das forças armadas da União Soviética e os sacrificios quase inacreditaveis que o povo russo está fazendo, com tanto heroismo.

"O crescente poderio das forças combinadas de todas as Nações Unidas, que progridem incessantemente para enfrentar nosso inimigo comum, testemunha o espirito de unidade e sacrificio necessário para a nossa vitória final. E esse mesmo espirito, tenho certeza, nos animará na solução dos sérios problemas da paz que a vitória fará surgir no mundo."

A tentativa germânica

MOSCOU, 22 (A. P.) — A tentativa dos alemães de dividirem os aliados, quando perderam a esperança de uma rápida vitória na Rússia, foi esmagada pela firme aliança dos povos amantes da Liberdade — declarou a Rádio desta capital, em comentários pela passagem do segundo aniversário do ataque nazista à Rússia.

Mensagem do presidente da Argentina

BUENOS AIRES, 22 (R.) — O presidente Ramirez dirigiu a seguinte mensagem ao povo brasileiro, mensagem essa que foi gravada num disco: "Há menos de três meses dirigi-me ao povo brasileiro, como ministro da Guerra da Argentina e expressei os sentimentos do Exército argentino, acentuando a profunda simpatia que une os nossos dois paises. Hoje, como presidente da Argentina, dirijo-me novamente ao povo brasileiro afim de expressar-lhes os sentimentos de afeição do povo argentino, apoiando atualmente com todos os seus esforços o governo que deseja ardentemente multiplicar os laços fraternais que o unem às nações americanas dando-lhes a forma prática de uma comunidade de ideais e encorajando o sentido profundo do exemplo heróico e cristão que os espanhóis e os portugueses deram à humanidade que deles se deveria orgulhar".

O nosso povo construiu século e meio de história afim de poder afirmar, perante o mundo esse pensamento de um grande estadista argentino: "Tudo nos une, nada nos separa".

O presidente da Argentina é tambem o primeiro soldado do país e, porisso, é que compreende profundamente os sentimentos do seu povo e que, dirigindo-se ao povo do Brasil, fala numa linguagem direta e franca, a linguagem do soldado que, como presidente da Argentina, sauda o povo do Brasil, o seu povo, as suas mulheres, as suas crianças, os seus soldados, os seus marinheiros, os seus industrialistas, os seus operários, artistas, mineiros e fazendeiros.

Em nome do meu povo, reafirmo os objetivos constantes da nossa fraternidade, objetivos comuns dos nossos paises gozando estabilidade, justiça e direitos, num continente firmemente unido, olhando para o futuro, e capaz de enfrentar serenamente as tarefas de após-guerra, e o imenso trabalho que será necessário realizar em beneficio dos direitos humanos com o fim de materializar as palavras do Evangelho:

"Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade."

Hoje a decisão final

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

Para que nada perturbe a situação militar

LONDRES, 22 (R.) — A propósito das noticias procedentes de Argel de que houve uma intervenção aliada para solucionar a crise na politica francesa, o redator diplomático da Reuters, Randal Neale, escreve: "Tanto em Londres como em Washington não se ignora que o essencial, nas circunstâncias atuais, é não permitir que coisa alguma perturbe a situação militar. A cooperação militar com o general Giraud se processou satisfatoriamente e deve se evitar qualquer movimento que afete tal cooperação, no interesse do exército francês, assim como do britânico e do americano. Segundo se sabe, chamou-se a atenção de ambos os generais para esse ponto de vista".

TURF

Morreu um filho de L'Atlantide

Quando se exercitava hoje, montado por C. Pereira, caiu fulminado por ataque cardíaco o potro Expresso.

Expresso era filho de Bosphore em L'Atlantide e custara em leilão, ao Sr. Arthur Pires, a quantia de Cr$ 101.000,00.

Nos Moinhos de Vento

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — As corridas disputadas ontem no Hipódromo de Moinhos de Vento tiveram os seguintes resultados: 1.º páreo — 1.º Storm e 2.º Western; 2.º páreo — 1.º Flores e 2.º Sandunga; 3.º páreo — 1.º Brasilia e 2.º Delfica; 4.º páreo — 1.º Murat e 2.º Mermoz; 5.º páreo — 1.º Arajàu e 2.º Fantoche; 6.º páreo — 1.º Carazinho e 2.º Matogrossense; 7.º páreo — 1.º Bolo e 2.º [illegible]ador; 8.º páreo — 1.º Soldier e 2.º Bailanoa.

ENTRE VIBRANTES MANIFESTAÇÕES DO POVO BRASILEIRO

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA BOLIVIA A CORUMBÁ - HOSPEDE DO RIO AMANHÃ O GENERAL PENARANDA

ENCONTRAR-SE-ÃO NA ESTAÇÃO PEDRO II OS SRS. GETULIO VARGAS E ENRIQUE PEÑARANDA

POR entre manifestações excepcionais, a que tem direito como chefe de Estado e representante máximo de uma nação vinculada ao nosso país por tradicionais laços de amizade, chegará amanhã ao Rio de Janeiro o general Enrique Peñaranda, presidente da República da Bolivia.

O eminente visitante, que vem ao Brasil a convite do presidente Getulio Vargas, deverá desembarcar às 10 horas na estação Pedro II, onde o receberão o chefe da nação brasileira e as nossas mais altas autoridades, prestando-lhe as honras do estilo tropas do Exército, da Marinha e da Aviação.

Essa visita, cuja significação politica não precisamos realçar nesta hora tão grave para o mundo inteiro e que uma tão completa solidariedade impõe aos povos do continente em todos os terrenos, terá consequências as mais benéficas para as relações brasileiro-bolivianas, ao

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

Presidente Enrique Peñaranda, visto por Mendez

MIL AVIÕES

1.800 bombas sobre Krefeld, em menos de uma hora — Extraordinário o último ataque da RAF — Outro grande ataque esta manhã

LONDRES, 22 (U. P.) — Os gigantescos bombardeadores da RAF atacaram novamente, ontem à noite, o devastado vale do Ruhr, sobretudo o importante centro de fabricação de armamentos de Krefeld, lançando bombas de quatro toneladas. Calcula-se que a formação era composta de mais de mil aviões, na maioria bombardeadores dos de maior tamanho, que descarregaram mais de 1.800 bombas em menos de uma hora. Perderam-se 44 aparelhos, isto é, pouco menos que a perda de 16 de abril do corrente ano, nos bombardeios de Pilsen e Mannheim, a qual atingiu a 55 aviões. Segundo o comunicado do Ministério do Ar, foram lançadas enormes bombas sobre as minas de carvão, fábricas de produtos quimicos, indústrias

(CONTINUA NA 4ª PAGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Terça-feira, 22 de junho de 1943 — N. 11.264

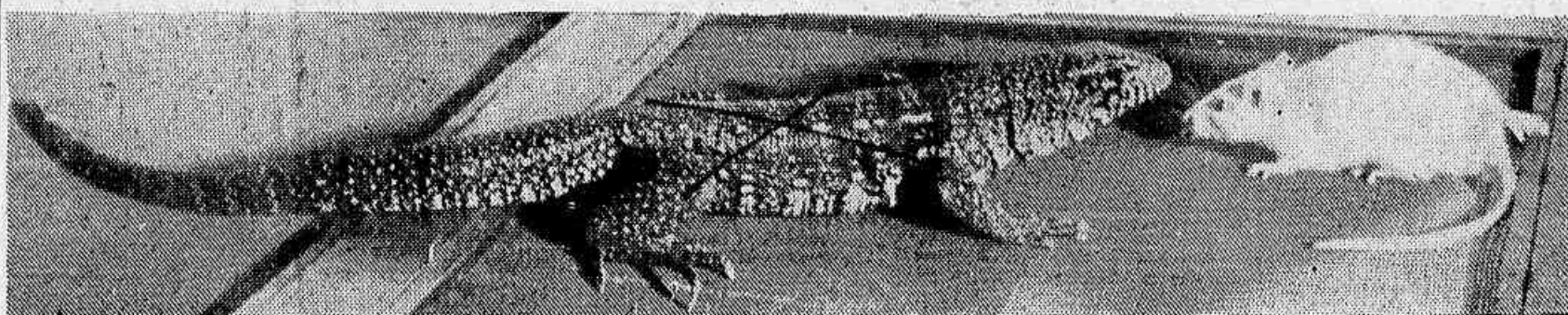
A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

O EXÉRCITO BRASILEIRO IRÁ PARA OS CAMPOS DE BATALHA

O Exército português

LISBOA, 22 (A. P.) — Anunciou-se oficialmente que o governo assinou um decreto autorizando um crédito de oitenta mil contos para o rearmamento do Exército.

"O Brasil após sua assinatura ao acordo nesse sentido", diz à NOITE o general Manoel Rabello — Uma ampla entrevista, na Baia, sobre o momento nacional — Fala o general Pinto Aleixo — "O Estado Nacional, era em fase de realizações demonstrativas da exatidão da sua doutrina, não é cópia de nenhum outro, mas reproduz, no seu arcabouço, o quadro das verdadeiras realidades nacionais" (Texto na 3ª página)

Um curioso flagrante feito durante a reportagem no Instituto Oswaldo Cruz

Exercícios de tiro real pelo C. P. O. R.

Exercicio com morteiro

Em ação um canhão anti-tank — As manobras que estão sendo realizadas no campo de Gericinó (Texto na 3ª página)

400 morreram afogados

ESTOCOLMO, 22 (A. P.) — Noticias da Noruega dizem que 400 soldados alemães morreram afogados, no dia 10 deste mês, ao naufragar, ao largo da costa norueguesa, perto de Trondheim, o navio alemão "Birka", de 3.000 toneladas. Outros 400 puderam ser salvos. Não há informação sobre a causa do naufrágio.

COBRAS E LAGARTOS - AMIGOS DO HOMEM...

Para que servem os animais pedidos pelo Instituto Oswaldo Cruz — Uma reportagem entre macacos, ratos e outros bichos — Numerados e com fichas biográficas... — Na ilha-paraiso dos rezos

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

VALE SEU PESO EM OURO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Autorizados observadores militares desta capital acreditam que o general Douglas Mac Arthur será designado comandante em chefe das forças armadas aliadas que empreenderão a ofensiva contra o Japão após a derrocada do Eixo na Europa.

ÊMULO DE HAUPTMANN EM PERNAMBUCO

Raptava crianças e exigia dinheiro para restituí-las

RECIFE, 22 — (A. N.) — Foi preso no subúrbio de Casa Amarela o individuo Octavio Siqueira, que vinha raptando crianças e exigindo para restituí-las quantias em relação com as posses das familias dos menores raptados.

LONDRES, 22 (R.) — A Agência Telegráfica Norueguesa revela que até agora 8 navios norteamericanos recentemente construidos foram entregues ao governo norueguês.

Sem borracha não haverá vitória — A campanha da borracha usada, lançada pela L.B.A. em todo o Brasil — Interessante entrevista da senhora Anne-Marie Monteiro de Castro à NOITE — Os escolares concorrerão a uma entrevista com o presidente da República — Outros prêmios interessantes — A contribuição dupla de cada pneu e a compra de um avião para a FAB

A Sra. Anne-Marie Monteiro de Castro, quando falava ao nosso redator, sobre a nova campanha da L. B. A.

Ao contingente feminino em exercicio ativo na sede da Legião Brasileira de Assistência, incorporou-se mais uma voluntária: a senhora Anne Marie Monteiro de Castro, designada pelo Dr. Rodrigo Octavio Filho, presidente interino da instituição fundada e dirigida pela senhora Darcy Vargas, para cuidar dos trabalhos relativos à Campanha da Borracha Usada. O inicio desse movimento será no dia 1.º de julho próximo e a Comissão Central que já aprovou o seu desdobramento pelo país inteiro é composta pelos senhores Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal; Valentim Bouças, presidente do Conselho dos Acordos de Washington; A. Sylvester, da Rubber Development Corporation; Assis Figueiredo, do Departamento de Imprensa e Propaganda, e Rodrigo Octavio Filho.

Bem articulada em todo o Brasil

A senhora Anne Marie Monteiro de Castro, quando a procuramos na sede da L. B. A., estava realmente atarefada e não póde, desde logo, dar inicio à entrevista que lhe solicitamos. Ficamos junto à mesa de trabalho e apreciamos o seu dinamismo. Apesar de desabituada no gênero de atividade que lhe foi confiado, a

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A conferência de juristas americanos no Rio

O papel do Brasil — Impressões do deputado uruguaio José Antonio Quadros, que veio colaborar na organização do conclave

Está no Rio o deputado uruguaio José Antonio Quadros, membro do Colégio de Abogados da vizinha Republica, figura de relevo na politica e na advocacia, em Montevidéu. O Sr. José Antonio Quadros vem em missão especial, tratar da próxima Conferência Interamericana de Advogados, a reunir-se na capital brasileira.

A NOITE procurou ouvir o ilustre visitante, no Hotel Glória. Gentilmente o Sr. José Antonio Quadros deu-nos suas impressões.

— É com grande alegria que volto ao Rio, onde já estive em 1931 e 1934 — diz o Sr. Quadros. Senti uma extraordinário transformação no Brasil. Por toda a parte onde passei, na longa viagem do trem internacional, observei sen-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Quando falava à NOITE o deputado José Antonio Quadros

"Sabe você por que o papel de cigarros está tão escasso?"

LONDRES, 22 (R.) — Anuncia a Agência Aneta, que, depois do último periodo de saque da Holanda pelos alemães, circula de boca em boca a seguinte anedota:

— Sabe você por que o papel de cigarros está tão escasso?

— ?

Foi recolhido pelos açougueiros que precisam dele para embrulhar as rações de carne.

"O super-homem já teve o seu dia"

COLUMBUS, Ohio, 22 (A. P.) — Marshall, no discurso que proferiu aqui, disse, entre outras coisas: "Não há nenhuma perspectiva de vitória para a Alemanha. O super-homem já teve seu dia... Mas as democracias acabaram descobrindo seu "bluff"..."

Bolas de cristal, um turbante e o "Professor"

Não adivinhou que a policia ia prendê-lo... — Quando a consulente reclamava o seu dinheiro, ao perceber o embuste — Todos na delegacia policial mais próxima

A mulher hesitou. Antes de bater à porta da casa, olhou em volta. Uma janela ao lado abriu-se e fechou-se imediatamente; mas mesmo assim, póde ela ver um par de olhos curiosos, espreitando-a através das frestas da janela. Deteve-se por instantes e, por fim se decidiu. Com os dedos delicados deu treze pancadinhas ritmadas, a pequenos espaços, como lhe ensinára a sua amiga. A porta abriu-se devagar e ela póde ver a cabeça de um homem de meia idade, olhando-a obliquamente.

— Que deseja a senhora?

— O passado e o futuro, respondeu ela timidamente.

— Entre, disse o homem em voz cavernosa. E conduziu-a a um pequeno aposento. Sentou-se em frente ao globo de cristal, apanhou uma toalha de rosto que estava na cadeira, colocou-o na cabeça, à guisa de turbante. A mulher, nervosa, começou a

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Os russos atravessaram o Donetz

MOSCOU, 22 (U. P.) — Urgente — As tropas russas atravessaram o rio Donetz em novo ponto e se internaram nas posições alemãs. Em toda a bacia do Donets verificaram-se intensos ataques isolados.

6.300.000 soldados nazistas contra 4.200.000 soviéticos

MOSCOU, 22 (U. P.) — Na passagem do segundo ano da guerra russo-germânica, foram publicados os seguintes dados referentes às perdas dos dois lados, desde o início das hostilidades: Mortos e prisioneiros — alemães: 6.300.000; russos: 4.200.000. Perdas de armamentos — alemães: — 56.500 canhões, 42.300 tanques e 44.000 aviões. Russos: 35.000 canhões, 30.000 tanques e 23.000 aviões.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Pacífico, a bela e féra...

TROVÕES ENTRE AS NUVENS E NO SEIO DA TERRA

O PAVOROSO TERREMOTO QUE SACUDIU A CIDADE TURCA DE ADA BAZAR

ZURICH, 22 (R.) — A rádio alemã informou hoje que a cidade de Ada Bazar, situada a cerca de sessenta milhas a leste de Istambul, sacudida por violento terremoto domingo, à noite, parece agora "ter sido como que bombardeada por várias esquadrilhas de aviões bombardeiros", acrescentando: "A catástrofe foi de uma dramática rapidez. Domingo, à tarde, ouviram-se roncos de trovões, acompanhados de relâmpagos. Nuvens negras e espessas cobriam a cidade. Repentinamente, um surdo rumor subterrâneo se ouviu. Pensou-se, a principio, que fosse um ronco mais forte da trovoada. Segundos após, as casas oscilaram em seus fundamentos. Logo depois ruiam fragorosamente. A principal rua da cidade, com todas as suas lojas, transformou-se num abrir e fechar de olhos, em montes de ruinas fumegantes. Nenhum edificio ficou intacto. Mil duzentas e oitenta pessoas morreram sob os escombros. O número de feridos é enorme.

Ada Bazar, que era uma cidade florescente, não passa hoje de um lugar deserto e desolado onde focos de incêndio, aqui e ali, acabam de destruir o que restava. Um cheiro nauseabundo enche toda a região."

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

ENTRE VIBRANTES MANIFESTAÇÕES DO POVO BRASILEIRO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

influxo de atos de grande alcance em favor dos interesses das duas Repúblicas. É uma circunstância que por si só justificaria as vivas e jubilosas homenagens com que a recebemos, se para tanto não bastassem os elos espirituais que nos prendem à Bolivia e o apreço e as simpatias que nos merece o seu primeiro magistrado, estadista por todos os titulos ilustre e cuja presença, entre nós, é tambem uma prova de estima aos brasileiros.

CORUMBÁ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Conforme era esperado chegou aqui o avião conduzindo o presidente Peñaranda e sua comitiva. O aparelho aterrissou às 16 horas no aeroporto local que se encontrava festivamente engalanado. As bandeiras do Brasil e da Bolivia flutuavam, entrelaçadas, em vistosa panóplia armada em ponto central do "hangar", enquanto flâmulas e galhardetes completavam a ornamentação. Presentes ao desembarque do ilustre visitante estavam os Srs. general Firmo Freire, comandante da 9.ª Região Militar; o interventor Julio Muller, ministro Macedo Soares, almirante Sylvio Noronha, comandante da Base Naval de Ladário; coronel Antonio Carlos Bittencourt, comandante do 11.º B. C.; coronel Ernesto Bandeira Coelho, chefe da Comissão de Limites; Arthur Marinho, prefeito municipal; numerosas outras altas autoridades civis e militares e, ainda, grande massa de povo que enchia literalmente todas as vizinhanças do aeroporto e fez ao ilustre visitante vibrante manifestação.

Segundo o protocolo, coube ao ministro Macedo Soares receber o presidente boliviano e fazer as apresentações. Duas crianças, uma brasileira e outra boliviana, fizeram entrega, em seguida, a S. Excia. de belissima "corbeille" de flores. O ato foi calorosamente aplaudido pelos presentes. O presidente Peñaranda passou depois revista às tropas do Exército e da Marinha, que formaram em sua honra, partindo, após, para a cidade.

Mais tarde o chefe da nação amiga recebeu em sua residência todas as altas autoridades locais e aos jornalistas que ali se encontravam fez então as seguintes declarações:

"Ao pisar terras brasileiras, minhas primeiras palavras são uma saudação cordial do povo boliviano aos seus irmãos brasileiros. Terei prazer em saudar pessoalmente a um dos maiores estadistas americanos, S. Excia., o presidente Getulio Vargas. Acho-me muito satisfeito com a visita que acabo de fazer a dez paises deste Continente nos quais observei o máximo fervor em favor dos ideais da Democracia. Finalmente, desejo expressar sinceros agradecimentos a todas as autoridades civis e militares de Mato Grosso pela grandiosa recepção de que fui alvo".

Encerrando as homenagens prestadas ao chefe do governo da Bolivia, realizou-se nos salões do Corumbaense F. C., às 19 horas, uma festa oferecida pela sociedade local, à qual compareceu.

O prosseguimento da viagem do presidente Peñaranda está marcado para amanhã, às 9 horas, em avião da Panair, devendo S. Ex. chegar a São Paulo às 16 horas, onde embarcará para o Rio no noturno da Central do Brasil.

A grande recepção ao gen. Enrique Peñaranda — Como está organizado o cerimonial — O encontro dos dois chefes de Estado na estação Pedro II

O dia de amanhã será, sem dúvida, de grande júbilo para a cidade, assinalado com a chegada do general Enrique Peñaranda, presidente da Bolivia, a esta capital. S. Excia. que já se encontra em território nacional, vem recebendo as mais expressivas homenagens de solidariedade e amizade, por todos os lugares por onde vem passando.

Presta, assim, o povo brasileiro, uma expressiva homenagem ao povo boliviano, personificado na figura de seu presidente. Ontem, em Corumbá, hoje em São Paulo, e amanhã, nesta capital, S. Excia., vem sentindo os profundos laços de simpatia que unem as duas pátrias, o espirito de cooperação e colaboração que sempre tem animado os dois povos.

S. Ex. chegará hoje, às 15,00 horas, a São Paulo, por via aérea, sendo recebido pelo interventor Fernando Costa, acompanhado pelo comandante da 2ª Região Militar, general Mascarenhas de Morais, e altas autoridades. Permanecerá o ilustre visitante o resto do dia, na capital bandeirante partindo às 22 horas, em trem especial, para a nossa capital, aonde chegará amanhã às 10,00 horas. O interventor Fernando Costa oferecerá hoje, no Palácio dos Campos Eliseos, um jantar intimo ao general Enrique Peñaranda e sua comitiva.

O cerimonial para a recepção de amanhã

Às 9,50, o presidente Getulio Vargas, acompanhado dos seus gabinetes civil e militar, chegará à estação D. Pedro II, sendo recebido à entrada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, por todo o Ministério e altas autoridades. S. Ex. dirigir-se-á para o salão de espera. Às 10 horas, chegará o trem presidencial, e o presidente Getulio Vargas, acompanhado do presidente do Supremo Tribunal Federal, embaixador da Bolivia, todo o ministério, prefeito do Distrito Federal, chefe de Policia, gabinetes civil e militar da presidência, chefe do cerimonial, pessoal da Embaixada da Bolivia, dirigir-se-á à plataforma de chegada do trem presidencial e, destacando-se do grupo, irá ao encontro do presidente da Republica da Bolivia, que será a primeira pessoa a descer do trem. Trocados os cumprimentos entre os dois chefes de Estado, seguir-se-ão as apresentações das duas comitivas, feitas pelos respectivos ministros das Relações Exteriores do Brasil e da Bolivia. Bandas militares executarão os hinos nacionais dos dois paises, findo o que, os dois chefes de Estado dirigir-se-ão para a porta de saida, onde lhes serão prestadas honras militares, formando-se o cortejo em direção ao palácio do Catete, onde o presidente Peñaranda ficará hospedado. No primeiro automovel, tomarão lugar os dois chefes de Estado e os generais Firmo Freire do Nascimento e Candido Rondon. No segundo carro, os ministros das Relações Exteriores, Srs. Oswaldo Aranha e Tomás Elio, general Renato Paquet e ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe do cerimonial do Itamarati. No terceiro: ministros da Fazenda da Bolivia e do Brasil e capitão de mar e guerra, Antonio Guimarães. No quarto: ministro das Obras Publicas e Comunicações da Bolivia, ministro da Viação do Brasil e secretário A. V. Ferreira Braga, completando-se o cortejo com mais sete carros. Durante o trajeto, forças militares prestarão continência ao chefe da Nação boliviana.

Rumo a São Paulo

CORUMBÁ 22 (A. N.) — O presidente Penaranda e sua comitiva receberam nesta cidade calorosas demonstrações de simpatia e apreço. Ao pisar terras brasileiras o ilustre mandatário da nobre República amiga sentiu o quanto o povo do Brasil estima os seus irmãos bolivianos.

Interessou-se o presidenute Penaranda grandemente pelos trabalhos da construção da ferrovia que unirá esta cidade a Santa Cruz de La Sierra, e que está sendo construida pelo governo brasileiro. O presidente trocou impressões com os engenheiros brasileiros e bolivianos que empregam sua atividade na grandiosa obra de invulgar interesse econômico e politico.

A população de Corumbá recepcionou, festivamente, o general Penaranda e sua comitiva, estando a cidade repleta de viajantes que vieram dos outros municipios se associar às homenagens ao ilustre estadista americano.

O general Henrique Penaranda e comitiva, acompanhados pelo general Firmo Freire e pelo ministro J. R. Macedo Soares, membros da Comissão de Recepção, prosseguiram viagem no "Lodestar" da Força Aérea Brasileira, pilotado pelo major Nero Moura, e pelo capitão Oswaldo Pamplona para S. Paulo, deixando o campo de Corumbá, às 9,52 horas de hoje.

Em Baurú

BAURÚ, 22 (A. N.) — Está sendo aguardado hoje nesta cidade, o general Enrique Penerancla, presidente da Bolivia.

O Sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretário da Justiça do Estado, apresentará no aeroporto, em nome do interventor Fernando Costa e do povo bandeirante, cumprimentos ao presidente da nação amiga e aliada. Às 12,30 horas terá lugar o almoço oferecido pelo governo a S. Excia. e comitiva. A partida para S. Paulo está fixada para as 14 horas.

Baurú acha-se engalanada, vendo-se inúmeros retratos dos presidente Penaranda e Getulio Vargas.

O prefeito municipal convidou a população para esperar, no campo de aviação, o eminente hospede do Brasil, afim de tributar-lhe uma merecida homenagem. O comércio cerrou suas portas para que todos possam se associar às cerimônias ao presidente da Bolivia.

Chega a Baurú o presidente Peñaranda

BAURÚ, 22 (A. N.) — Acaba de pousar no campo de aviação o aparelho da Força Aérea Brasileira, que conduz o presidente da Bolivia. São 12,58 horas precisamente, devendo S. Excia. depois do almoço, prosseguir viagem para São Paulo.

Dramaticamente adiada para a tarde"

ARGEL, 22 (R.) — A vital reunião do Comitê Francês de Libertação Nacional que deveria ter lugar hoje de manhã foi "dramaticamente adiada para a tarde, ao que informou a rádio local, que acrescentou: "Nenhuma razão foi fornecida para esse adiamento. A atmosfera está muito tensa depois de três semanas de "ponto morto" nas conversações.

Estão vendo as coisas pretas...

Advertência do jornal de Hitler contra o medo

LONDRES, 22 (R.) — "As pessoas nervosas" estão sendo severamente admoestadas pelos dirigentes da Alemanha pelo fato de "fugirem das usinas em consequência dos bombardeios aéreos". O complexo de inferioridade dos chefes é a causa da não fermanência dos operários nas fábricas e um trabalhador nervoso pode causar a ruina de uma fábrica" — segundo acentua o jornal de Hitler, "Voelkischer Bobachter", que invoca "a maldição dos céus para os medrosos".

Fatos diversos

Faleceu no Hospital Miguel Couto, Ricardina de tal, que foi atropelada por um ônibus na rua Humaitá, conforme noticiamos em outra local.

—— Antonio Gomes Villaça, de 28 anos de idade, solteiro, estudante de Medicina, residente na rua Conde de Bonfim, n. 193, foi acometido hoje em sua residência de um acesso de loucura.

O comissário Joel, do 17.º distrito policial, cientificou-se do ocorrido, tomando as providências que o caso exigia.

—— O delegado José Picorelli, do 4º distrito policial, determinou a abertura de inquérito em torno de uma queixa apresentada por Leontina de Oliveira, residente na casa de habitação coletiva da rua Barão de S. Felix, n. 26, e que se disse agredida por seu vizinho de quarto, Mario de tal, em virtude de Leontina ter acolhido em seu cômodo a amante de Mario e um filhinho desta, a qual o mesmo havia espancado tambem.

Uma tragédia depois do baile

Há, na estação de Anchieta, uma dessas casas de bailes de entrada paga. O de ontem foi concorrido. Entre os convivas estavam Sebastião da Costa, rapaz de 18 anos, operário, residente no campo do Gericinó, os irmãos Antonio e Julio Alves Pereira, Herminia Ferreira, de 20 anos, e Leontina dos Santos, de 20 anos, residentes avenida Pasteur, 175.

Alta madrugada, o grupo saiu. Ao chegarem ao lugar Campo do Governo, houve um desentendimento entre eles.

Não está ainda perfeitamente apurado o que se passou então. O fato é que, por ciumes das duas mulheres, os irmãos Antonio e Julio agrediram a Sebastião, isso porque este teria exprobado o procedimento daqueles. Sebastião recebeu profundo golpe de foice na cabeça, alem de pauladas, ferindo-o pelo corpo.

Guardas municipais do posto de Anchieta acudiram à desordem e conseguiram deter a todos, conduzindo-os ao comissariado local.

Sebastião, recolhido ao hospital Carlos Chagas, veio a falecer hoje, pela manhã.

A policia do 25 distrito estava diligenciando para esclarecer o caso. Já soube que o amante de uma das mulheres estava tambem no baile, tendo saido antes.

O corpo de Sebastião foi removido para o necrotério.

Churchill almoçou com a rainha

LONDRES, 22 (R.) — O primeiro ministro Sr. Winston Churchill foi hoje recebido em audiência por sua majestade a rainha no palácio de Buckingham, tendo almoçado com a soberana. Essa audiência da rainha substituiu à que comumente o rei concede semanalmente ao primeiro ministro. O rei Jorges VI, como se sabe, encontra-se ausente da Inglaterra, estando viajando pela Africa do Norte e pelas ilhas do Mediterrâneo.

Da Sicília para o continente

O ataque aéreo a Nápoles — Cem "Fortalezas Voadoras" em ação

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 22 (R.) — As Forças Aéreas do Noroeste Africano desviaram a sua atenção da Sicilia para o próprio continente italiano sendo Nápoles alvo de pesadissimos bombardeios de devastação.

Cerca de 100 "Fortalezas Voadoras", no ataque a Nápoles

ARGEL, 22 (R.) — "Cerca de cem Fortalezas Voadoras tomaram parte no raid de ontem contra Nápoles raid esse que foi um dos mais devastadores desta campanha" ao que revelou hoje o correspondente da CBS, W. Burdett.

Eis como esse correspondente narra o ataque:

"Tiramos várias fotografias do ataque a Nápoles pouco tempo depois do bombardeio. Mais de 25 grandes incêndios lavraram com grande violência. O centro industrial da cidade e uma secção do Arsenal Real nada mais eram que um imenso braseiro de onde se elevavam grossos rolos de fumaça negra. A fábrica de torpedos era um ninho de explosões que se faziam ouvir num diâmetro de uma milha de raio. Uma grande refinaria de gasolina estava em chamas. Cinquenta por cento dos vagões ferroviários voaram pelos ares aos pedaços.

Durante o ataque, cerca de 40 aviões do Eixo levantaram vôo para nos atacar. Nossos artilheiros, porem, os atacaram com extrema rapidez. Após breve combate em que vários aparelhos inimigos foram abatidos, os aviões nazi-fascistas desistiram e desapareceram. Um de nossos aparelhos não voltou".

Devastadores bombardeios da aviação aliada no Oriente

Em chamas os aeródromos de Timor e da Nova Guiné

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AUSTRALIA, 22 (U. P.) — A aviação aliada voltou a bombardear intensamente, ontem, deixando-os em chamas, os aeródromos de Penfoei e Koepang, na ilha de Timor; Malarang, na base aero-naval de Lae, e Salamana, em Nova Guiné.

No ataque a Lae, os australianos e norteamericanos enfrentaram 36 aviões inimigos, dos quais destruiram ou avariaram 23, obrigando os restantes a fugir.

Na ilha de Timor, tambem foi atacada a cidade de Koepang, mas a ação mais violenta se verificou no setor do aeródromo, cujos incêndios eram vistos a mais de oitenta quilômetros.

Vários novos generais promovidos por Hitler

Entre eles von Neurath, ex-protetor da Boêmia e Morávia

LONDRES, 22 (U. P.) — A "British Broadcasting Corporation" informou que Hitler promoveu vários novos generais, entre os quais Wilhelm Bohle, chefe da organização de todos os alemães residentes no estrangeiro, e o barão von Neurath, chefe da Gestapo na Holanda e ex-protetor da Boêmia e Morávia".

Musica

Rudolf Firkusny

Apresenta-se hoje, às 21 horas, no Municipal, em concerto de estréia, o jovem pianista tcheco Rudolf Firkusny, que figura entre os maiores "virtuosi" da atualidade. Um povo de antiga e profunda cultura musical, que já nos deu cultos como Janacek e Suk, na moderna geração e Dvorak na passada envia agora como embaixador legitimo de sua arte o pianista Rudolf Firkusny, que muito moço já apresenta um passado de triunfos dos mais significativos. Aos quatorze anos Firkusny se apresentou em Viena, pela primeira vez.

No ano seguinte surpreendia os criticos de Berlim e estreava em Paris, merecendo os mais vivos louvores da imprensa e uma verdadeira consagração do público. O critico do "Intransigent", autoridade das mais acatadas, escreveu: "Encontramos um novo Liszt!"

Firkusny começou as suas "tournés" pela Europa. Tocou em Roma, em Londres, em Bruxelas, em Antuérpia, em Estocolmo. Em 1940 esteve em Portugal tocando em Lisboa, Coimbra e no Porto. Em 1941, foi, pela primeira vez, aos Estados Unidos, onde teve um êxito extraordinário. Tocou sob a direção de sir Thomas Beecham para o público norteamericano, em Nova York, obtendo uma verdadeira consagração. Recentemente em Buenos Aires foi Firkusny festejado como um dos maiores pianistas que jamais se tenham apresentado ao público argentino. Este é o grande artista que hoje estréia no Municipal, interpretando um programa onde estão a "Toccata", em do menor, de Bach; "Variações", de Mozart, sobre um minueto de Duport; "Sonata", op. 58, de Chopin; "Canção sertaneja", de Guarnieri; "Duas danças tchecas", de Smetana; "Dois prelúdios", de Debussy, e "Petrouchka" de Stravinski.

Legítimo valor da arte do bel canto

Nadir de Melo Couto estréia hoje, às 21,30 horas, na Rádio Nacional

Continuando no seu firme propósito de presentear os seus milhares de ouvintes com ótimos programas, a RÁDIO NACIONAL vem de contratar uma artista admiravel, verdadeira revelação na arte do belcanto. Queremos nos referir a NADIR DE MELO COUTO jovem soprano patricia, que tantos aplausos já teve ocasião de arrancar das finas platéias cariocas e brasileiras. NADIR DE MELO COUTO fará a sua estréia hoje às 21,30 horas, pelo microfone da RÁDIO NACIONAL, exibindo a sua voz suave e bem formada num programa de músicas finas, programa que será transmitido pelas emissoras de ondas curtas e longas da RÁDIO NACIONAL. Esta é uma noticia que certamente muito agradará aos amantes da arte do belcanto, pois torna evidente a intenção elogiavel da emissora da praça Mauá, que é a de proporcionar aos seus ouvintes o contacto com os mais legitimos valores da música clássica, que entre nós teem se revelado.

Bolas de cristal, um turbante e o "Professor"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

dar pequenos estalos com as juntas dos dedos

— Será, pensou, que aquele homem ia contar-lhe a terrivel verdade? Que seu marido não passava de um patife e a traia com a sua melhor amiga?

A voz do homem interrompeu bruscamente o fio dos seus pensamentos.

— Minha senhora, concentre-se por um instante! Vou dar-lhe pequena demonstração de minhas extraordinárias possibilidades mentais. Incialmente, vou ler os seus pensamentos e responder à pergunta que elas constituem. Entretanto, antes de iniciarmos esta sublime experiência, permita-lhe lembrar-lhe que o preço da consulta é apenas de Cr$ 30,00.

A mulher abriu a bolsa e lhe entregou o dinheiro, que ele prontamente guardou no bolso interior do casaco.

— Pronto, podemos começar.

A consulente já estava concentrada e, agora, perguntava a si mesma:

— Meu marido, onde estarás tu? Ao lado de outra mulher? Sim, é verdade, eu bem o sinto! Infame! Traidor! Hipócrita! Arranco-lhe as orelhas se me enganas! Hei de te amargurar...

— Pronto, madame!

A voz cavernosa fê-la voltar à realidade. A mulher tremia como varas verdes, na expectativa da tremenda revelação. O homem, porem, calmo como um faquir sentado numa tábua de pregos, olhou-a por um instante e disse em voz pausada:

— Seus problemas não são tão graves quanto a senhora pensa. Sei perfeitamente que tudo não passa de pura exaltação nervosa e impacente. Por que não confia a seu marido seus temores? Ele por certo a tranquilizará.

A consulente fitou-o ansiosa:

— Então, meu marido não...?

— Perfeitamente, madame. Ele é um homem de bem e sabe que tudo isso há de passar e que as suas preocupações são passageiras.

A mulher, tranquilizada, levantou-se, apertou a mão do homem e disse com gratidão:

— O senhor tirou-me um grande peso da consciência. Eu agora confio em meu marido.

E já ia chegando à porta, quando se voltou:

— O senhor é extraordinário. Como pôde advinhar os meus pensamentos?

— Muito simples, respondeu ele, o globo de cristal tudo me revelou. Vi nitidamente na bola mágica as figuras formadas pelos seus fluidos mentais. A principio, vi um gancho e compreendi que se tratava de um açougue. Em seguida, vi uns bigodes e logo compreendi que se tratava de um armazem. Então, compreendi tudo...

— Q'ue?! — perguntou a mulher espantada. Então meus pensamentos...

— Sim, respondeu o homem, estavam concentrados em cebolas e em carne verde. Senti logo o cheiro de um bife com fritas.

— O senhor é um farçante! Dê-me os meus trinta cruzeiros!

E teria por certo arrancado os olhos do acovardado faquir se naquele momento a casa não houvesse sido invadida por uma turma de investigadores da Secção de Tóxicos, Entorpecentes e Mistificações da 1.ª delegacia auxiliar. Os investigadores, com muita delicadeza, convidaram, em seguida, a mulher a comparecer ao cartorio daquela delegacia, para prestar declarações e, ao mesmo tempo, conduziram preso em flagrante, o iluminado.

Toda esta cena passou-se na casa n. 16, da rua Pinto de Azevedo. Era alí que tinha o seu "consultório" de adivinho Bolivar de Aguiar Fachinett, mais conhecido como o "Professor".

Fachinett está sendo devidamente processado.

O crime de Santa Cruz

A policia investiga — Morto com uma facada no coração

Foi autopsiado, ontem, pelo médico legista, Dr. Nilton Sales, no necrotério do Instituto Médico Legal, o cadaver de Manoel Cardoso de Jesús, corpo esse que havia sido encontrado na manhã de domingo, no mato existente à rua dos Bambús, em frente ao número 757, em Santa Cruz.

O médico atestou como causa da morte de Manoel, que tinha o vulgo de "Liú, "ferimento penetrante do torax, por instrumento perfuro cortante e contusões do coração".

O enterramento de "Liú" foi feito às expensas de seu irmão Benedito Cardoso de Morais, no cemitério de São Francisco Xavier, ontem mesmo.

O delegado Maniel Ferraz, do 29.º distrito, que preside o inquérito, para apurar o crime, ouviu Hercilia de Brito, residente na casa 755 da rua dos Bambús e que havia sido detida pelo comissário Lago, na manhã em que apareceu morto "Liú". Ouvida pela policia, Hercilia declarou que o morto estivera em sua casa, à noite e ali altercara com José Roque Claudino do Carmo, empregado no açougue Santa Maria, sito à rua Boa Esperança n.º 719. Após a discussão, os dos homens sairam, tendo José sido ameaçado por Hanoel.

O assassinado, segundo a policia apurou, tinha relações de amizade com Hercilia e José, tambem, era conhecido daquela mulher. Por esse motivo a policia ouviu tambem o dono do açougue, Sr. Clovis Cavalcanti, tendo o comerciante informado que, seu empregado não compareceu mais ao trabalho até hoje.

PELO BRASIL!

29 estabelecimentos bancários estão vendendo Bonus de Guerra na capital paulista

S. PAULO, 22 (A. N.) — Iniciou ontem sua fase essencialmente prática com a venda dos Bonus ao público por intermédio de vários estabelecimento de crédito, a Campanha dos Bonus de Guerra há pouco inaugurada solenemente no Teatro Municipal pelo ministro Artur Souza Costa. Nesta capital, nada menos de 29 estabelecimentos bancários mobilizaram diversos funcionários que atendem ao público com eficiência e rapidez. Um matutino desta capital percorreu ontem vários daqueles bancos, constatando que foi dos mais satisfatórios o resultado da brilhante exposição de que o ministro da Fazenda fez aos paulistanos no ato inaugural da "Campanha dos Bonus de Guerra".

Comunicados

Julio Freire
(7º DIA)

Os funcionários do Departamento Nacional de Estradas de Ferro mandarão celebrar amanhã, dia 23, às 10,30, no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares, missa de sétimo dia em sufrágio da alma do seu inolvidavel companheiro de trabalho — JULIO FREIRE — confessando-se antecipadamente gratos a todos que que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

Armando Fogliani Machado
(7º DIA)

Antonio Carlos de Oliveira, Lily Palfery de Oliveira e Elza Palfery de Oliveira convidam aos amigos e parentes para assistirem à missa que mandam rezar por alma de seu querido ARMANDO, amanhã, quarta-feira, na igreja da Candelária, altar de N. S. das Dores, às 11 horas.

Armando Fogliani Machado

Helio de Carvalho e senhora, Julita Penido, Mary Frisbee, Alberto Lobo Machado convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu grande e querido amigo, ARMANDO FOGLIANI MACHADO, a realizar-se amanhã, às 11 horas, dia 23, quarta-feira, no altar-mor de S. Manoel da igreja da Candelária.

Rafael Cozzolino

Sua familia manda rezar amanhã, 23, às 9,30, no altar-mor da igreja da Candelária, missa em sufrágio de sua alma.

Joaquim Alves Cardoso

Honorio Madeira Alves Cardoso comunica aos seus amigos e pessoas de suas relações, que, a missa de 30º dia por alma de seu saudoso pai, se realizará amanhã, dia 23, no altar-mor da igreja da Candelária, às 10,30 horas.

A presença a esse ato de piedade cristã é antecipada e sumamente agradecida.

O problema das comunicações urbanas

J. S. Maciel Filho

Com a avenida Getulio Vargas, iniciativa magnifica do prefeito Henrique Dodsworth, ficará resolvido um dos problemas do Rio de Janeiro. O tunel resolverá outro. Restam ainda muitos e temos a certeza de que não faltará coragem ao prefeito para enfrentá-los e solucioná-los. Já deu provas de atitude firme e decisiva no caso da avenida Getulio Vargas. As criticas e os ataques não o fizeram esmorecer. Hoje, que contemplamos o enorme rasgo no coração da cidade e vemos o que significará para a circulação urbana, sentimos todos como ele tinha razão.

* * *

O problema das comunicações urbanas é vital. E antes que se conclua a avenida Getulio Vargas é necessário solucioná-lo num plano geral. Precisamos de um Metro. Sem condução subterrânea no centro, o problema não será resolvido. Precisamos atender a dois pontos: primeiro, trazer até o centro a massa dos subúrbios, conjugando a Central eletrificada com o subterrâneo; segundo, entrelaçar os bondes da Tijuca e subúrbios com os de Ipanema, através de um subterrâneo no centro.

* * *

O plano do engenheiro Ebling, que está sendo estudado na Prefeitura, merece toda atenção. É uma fórmula bem corajosa e eficiente. Através do caminho da avenida Getulio Vargas, esse subterrâneo, pode vir a linha eletrificada da Central. Os benefícios dessa extensão serão enormes .. .. cios dessa extensão serão enormes.

* * *

Precisamos dar ao povo a possibilidade de vida. E circulação na cidade é vida. Um dos problemas básicos do governo é dar condições de trabalho. Um trabalhador não pode, depois de oito horas de atividade, ficar dependurado num bonde ou num trem para voltar ao seu lar. Mais do que isso: correr o risco de vida permanente. E perder o tempo que se perde á espera de uma condução. Desafogando o centro, criando-se novas artérias, abrindo-se caminhos subterrâneos, o povo terá maior conforto. E do conforto da massa é que o governo deve cuidar.

LETRAS E ARTES

PINTURA E DECORAÇÃO

A exposição de Portinari dá motivo a sérias reflexões sobre arte. Em primeiro lugar, ela é uma afirmação de técnica. Não se pode negar valor ao artista, pois ele se revela um virtuose, indo do classicismo até as mais audaciosas criações livres. As deformações constantes em seus trabalhos não poderão ser atribuidas a nenhuma outra causa que não seja a sua própria vontade e intenção de fazê-las.

Há, na exposição, três aspectos distintos, que são três degraus de uma ascenção: a sala dos retratos, de feição realistica, com o máximo de consideração pelo modelo, que é uma realidade viva, a limitar o campo de execução do artista, embora ele consiga muito de inédito em suas figuras; a série de quadros de cavalete, em torno de temas e paisagens, situações da vida ou da natureza que ele fixa, ainda tendo em conta a realidade morfológica dos assuntos; e os painéis de pintura mural, onde, marcados os elementos dominantes, o artista se deixa levar pelos segredos da técnica de composição e se serve de sua imaginação riquissima e de seus esplêndidos recursos pictóricos para realizar acrobacias decorativas, sem nenhum respeito ás formas convencionais, mas dentro de um subjetivismo todo seu, revelado por conjuntos de uma harmonia plástica, os quais atingem, por vezes, impressionante poder de sintese. Do exame desses três aspectos — o retrato, o quadro de cavalete e o mural — resulta, desde logo, a existência real (em Portinari como em qualquer artista que conheça variedade de técnicas) de um dualismo: pintura e decoração. Na pintura, há o tratamento de um tema, as limitações naturais do tema, os problemas técnicos de volume, matéria, perspectiva. Na decoração, há o predominio de uma sugestão, no campo largo da criação humana, por qualquer que seja a forma, sem as limitações da matéria, nem da perspectiva, num jogo de massas plásticas, geometrizadas ou não, servidas da luz que interessa ao conjunto, sem realismo ou dependência com o mundo fisico. Por vezes, as decorações de Portinari deixam de agradar a alguns, porque não as entendem ou porque não as sentem. Mas nem todos são obrigados a sentir da mesma maneira, e existe um gosto diferente em cada personagem.

E, quanto a entender, as decorações são sugestões livres, como a música, indicações vagas, em vez de quadros documentários ou tabuletas explicativas. Ainda haverá quem analise a música pelo sentido real de suas notas? A decoração aspira encontrar esse clima de absoluta libertação.

Provocando os mais desencontrados comentários, o fato é que a exposição de Portinari constitue uma demonstração da capacidade excepcional desse grande artista e dá ao público uma oportunidade magnifica para algumas reflexões sérias.

C. K.

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "Ensino de Engenharia", pelo professor Mauricio Joppert da Silva, por iniciativa do D. A. S. P., no auditório Hollerith, às 17 horas.

"A alma brasileira nas festas de junho", pelo escritor Martins Capistrano, na Escola Santa Cruz, às 15,30 horas.

"História e literatura inglesa", pelo professor Bernard Blackstone, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 18,10 horas.

"Centenário do almirante José Candido Guilhobel", pelo capitão de fragata Carlos da Silva Carneiro, no Instituto Histórico, sob a presidência do embaixador Macedo Soares, às 17 horas.

"A psicologia de Bernardo Claparede", pela professora Helena Antipoff, na Associação Brasileira de Educação, às 17,20 horas.

"4º Centenário de Copernico", pelo professor José Frazão Milanez, por iniciativa da Academia Brasileira de Ciências, na Escola de Engenharia, às 21 horas.

"Ruidos do coração", pelo professor Menendez Braune, por iniciativa da Academia de Ciências, no mesmo local e após a conferência anterior.

"A mulher no lar", pela professora Ilva Tavares, na Sociedade Brasileira de Filosofia, às 17 horas.

CONCURSOS DE CARTAZES — "Bonus de guerra", com prêmios de 10, 5 e 3 mil cruzeiros e 5 menções honrosas. Os trabalhos deverão ser em papel de 1,00 x 01, com 0,70 de margem. Entregas até o dia 25.

"Propaganda do uso do cheque", promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros, com prêmios de 5, 3 e 2 mil cruzeiros, instituidos pelo Banco Econômico do Brasil. Entrega até o dia 16 de julho, na sede da Associação, no Palace Hotel.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Portinari, Galeria Bernardelli, Galerias permanentes; Euclydes Fonseca, — todas no Museu Nacional de Belas Artes; Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, Exposição Indigena, na A. C. M.; Paulo Guimarães, no Palace Hotel; Hilda Goltz, na Sociedade Sul Riograndense.

AS FÉRIAS DOS COMERCIÁRIOS

Um telegrama do presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro ao presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre

Comunicam-nos da secretaria da Associação Comercial:

"Tendo o Sr. J. de Souza feito considerações pessoais, numa das últimas reuniões do conselho diretor da Associação Comercial, sobre a suspensão, como medida de guerra e a titulo provisório, das férias dos comerciários, mediante indenização monetária aos interessados, o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre dirigiu ao Sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Casa do Comerciante, um telegrama, que teve a seguinte resposta:

"Darcy Gross, Eduardo Torres de Oliveira, presidente, secretário do Sindicato dos Empregados do Comércio Porto Alegre — A Associação Comercial do Rio de Janeiro nada deliberou, empreendeu ou pleiteou relativamente á supressão das férias dos comerciários. O telegrama de protesto, enviado por esse Sindicato, constituiu, assim, uma surpresa. Como presidente da Associação Comercial, lamento a iniciativa precipitada. Como riograndense, deploro sinceramente os termos do telegrama, tão em desacordo com as tradições de cortesia dos meus conterrâneos. Atenciosamente. — João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial."

TEM NOVO DIRETOR O HOSPITAL MIGUEL COUTO

Tomou posse hoje, do cargo de diretor do Hospital Miguel Couto, o Dr. Agostinho Tiago Alves Pinto, recentemente nomeado para a importante função. Seu antecessor, Dr. Ernani de Faria Alves, que solicitara demissão do posto que ocupava, despediu-se pessoalmente dos funcionários daquele estabelecimento hospitalar, agradecendo a colaboração de todos durante a sua gestão. A posse do novo diretor, que era chefe de equipe do Pronto Socorro, verificou-se ás 11,30, tendo a ela comparecido os Srs. Djalma Côrtes, diretor dos Serviços Hospitalares da Prefeitura e o coronel Jesuino de Albuquerque, secretário de Saude e Assistência da Municipalidade.

Franco já não mantem dúvidas sobre a vitória aliada

O que diz uma correspondência divulgada em Nova York

LONDRES, 22 (R.) — Discutindo os problemas da politica espanhola, o correspondente do "Times" em Nova York escreve:

"Informações colhidas em várias fontes revelam que o general Franco e seus conselheiros já não teem a menor sombra de dúvida sobre a inevitabilidade da vitória das Nações Unidas. Dessa forma, Franco procurar afastar-se cada vez mais da politica de neutralidade benevolente para com o Eixo, ao mesmo tempo que cultivará relações amistosas com as nações aliadas, embora desenvolvendo todos os esforços para conservar a Espanha fora da guerra."

O EXÉRCITO BRASILEIRO IRÁ PARA OS CAMPOS DE BATALHA

(Titulos principais na 1ª página)

SALVADOR, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Encontra-se aqui, acompanhado de sua esposa, o general Manuel Rabelo, ministro do Supremo Tribunal Federal e presidente da Sociedade dos Amigos da América. O ministro Manuel Rabelo, que veio presidir a instalação da filial daquela agremiação neste Estado, teve cordial recepção. No Palace Hotel, onde se hospeda, tem sido alvo de várias homenagens. O general Pinto Aleixo, interventor federal, visitou-o em companhia de seus secretários de Estado. Ali estiveram, tambem, representantes de associações patrióticas, estudantis e de todas as classes sociais. Por ocasião dessa visita falaram o acadêmico Alvaro Rubim Pinho, presidente da União dos Estudantes, e outros oradores, todos enaltecendo a personalidade do general Rabello, antigo combatente da causa democrática. Agradecendo, o general expressou sua profunda satisfação por pisar terra baiana e afirmou que outra atitude não esperava da Baia, senão a de completo apoio á instalação da Sociedade dos Amigos da América, que tem por escopo unir todos os patriotas sinceros para a defesa da América e das Nações Unidas, contra a barbaria totalitária. Ao terminar, recebeu calorosos aplausos. Falou, em seguida, o interventor Renato Pinto Aleixo, dizendo que a presença do ilustre colega na Baia não constituia o motivo das palavras que em seguida ia expressar, pois já o saudara á sua chegada com a efusão decorrente da antiga amizade. Aproveitaria, contudo, a ocasião de se acharem reunidos naquele local elementos de direção de agremiações patrióticas de classe, tais como sociedades estudantis e sindicatos de operários, movidos todos pela idéia da extensão á Baia de uma forma mais concreta de panamericanismo, para fazer bem lembrada a oportunidade. E, prosseguindo, disse do acerto da orientação desde cedo dada á politica externa do Brasil pelo presidente Vargas, de decidido apoio á causa das Nações Unidas, e que, ainda aí, ele interpretara o pensamento da Nação bem como ao fundar o Estado Nacional com o apoio do povo e das forças armadas.

O Estado Nacional, ora em fase de realizações demonstrativas da exatidão da sua doutrina, não é cópia de nenhum outro, mas reproduz no seu arcabouço o quadro das verdadeiras realidades brasileiras. O general Rabello, prosseguiu, homem do Exército, achava-se na Baia, para seguir as diretrizes lúcidas do artifice do esplendor da nacionalidade e se regozijava de as estar seguindo com os estimulos do povo da Baia, empenhado a fundo nesta guerra.

Assim, ele repele sem vacilações o credo nazista e sua variante, que é o credo verde de Plinio Salgado, tanto quanto repele o credo vermelho-eslavo. Sensatos, honestos e generosos, os trabalhadores baianos não aceitam outras doutrinas que, fundamentalmente, se distanciem de seus principios. Estava com a Sociedade dos Amigos da América, porque ela representa o ideal da fraternidade de todos os povos americanos."

Fala à NOITE o general Manuel Rabello

SALVADOR, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — O general Manuel Rabello fez à NOITE as seguintes declarações:

— Minha viagem á Baia é o cumprimento de um dever e a satisfação de um convite. Dever, porque a Baia, como vanguardeira de todos os movimentos patrióticos, merece minha particular estima e admiração. Satisfaço tambem a um convite da mocidade e de suas organizações, que tiveram a gentileza de receber-me.

Aproveito o ensejo para lançar nesta cidade heróica as bases da Sociedade dos Amigos da América, cujas finalidades todos conhecem. Ela se destina a congregar todos os brasileiros de boa vontade em torno do ideal da defesa da América, que é a defesa da Humanidade.

A defesa do continente nos interessa, não do ponto de vista egoistico de defender o solo pátrio, mas porque a América faz parte da Humanidade.

O que se tem em vista é defender a Humanidade, a Civilização e todos os principios humanos, que constituem a maior glória da nossa espécie.

Tudo isso está ameaçado pela brutalidade totalitária. Esta guerra se apresenta com um caracteristico único na História do Mundo, porque o que se viu no passado, foi, em geral, uma luta em que um povo mais forte subjugava o mais fraco e tambem o mais atrasado.

Era, de certo, uma iniquidade, mas não chocava tanto como hoje, que pretende subjugar a "elite" da Humanidade que é a Bélgica, a França, a Holanda, a Escandinavia, a Grécia, a Inglaterra, os Estados Unidos da América, e igualmente a América do Sul onde a civilização ocidental produziu seus frutos, preparando uma grande "elite". Essa monstruosidade foi construida com todos os requintes de perversidade e torpeza, lançando-se mão de tudo que a Natureza humana tem de mais condenavel: o egoismo requintado para corromper, perverter, desagregar, dominar os povos livres. Se tudo isso pudesse levar a retrocesso a Humanidade, seria uma calamidade sem precedente.

Felizmente a Inglaterra salvou o mundo. A resistência inglesa, essa maravilhosa RAF, puderam deter os triunfos fáceis do monstro tudesco, permitindo que atrás dessa cortina de fogo, heroicamente sustentada, por um punhado de jovens ingleses, o mundo se preparasse para revidar a agressão totalitária. Seu chefe inexcedivel, Churchill, esteve gloriosamente á altura da situação. Dele pode dizer-se, parafraseando o conceito de Augusto Comte sobre Newton, com referência á lei da gravitação universal por ele descoberta — Ninguem poderá exceder a glória de Churchill, porque só houve um instante único e de excepcional gravidade para os destinos do mundo que exigia um salvador. E foi ele esse salvador".

Depois que a Inglaterra ofereceu ao mundo estes exemplos de resistência única e suportou durante um ano, só e corajosamente, todo o peso da guerra totalitária de Hitler, outros povos vieram, tambem, fazer jus á gratidão da posteridade. A Grécia, a Iugoslávia e a Rússia fizeram mudar a fase dos coises. E hoje, com o concurso decisivo da América, já podemos ter a certeza do triunfo final. O monstro nazista será aniquilado e punidos todos os que concorreram para esta tragédia.

O Brasil não pode e não deve ficar indiferente á luta de morte que se trava entre os que defendem a Civilização e os que tentam fazê-la desaparecer da face da terra.

Proclamei, em discurso feito ao funcionalismo do Banco do Brasil, há cerca de oito meses, que o Brasil não podia ficar reduzido ao insignificante papel de fornecedor de material estratégico para a indústria de guerra dos aliados.

O Brasil teria de concorrer com soldados para o campo da luta, oferecendo o seu quinhão de sacrificio para a vitória comum. Daí para cá nossa mentalidade evoluiu. Hoje, podemos garantir que o Brasil após a sua assinatura ao acordo nesse sentido, obrigando-se a enviar para a luta o seu exército.

Assim não se concebe que continuemos nesse estado de apatia e quase indiferença pelo que se passa nos teatros da guerra da Europa.

O que faz a força de um exército é, sobretudo, o seu moral. Um exército que marcha e que luta deixando atrás de si uma população indiferente, apática e comodista, é um exército sem moral alevantado. É um exército derrotado. Portanto, o que nos cumpre fazer, como patriotas, é promover por todos os meios ao nosso alcance, o fortalecimento do moral do povo brasileiro, exaltando-lhe o civismo e consolidando a retaguarda das forças nacionais que partem para a luta. Temos que limpar o ambiente dos derrotistas, dos maldizentes, dos intrigantes, dos sabotadores, numa palavra, dos "quintacolunistas", representada pelos estrangeiros a serviço do Eixo e pelos brasileiros traidores.

É essa tarefa que se propõe a realizar a Sociedade Amigos da América. Para esse esforço contamos, na primeira linha, com os baianos. E, estou certo, eles não faltarão ao nosso apelo.

A união nacional é uma necessidade para a Vitória contra o Eixo. Devemos, porem, estar alertas contra a mistura de elementos maus aos bons patriotas. Essa união tem de processar-se, única e exclusivamente, entre os patriotas, entre os homens que sentem a necessidade da defesa da Pátria e das conquistas da Civilização e da Humanidade. Esta é a orientação de homens como Roosevelt e Wallace, legitimos "leaders" do Continente Americano. Não podemos aceitar a colaboração dos quinta-colunistas dos adesistas, dos reacionários que colocarão obstáculos no caminho da reconstrução do mundo após a guerra".

Esperado em Vitória

VITÓRIA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Atendendo a um convite da Sociedade Amigos da América, chegará hoje a esta capital o general Manoel Rabello, ao qual estão preparadas várias homenagens.

A conferência de juristas americanos no Rio

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

pre um surto de progresso e a afirmação plena do desenvolvimento crescente da industria brasileira.

Falando do Brasil, com simpatia, o Sr. José Antonio Quadros acentua descender de uma familia brasileira, de fazendeiros em Taquarembó.

— Vim ao Rio tratar da organização do Congresso. Estarei amanhã com os Srs. Levy Carneiro e Miranda Jordão; este ultimo solicitou do Colégio dos Advogados, em Montevidéu, um colaborador para a discussão de alguns pontos da preparação do congresso. Eis por que aqui estou.

O Sr. José Antonio Quadros ficará duas semanas no Rio tratando de assuntos ligados á Conferência. Os seus trabalhos na Câmara dos Deputados não lhe permitem permanência maior.

— A delegação uruguaia — esclarece o Sr. Quadros, respondendo a uma nossa pergunta — será talvez chefiada pelo presidente do "Colégio de Advogados", Sr. José Irureta Goyna e dela tambem fará parte, provavelmente, o presidente da Corte Suprema do Uruguai, Sr. Julio Guani.

O Sr. Quadros não está certo de vir á conferência, com a delegação de seu país.

É deputado federal, pelo partido batllista, e tem diante de si um árduo labor legislativo.

— Estamos estudando uma lei importantissima, de crédito agricola, que permitirá o ressurgimento dos pequenos lavradores e criadores, arruinados pela seca que deu tantos prejuizos não só ao meu país como ao próprio Brasil, no Rio Grande do Sul.

Fala agora o jurista uruguaio da posição do Brasil na América do Sul e da amizade uruguaio-brasileira.

— O Uruguai foi sempre um defensor vibrante do panamericanismo, um cultor extremado do Direito Internacional. O meu povo admira, e com justa razão, os vultos de Rio Branco e Ruy Barbosa; que vida admiravel a de Ruy Barbosa, toda ela dedicada ao serviço do Direito...

— O Congresso Interamericano de Advogados — conclue o Sr. Quadros — será oportunissimo e terá grande repercussão não só nas Américas mas em todas as Nações Unidas. Constitue alto mérito para o Brasil o ter sido o organizador dessa conferência; com isso reafirma a sua posição de defensor do Direito, ao lado das democracias, reunindo os juristas americanos para a discussão dos problemas que se apresentarão no dia de amanhã, quando tivermos de construir um mundo novo, depois da vitória que já se apresenta como certa para todos os que lutam pelo Direito e pela Liberdade.

FALECEU NO HOSPITAL EVANGÉLICO

Faleceu no Hospital Evangélico, sendo o cadaver recolhido ao necrotério pelo comissário José Pacheco, do 17.º distrito policial, Hilda de Castro, casada e que residia na rua General Gurjão n. 36.

Hilda fora vitima, há dias, de um desastre de bonde.

Cobras e lagartos – amigos do homem...

(Cliché na 1ª página)

Mesmo entre os cientistas, trancados nas frias e impenetraveis paredes dos laboratórios, há oportunidade de se colher, de vez em quando, uma noticia mais ou menos curiosa, não apenas do ponto de vista cientifico, mas desse lado bem humano que é o pitoresco que colore a existência.

O Instituto Oswaldo Cruz, de Manguinhos, por exemplo, fez publicar há dias uma enorme e variada lista de bichos que adquiriria para fins de pesquisas. A relação causou certa surpresa pela variedade dos animais pedidos: macacos, cobras, lagartos e canários, corujas, ratos e cobaias, cães, pintassilgos, carneiros e tatús, cágados, rãs, etc. E se tornou mesmo estranha, por figurarem nela muitos que não são habitualmente conhecidos como animais de laboratório. Geralmente aproveitam os cavalos para o fornecimento de soros, as vitelas para o preparo de vacinas antivariólicas, e ainda cães, macacos, coelhos, rãs, ratos e camondongos brancos para os trabalhos de bacteriologia, virus, fisiologia, parasitologia.

Hoje, todavia, as relações cada vez mais estreitas entre a patologia humana e animal tornaram frequente o uso, nos laboratórios, de um número cada vez maior de espécies animais.

Em palavras mais claras: o homem precisa cada vez mais dos animais na luta pela vida, ou seja, é quase por graça deles que consegue estabelecer seu lugar ao sol.

Após visitar um laboratório experimental, onde se fazem as mais curiosas indagações cientificas para o combate á malária, á febre amarela, ao tifo ou á peste, devemos louvar o fato de existirem bichos pacientes que se deixam inocular em holocausto á continuação da espécie humana, que não lhe é parente nem amigo...

A descoberta da triponosomiase americana, da febre amarela silvestre e da febre maculosa, por exemplo, fez com que os pesquisadores voltassem as vistas para os animais silvestres, porque muitos deles representam, pela sensibilidade e como depositários dos germes dessas doenças, importante papel na sua disseminação. As gambás são sensiveis ao parasita da triponosomiase, ao virus da febre amarel e á riquetsia da febre maculosa, e porisso, seu estudo têm atualmente grande importância para o conhecimento da etiologia, da patologia e da epidemologia dessas doenças.

Os tatús e os macacos aparecem como depositários do treponosoma da doença de Chagas. Aliás, os animais em geral apresentam parasitas próprios cujo estudo facilita o conhecimento da zoologia médica. Descobrem-se ainda, frequentemente, novos animais silvestres especialmente sujeitos a certas doenças humanas, quando inoculados experimentalmente e que, porisso, passam a ser usados como novos animais de laboratório; outros se revelam apropriados a experiências de fisiologia, endocrinologia, etc. Daí o interesse que o Instituto Oswaldo Cruz tem em adquirir esses variados animais e, muitas vezes, criá-los para suas inúmeras investigações nos dominios da biologia.

Eis, em linhas gerais, a justificativa de uma noticia que apareceu sobre a aquisição de animais e que tanta repercussão vem tendo

No Instituto Oswaldo Cruz

O Instituto Oswaldo Cruz é majestoso nas suas linhas de castelo feudal. No entanto, em seu interior, os homens trabalham na mais absoluta ausência de publicidade. Que fazem eles? Tudo isto, todas essas experiências com animais, para salvaguardar o homem das molestias infecciosas, são ali tratadas em silêncio, com dedicação e muitas vezes até com sacrificio da própria vida. O Dr. Henrique Aragão, que nos deu, do inicio, as explicações que precedem esta reportagem, facilita-nos a visita. E após considerar a importância de colaboração do povo no sentido de ser aumentado o estoque de animais para o Instituto, convida-nos a ir até o local em que se encontram os macacos para a reprodução.

No paraíse dos macacos

É uma pequena ilha, de nada mais de três alqueires de terra, o paraíso dos macacos. Os rezos, de procedência africana, são — no que se poderia dizer com felicidade de expressão — animais "duros na queda". E isto porque passaram por todas as experiências, desde a febre amarela, até a doença de pele, resistindo galhardamente. Hoje, estão calejados de tanta inoculações, mas em compensação, readquiriram a vida ao ar livre, em estrepolias pelas árvores, podendo brincar á vontade com seus irmãos de sangue.

A ilha é antigo retiro de jesuitas e serviu-nos de condutor o Sr. Domingos Rodrigues, funcionário do Instituto Oswaldo Cruz, e a quem está afeta toda a parte da bioteria. O local é encantador, de terra fertilissima, com várias plantações de frutas e legumes, não só para o sustento de duas familias que ali residem, como tambem, e principalmente, dos rezos que precisam de bons alimentos para ajudá-los na reprodução. No que respeita ás experiências, eles já cairam na compulsória... Hoje, são seus filhos, aqueles pequeninos macacos que trepam pelas árvores e pelas costas dos pais, que, mais tarde, terão que se dirigir, sob os olhares condoidos das mamães macacas, rumo aos laboratórios do outro lado, no "continente"...

A nossa chegada, os bichinhos se alvoroçam. Pressentem, não apenas a presença de forasteiros, mas antes de tudo a grande quantidade de amendoim que o nosso paciente guia traz num balde. Vivem ali cerca de cem rezes na mais completa folga... Há ainda outros macacos, mas estes são pouco sociaveis e não estimam á curiosidade do reporter. Olham de longe, como quem não quer nada, e quando a gente tenta se aproximar... Há tambem tatús, lagartos e outros bichos, mas como a ilha não está convenientemente aparelhada para recebê-los em "sala de visitas", como aos rezos, eles teimam em brincar de gente mal educada e tambem não comparecem. É que talvez não gostem de amendoim...

Macacos numerados

Os rezos, depois de soltos na ilha, passam a ser reconhecidos por números. Este é a sua biografia. Nos arquivos do Instituto há uma ficha em que se anotam todas as experiências por que passam.

Como em toda comunidade, dominam o clan dos rezos dois macacos aparentemente mais mansos, mas na realidade os mais ferozes. O macho, é o número "2". Alto, forte, simpático... Vê-se logo que nasceu para "condottiere". Seus dentes agressivos se mostram imediatamente quando alguem tenta enganá-lo jogando-lhe as cascas e comendo o amendoim... Por outro lado, possue a noção muito esclarecida da solidariedade humana, do prestigio da força fisica em defesa dos mais fracos. Quando há uma barafunda, um corre-corre seguido de gritos, o "2" contempla a situação com olhos dominadores e sai em campo. Pega pelo gasganete o covarde agressor que estava espancando o mais fraco e tome golpes de "catch-as-catch-can"... E depois, com um "Tarzan de subúrbio", solta o seu gritinho de triunfo, que vale como um aviso. A "34" tem um filhinho. Suas presas afiadissimas se mostram continuamente, e o pimpolho, que não toma conhecimento de outra coisa alem do amendoim que a mãezinha lhe descasca e lhe põe á boca em doçura maternal, vive placidamente agarrado ao colo sugando o leite que lhe corre facil. Esses dois macacos formam a dupla temivel da ilha. Ninguem os vence em fúria, em força. Mas tambem ninguem vence a "34" em carinho, meiguice, em solicitude quando se trata de contemplar uma peraltice do caçula. Contou-nos o guia que os desvelos maternais da "34" são de tal natureza, que ela, quando o filhote é agarrado para ser levado par. Manguinhos, pega a cismar, fica triste, não quer comer, só rodeando a jaula, e, no dia em que o filho querido se vai, ela o acompanha até a orla da ilha, soltando gemidos cruciantes, os olhos umedecidos, perdidos na distância da canoa que desliza em demanda do cativeiro.

Cobras, lagartos e ratinhos brancos

Estamos de regresso a Manguinhos. Agora, o Sr. Domingos Rodrigues leva-nos até a bioteria, seus dominios. Num dos pavilhões novos estão instalados as jaulas de outros bichos que servem aos mais variados experimentos. A entrada, vemos uma sala, na qual repousam ratinhos brancos, um lagarto que se banha de sol e uma respeitavel giboia, cujos movimentos coleantes, ritimados, a fazem envaidecer-se ante a presa assustadiça do ratinho e os tregeitos deselegantes do lagarto. No começo era assim; todos viviam juntos sem perigo. E hoje? Será que estamos voltando á era de Noé? Não, e isto porque o ratinho, que a despeito de servir de material de experiência, serve tambem de pasto á cobra e ao lagarto, está tremendo de medo, e isto muito nos comove. Há milhares deles. Cerca de dez mil ratinhos brancos estão em pequenas jaulas de ar. Aguardam o instante em que devem se deixar inocular para que dali possa o cientista prosseguir na sua faina evangelica. O lagarto é posto num "tête-à-tête" pouco agradavel com a giboia, e esta assediada como foi, resolveu voltar ás leis da jangle, armando discretamente seu botezinho manhoso... E depois, quem paga tudo isto, é o pobre ratinho branco, que tem que ser usado como calmante.

Em outras dependências do zoo, encontramos cachorros do mato que não latem e rosnam o tempo todo, vira-latas autênticos, que foram operados no estômago, cágados que sempre maldizem a pressa alheia, carneiros de olhos tristes, cobaias, coelhos e cavalos. Não são apenas animais que ali estão; são instrumentos de novos recursos cientificos, bons e leais amigos nossos, que mesmo arriscando a vida, servem á humanidade que seria muito infeliz se lhes entendesse a lingua...

Exercícios de tiro real pelo C. P. O. R.

Uma das peças utilizadas nos exercícios do C. P. O. R.

Na Colônia da Torre, no campo de instrução de Gericinó, realizam-se as manobras do Centro de Oficiais da Reserva. Duzentos e setenta e cinco alunos do 2.º ano estão desenvolvendo hoje vários temas da campanha, que se processa sob o comando do capitão Delarcy Gomide de Moura Azevedo, dos capitães Alvaro Veiga Lima, instrutor-chefe do 2.º ano; Eduardo Confucio da Cunha Bastos e Augusto Gomes Tinoco, instrutores militares, e do primeiro tenente médico Dr. Djalma Castro.

A marcha de aproximação foi feita de Anchieta até a colina. Para o tema "tomada de contacto", foi exercitado posteriormente um ataque apoiado por uma base de fogos de morteiros e metralhadoras, sendo que funcionará tambem, durante o tiro real, um canhão anti-tank, que atacará a motorização "inimiga". Este exercicio será efetuado hoje, á tarde, assistido pelo comandante do C. P. O. R., coronel Brasiliano Americano Freire.

O desenvolvimento da manobra foi projetado para terminar depois de manhã, quando 485 alunos do 1º ano de infantaria se submeterão aos exercícios táticos, tambem sob o comando do capitão Delarey. Todos os exércitos estão sendo comandados pelos próprios alunos, com a assistência dos capitães-instrutores, havendo vivo entusiasmo entre os alunos, que executam todas as provas com grando acerto.

Na Vila Militar está acantonada a cavalaria do 1.º ano.

O tenente-coronel Ciro de Rezende, comandante do Câmpo de Instrução, esteve no acampamento dos alunos.

VALE SEU PESO EM OURO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

nova convocada da L. B. A. desincumbia-se do mesmo com relativo desembaraço. Depois de separar uma batelada de papéis, assinar algumas cartas e atender vários telefonemas, foi que se dispôs a atender o jornalista:

— O senhor desculpe a demora — explicou — mas todo o principio é dificil e, como vê, estou principiando o meu trabalho, no qual, diga-se de passagem, tambem sou principiante. Desde que foram aprovados pela Comissão Central os planos da campanha da borracha usada, o serviço triplicou e tenho que mantê-lo em dia. É sobre isso que o senhor veio me procurar, não é verdade?

Como fosse afirmativa a resposta, a Sra. Anne Marie Monteiro de Castro afastou a papelada que se acumulava á sua frente e disse, iniciando de fato a entrevista:

— Antes, entretanto, de falar sobre o assunto quero acentuar o nosso agradecimento pela boa vontade da imprensa e das estações de rádio que se prontificaram a colaborar com a L.B.A. nessa cruzada patriótica. Ainda ontem estive na Divisão de Rádio do DIP, onde o capitão Dutra, seu diretor, teve a gentileza de me apresentar aos diretores das principais emissoras cariocas e de afirmar tambem o seu desejo de prestigiar com a sua autoridade a propaganda que um movimento dessa natureza reclama para o seu êxito perfeito e sua maior eficiência. Aos diretores das estações de rádio, que tive o prazer de conhecer nessa reunião, quero dizer que não me surpreenderam suas manifestações de apoio á Campanha da Borracha Usada, pois é justo que se reconheça a atuação patriótica da radiofonia brasileira em todos os movimentos diretamente ligados aos superiores interesses do Brasil. E a campanha que a L.B.A. está estimulando agora, continua a nossa entrevistada, tem o sentido justo e elevado de um movimento inspirado pelo nosso "esforço de guerra" e digno, portanto, da colaboração de todos os brasileiros. Os mesmos agradecimentos que dedico ás rádio-emissoras, faço questão de estendê-los á imprensa que, mais uma vez, prontificou-se a cooperar com a Legião Brasileira de Assistência com o entusiasmo e a dedicação que todos lhe reconhecemos. Graças a esse apoio e, tambem, ao das altas autoridades, posso afiançar que a Campanha da Borracha Usada patrocinada pela L.B.A. está bem articulada em todo o país — acentuou, com satisfação, a Sra. Anne Marie Monteiro de Castro.

Um pedacinho de borracha vale seu peso em ouro

Em seguida, a nossa entrevistada fala sobre os planos da campanha. Preliminarmente confessa seu entusiasmo pelos resultados do movimento porque confia no patriotismo das crianças brasileiras, novamente convocadas para confirmar nessa campanha o seu desejo de trabalhar pelo Brasil e pela Vitória das Nações Unidas.

— São os escolares o principal esteio desse movimento. Tanto nesta capital onde já se vinculou conosco a Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, como em todas as demais capitais, cidades, vilas e localidades estaduais e municipais do Brasil, a Campanha da Borracha Usada se fará sentir, principalmente, através os alunos e alunas das nossas escolas primárias. Constituindo milhares de contingentes de arrecadação as crianças percorrerão todas as residências fazendo a coleta da borracha usada. Eles mesmos se encarregarão de difundir o valor justo que tem, hoje, um pedacinho, desse produto, ensinando que na guerra moderna a borracha é um elemento primordial e que, sem ela, não haverá vitória. As Nações Unidas precisam da borracha para as suas máscaras contra gases, seus tanks, seus aviões, suas forças motorizadas e até mesmo para os seus canhões de longo alcance. Cada pedacinho de borracha é, portanto, uma contribuição valiosa, pois, somado a outros dará como resultado um pneumático, uma câmara de ar, um bote salvavidas e muitos utensilios e aparelhamentos indispensaveis, para que as Nações Unidas prossigam triunfais na sua vitoriosa arrancada final.

— Moralmente — acentuou — a borracha vale, atualmente, muito mais que seu peso em ouro.

Os prêmios — A maior novidade da campanha

— Moralmente tambem — prosseguiu a senhora Anne Marie Monteiro de Castro — as crianças serão recompensadas pela sua dedicação ao trabalho. A Comissão Central deliberou, por exemplo, proporcionar aos escolares que mais se distinguirem na campanha a satisfação do maior desejo, talvez, de todas as crianças brasileiras, promovendo para os premiados uma entrevista com o presidente da República; um passeio de tank ou de avião; uma visita a um submarino ou outra qualquer unidade de guerra ou ás bases aéreas da FAB. Estou certa de que são essas as aspirações mais acalentadas pelo patriotismo e pelo entusiasmo da população infantil dos nossos estabelecimentos de ensino.

A dupla contribuição de cada pneumático

E, continuando, a nossa entrevistada da outra explicação interessante:

— É claro que os adultos tambem estão convocados para essa campanha. Funcionários publicos, empregados em escritórios, no comércio, na industria ou noutro qualquer setor de atividade estão convidados igualmente a prestar sua cooperação, ajudando-nos a recolher os pedaços de borracha que, habitualmente, tomam o rumo das coisas imprestaveis. Os motoristas e donos de caminhões e automoveis de passeio poderão, por sua vez, prestar decidida colaboração nessa campanha, entregando-nos seus pneus e camaras de ar usadas, ou, vendendo, nos postos de gasolina, aqueles que vendiam antes ás oficinas recautchutagem. Nesses postos, já escolhidos oficialmente como pontos de arrecadação dessas peças, serão pagos pelos pneus e camaras o mesmo preço que é pago pelas empresas que se dedicam á respectiva reforma.

O pneumático ou camara de ar julgados em boas condições serão comprados como se vê — acrescenta a nossa entrevistada, acentuando que todo aquele que entregar um pneu e camara de ar em boas condições e não aceitar a quantia estipulada pela venda do mesmo, fará uma dupla contribuição para a causa do Brasil em guerra.

— Os que assim procederem — explicou — contribuirão valiosamente para a campanha da borracha usada e, ao mesmo tempo, para a compra de aviões para a F. A. B., pois o dinheiro recusado constituirá um fundo especial que será entregue ao Ministério da Aeronáutica para aquisição de novas máquinas de guerra para a nossa gloriosa Força Aérea — concluiu a Sra. Anne Marie Monteiro de Castro.

A EXPEDIÇÃO Roncador-Xingú

Contribuição entusiástica dos paulistas para o êxito daquela iniciativa — Como falou o coronel Matos Vanique

Da capital paulista, onde fora afim de ultimar os preparativos para o abastecimento da Expedição Roncador-Xingú, de que é chefe, regressou o coronel Flaviano de Matos Vanique.

Falando ligeiramente á reportagem, minutos após o seu desembarque, no aeródromo da Vasp, o coronel Vanique declarou ter ficado verdadeiramente surpreendido com a contribuição entusiástica de São Paulo para o êxito da iniciativa da Coordenação da Mobilização Econômica.

"Assim — acrescentou — não só os melhores e os maiores nomes das letras paulistas escreveram durante vários dias, salientando a importância da expedição, como ainda o comércio e a indústria bandeirantes fizeram questão de tomar a seu cargo o abastecimento dos expedicionários, contribuindo com cerca de 500 mil cruzeiros em viveres, utensilios, tecidos e objetos de toda ordem".

O coronel Flaviano Vanique embarcará ainda esta semana para Goiás, com o propósito de examinar as bases instaladas naquele Estado para os trabalhadores da Expedição.

Gratificação de representação na Marinha

Na forma do que dispõe o artigo 108 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, o ministro Aristides Guilhem fixou as gratificações de representação do chefe do Estado Maior da Armada, comandante-chefe, comandantes navais e comandos do oficial-general, em Cr$ 500,00; comandantes de força, em Cr$ 400,00; oficiais de qualquer Estado Maior, superiores, Cr$ 300,00, e subalternos, Cr$ 200,00.

Mundana

UM AMIGO CERTO

É um amigo que nos acompanha em toda a vida. Fiel como uma mulher feia, possue uma estranha maneira de ser amigo, dizendo aquilo que julga ser a verdade necessária. Nos bancos de colégio, foi ele quem nos preveniu de que a prova de aritmética estava errada, lamentando a "bomba" futura. Mais tarde, trouxe-nos a primeira desilusão, asseverando que viu a nossa namorada passeando com outro, naturalmente, mais elegante, mais forte do que nós. E quando pretendemos agredir o rival, tentando conquistar novamente a Dulcinéia leviana, é ainda ele quem, por simpatia e amizade, nos mostra o inconveniente de uma ação violenta:

— Vá, meu amigo, mas vá com cautela, porque o fulano é um rapaz "dobrado", campeão de lançamento de peso, remador, etc. Não me diga, depois, que não o preveni...

Melancólico, é o primeiro a nos dar a notícia de que perdemos o emprego, ou caímos no desagrado do patrão. Em troca, podemos morrer tranquilos: ninguem irá ao nosso enterro com tanta piedade e tanta ternura. A sua coroa será maior e mais bonita que a de todos os outros. E, durante o velório, se alguem ousar falar mal de nós, ele imporá o silêncio, valendo-se a sua indiscutivel autoridade!

— Calem a boca! Vocês não sabem que eu era o seu melhor amigo?

Dizia-me, há dias, um escritor conhecido, desses que são lidos por toda a cidade, cujo nome brilha nas páginas das revistas e nas letras luminosas dos teatros:

— A pior coisa do mundo, meu caro, são os amigos dessa espécie...

— Por que? — indaguei, surpreso.

— Porque não compram os livros, não assistem às nossas peças, e, quando os presenteamos com a nossa última produção, eles nunca possuem palavras de simpatia. Gostam sempre, em tom paternal, de enumerar os defeitos existentes, esses defeitos que nós tambem reconhecemos e dos quais gostariamos que ninguem nos falasse.

PUCK.

ENLACE JEANETTE REED COSTA - DR. FERNANDO DE LACERDA ABREU

Realizar-se-á amanhã e constituirá, por certo, um acontecimento da maior projeção social o enlace matrimonial da gentil senhorita Jeanette Reed Costa, filha do coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, e de sua esposa, Sra. Helena Reed Costa, com o Dr. Fernando de Lacerda Abreu, do alto comércio carioca, filho da viuva Sra. Maria Brandão de Lacerda Abreu. O ato civil será realizado na residência dos pais da noiva, à avenida Atlântica n. 956, 7º andar, servindo de testemunhas, da noiva, o Dr. José Gonçalves de Sá e senhora, e do noivo o ministro João Mendonça Lima e senhora. A cerimonia religiosa, que se revestirá de grande brilho, será celebrada às 17 hs. na igreja do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamim Constant. Serão padrinhos: por parte da noiva, seus pais, coronel Luiz Carlos da Costa Netto e senhora; por parte do noivo a viuva Sra. Maria Brandão de Lacerda Abreu e seu filho Dr. Raul de Lacerda Abreu.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

ENLACE ANTONIETA DE BARROS BARRETO - DR. JORGE WINTER

Na alta sociedade carioca registra-se amanhã um jubiloso acontecimento: o casamento da gentilissima senhorita Antonieta de Barros Barreto com o jovem oftalmologista patrício, Dr. Jorge Figueiró Winter, médico da Companhia Sul América. A noiva é filha do Dr. Frederico de Barros Barreto, ministro do Supremo Tribunal Federal e presidente do Tribunal de Segurança Nacional, e da Sra. Annita de Barros Barreto. O noivo é filho do conceituado negociante em nossa praça, Sr. Jorge Vieira Winter e da Sra. Odette Figueiró Winter. O ato civil terá lugar na atual residência dos pais da noiva, à avenida Epitácio Pessoa n. 1.840. Serão testemunhas: da noiva o juiz Dr. Pedro Borges da Silva e Sra. Mercêdes Costa Borges e o Dr. José de Oliveira Machado e Sra. Maria Pinheiro Machado; e do noivo, o Sr. Antonio Sanches Larragoitti Junior e Sra. Rosalina Coelho Lisboa de Larragoitti.

Na solenidade religiosa, que será celebrada às 17 horas, na igreja da Candelaria, oficiará o núncio apostólico, monsenhor Aloisi Masella, que dará aos noivos a benção especial de Sua Santidade o papa Pio XII. Paraninfarão a cerimônia, por parte da noiva, o Dr. Humberto Mathias Costa e Sra. Carmen Pego de Faria Mathias Costa, e do noivo, o Sr. e Sra. Jorge Vieira Winter.

Os noivos e seus pais receberão cumprimentos na igreja.

ANIVERSARIOS

Sra. Zaida Lopes — Assinala-se, hoje, a passagem do aniversario natalicio da distinta Sra. Zaida Lopes, viuva do Sr. Cincinato Lopes, que foi durante vários anos, diretor da Escola de Belas Artes.

Possuidora de excelentes dotes de espirito, a aniversariante que é figura de relevo no meio social, receberá, por certo, na data de hoje, merecidas homenagens.

Dr. Buarque Lima — Transcorre amanhã, o aniversário natalicio do conhecido cirurgião, Dr. Buarque Lima, diretor da clinica cirúrgica, que leva o seu nome, e cultor das belas letras, sendo autor de várias obras poéticas de fina sensibilidade espiritual.

É a data de hoje, para aqueles que lhe desfrutam a amizade e o convivio, uma oportunidade para prestar ao aniversariante as homenagem de estima e apreço a que faz jus, por suas qualidades de espirito e de coração.

—— O aniversário do Sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, que hoje ocorre, é motivo de júbilo para seus amigos e admiradores. Filho do saudoso presidente João Pessoa, o Sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque tem ocupado postos de destaque na administração pública e na politica do país. Autor de uma biografia do presidente Getulio Vargas, que foi recebida com muita simpatia nos meios literários, o aniversariante figura entre os nossos mais operosos trabalhadores intelectuais. O dia de hoje será motivo para que seus amigos e admiradores lhe tributem as mais significativas homenagens.

—— Faz anos hoje o Sr. Rutilio Taveiros, proprietário em Maceió, e pai do Sr. Edmar Taveiros, funcionário da Empresa A NOITE.

—— Transcorre hoje a data natalicia da Sra. Isabel Ferreira, esposa do Sr. Antonio Ferreira do alto comércio desta praça.

—— Faz anos hoje a Dra. Gladys Browne, assistente do serviço de otorrinolaringologia da Assistência e do Pronto Socorro, que será, por esse motivo, alvo de expressivas homenagens dos seus chefes e colegas, que a estimam pelos seus dotes de espirito e coração.

—— Festeja hoje o seu aniversário natalicio a senhorita Iodorica da Silva. A aniversariante que goza de inúmeras simpatias, receberá por certo homenagens sinceras de suas amiguinhas.

—— Passa hoje a data do aniversário natalicio do Sr. João Baptista Cavalcanti, funcionário do Posto Central de Assistência, que pelas excelentes qualidades, está sendo muito felicitado.

—— Completou ontem mais um aniversário a galante menina Maria da Gloria, filha do Sr. Cesar Damasceno Ferreira, alto funcionário dos Correios e Telégrafos da vizinha capital.

—— Faz anos hoje a menina Didi H. de Farias, filha do Sr. Alfredo Gomes de Farias e da Sra. Judith H. de Farias.

—— Transcorre hoje a data natalicia da Sra. Rita Neves, esposa do Sr. Manoel B. Neves, alto comerciante desta praça, que, por este motivo oferecerá uma recepção aos seus parentes e amigos, em sua residência.

—— Festeja hoje o seu aniversário natalicio a interessante menina Azenylda, dileta filhinha da viuva Sra. Ruth Moura Leite. Azenylda oferecerá às suas amiguinhas uma mesa de doces.

—— Transcorre hoje a data aniversária do Sr. José Raul, instrutor do Tiro de Guerra 115.

Aproveitando a oportunidade, os atiradores daquele Tiro prestarão ao aniversariante uma homenagem antes do início da instrução.

Fazem anos hoje:

O Sr. Manoel Goes Monteiro, ministro do Brasil na Guatemala; o Sr. Teobaldo de Miranda Santos, diretor do Departamento de Educação Primária da Prefeitura; a Sra. Carmen Vianna do Castello, esposa do Sr. Augusto Vianna do Castello, ex-ministro da Justiça.

CASAMENTOS

—— Realiza-se amanhã, em São Paulo, o enlace matrimonial do Sr. Silvio da Costa Lima, conhecido advogado paulista, com a senhorita Maria de Lourdes Siqueira, filha do Sr. Manoel Carlos de Siqueira, ex-deputado no Estado bandeirante, e de sua esposa, Sra. Noemia Olintho Siqueira. Os noivos, figuras de destaque na sociedade paulistana, receberão os cumprimentos de seus numerosos amigos na igreja de Santa Cecilia, onde será celebrada a benção nupcial.

FALLECIMENTOS

Faleceu a Sra. Andiara Ferreira de Morais, esposa do Sr. Covino de Morais e filha do Sr. Decio Custodio Ferreira. O enterramento será efetuado hoje.

MISSAS

Na igreja de N. S. da Salette, em Catumbi, foi rezada hoje, às 9 horas, missa de 7º dia pelo passamento da Sra. Aurora Dias do Nascimento, esposa do Sr. Francelino Nascimento, alto funcionário da S. A. Construtora Brandão.

O templo estava repleto de pessoas das relações das familias enlutadas.

Foi oficiante da missa, no altar-mor, com acompanhamentos de orgão, o reverendo Francisco Corrêa.

Serviço Nacional de Educação Sanitária

Assim como o pneumotorax, a toracoplastia (outro grande recurso terapêutico da tuberculose) atua somente sobre as zonas lesadas do pulmão, permitindo o funcionamento das partes sãs.

MIL AVIÕES

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

de armamentos e instalações ferroviárias da cidade. Krefled tem uma população de 170 mil hábitantes e é um dos mais importantes centros do tráfego ferroviário do Ruhr com o resto do país.

Hoje pela manhã

LONDRES, 22 (U. P.) — Urgente — Informa-se que hoje pela manhã foram atacadas a zona do Ruhr e a Bélgica por grande quantidade de aviões de bombardeio da aviação dos Estados Unidos.

O ataque a Le Creuzot

LONDRES, 22 (A. P.) — O Ministério do Ar anuncia, segundo os relatórios preliminares do reconhecimento feito sobre a área industrial de Le Creuzot, sujeita a pesado ataque da RAF na noite de sábado, mostra a inverdade da alegação alemã de que a maioria dos danos foi na cidade não tendo sido as instalações das fábricas de armamentos seriamente atingidas. O reconhecimento mostra que as oficinas de placas de aço, de material rodante, hangares de locomotivas e outros edifícios ficaram quase em ruinas.

Irreconheciveis muitos quarteirões de Berlim

ESTOCOLMO, 22 (A. P.) — Viajantes em trânsito pela Suécia, procedentes da Alemanha, declararam que Berlim está tão "revolvida" em consequência dos tremendos "raids" da R.A.F., que "muitos quarteirões estão irreconheciveis".

Os bombardeios sobre a Itália — O que diz o comunicado italiano

LONDRES, 22 (A. P.) — O rádio de Roma transmitiu o seguinte comunicado do comando italiano:

"Formações inimigas de aviões quadrimotores atacaram Napoles, Annunziata, Salerno, Battipaglia, Reggio Calabria e Messina, ontem. Registaram-se danos consideraveis em localidades habitadas, alem de certo número de vitimas entre a população civil.

As defesas antiaéreas de Nápoles abateram cinco aviões, enquanto nossos caças destruiam seis quadrimotores inimigos. Mais dois aparelhos inimigos cairam em nosso territorio, um perto de Reggio Calabria, abatido por caças alemães, e o outro nas imediações de Cagliari. Onze membros das tripulações dos aviões abatidos foram feitos prisioneiros".

Um comunicado suplementar anuncia:

"Vitimas entre populações civis: dez mortos e 72 feridos, em Nápoles; um morto e oito feridos em Annunziata; 14 mortos e 45 feridos em Salerno; 15 mortos e 70 feridos em Battipaglia. Não é ainda conhecido o número de vitimas em Reggio Calabria e Messina".

MAIOR E A MAIS ARROJADA REA- IZAÇÃO DA ENGENHARIA NACIONAL

membros do Conselho Rodoviário R. G. do Sul manifestam-se sobre grandiosa obra que se constrói majestoso Vale das Antas

é, sob o ponto de vista técnico, e o que representa para a economia do Rio Grande do Sul, a ponte o rio das Antas, em construção pela firma Dahne, Conceição & Cia. — Interessantes dados colhidos reportagem do "Correio do Povo" durante a revisita realizada àquela obra por técnicos rio grandenses

essões dos Srs. Batista Pereira, Dario Brossard de Aragão Bozano, Aquiles Caleffi e Clovis Pestana

Com um só arco, a ponte sobre o rio das Antas, que está sendo construida pela firma Dahne, Conceição & Cia., é a maior do R. G. do Sul e a terceira do mundo

fundo, de encostas muito altas, dificultava e encarecia sobremodo o transporte de vários municípios que tem Porto Alegre, como ponto de distribuição de seus produtos, alem de prejudicar enormemente o intercâmbio entre os municípios situados de um lado e outro do rio.

São todas essas dificuldades que estão sendo removidas pelos trabalhos em andamento.

A construção da ponte e das variantes em ambas as margens do rio, são o complemento indispensavel da importante rodovia que ligará a capital do Estado a uma região notavel pela sua riqueza e pelo trabalho da sua população.

Alem de sua função econômica, a ponte sobre o rio das Antas, completada com as variantes que estão sendo construidas, constituirá ponto obrigatório de turismo pela beleza do panorama que se divisa.

Será um verdadeiro espetáculo para os olhos e para o espírito.

Esse é um dos valiosos serviços que o Rio Grande deverá sempre ao nosso Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem e à firma Dahne, Conceição & Companhia.

"Conquista econômica do solo gaucho"

O engenheiro Paulo de Aragão Bozano, que ocupa as altas funções de diretor geral de Obras e Viação da Prefeitura Municipal, assim se expressou:

— "Entre as obras de vulto que o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem vem executando no Rio Grande do Sul com patriotismo, para dotá-lo de um sistema rodoviário capaz de permitir o escoamento econômico de suas riquezas, a ponte e as variantes que estão sendo construídas pela firma Dahne, Conceição & Cia., no empolgante vale do rio das Antas, constituirá, alem de uma arrojada obra de engenharia de inestimável valor estético, arquitetônico e paisagístico, que honrará a engenharia riograndense, uma brilhante solução para vencer um dos grandes obstáculos ao tráfego rodoviário e à conquista econômica do solo riograndense."

"Empreendimento que honra o Estado"

As impressões do Sr. Aquiles Caleffi foram as seguintes:

— "Não tenho autoridade técnica para poder ajuizar da importância da obra que se está realizando, com a construção da ponte sobre o rio das Antas, que tive a grata oportunidade de visitar com os diretores do DAER e os meus colegas do Conselho Rodoviário.

Entretanto, o meu bom senso permite-me dizer, embora como leigo, que um empreendimento de tamanha importância só poderá servir para honrar o Rio Grande do Sul e o Brasil, assim como aos municípios que vai diretamente beneficiar — Bento Gonçalves, Alfredo Chaves, Prata e Lagoa Vermelha."

Adiantamento da técnica moderna

Opinião do engenheiro Clovis Pestana, diretor técnico do DAER:

"A construção da ponte sobre o rio das Antas, na Estrada de Rodagem Buarque de Macedo, representa a realização de uma das mais antigas e justas aspirações da população de uma das zonas mais ricas do Estado.

O seu projeto, uma expressão magnífica do grau de adiantamento a que atingiu a técnica moderna. Os primeiros livros e revistas de concreto armado que se publicarem após a sua construção, dificilmente deixarão de citá-la, em qualquer parte do mundo.

Com essa obra de arte o nosso Estado e o vale do rio das Antas passarão a figurar, obrigatoriamente, em posição de destaque, na história das grandes estruturas de concreto armado.

Sentimo-nos felizes em ver mais esse sonho em vésperas de realização".

Apesar das dificuldades inerentes à guerra, o governo riograndense continua executando, dentro das limitações inevitaveis, o programa da abertura de meios de transportes que liguem entre si todos os grandes centros de produção, intermediação e consumo no Estado. Obra de proporções excepcionais, implicando mobilização de recursos materiais consideraveis e um plano de conjunto inteligente e coordenado, a tarefa será, quando chegada ao desenvolvimento desejavel e que só as circunstâncias anormais dos ultimos tempos teem retardado, uma das realizações de maior transcendência na vida administrativa riograndense.

Porque, no Rio Grande do Sul, quase tudo estava por fazer, nessa matéria. Não tínhamos, até iniciar-se o trabalho do DAER, uma sistematização à altura do problema que se apresentava e que tomava características progressivamente delicadas. Que valia promover iniciativas de produção, fomentar lavouras, animar investimentos de capitais em searas extensas, se, terminadas as safras, a produção ficava depositada nos galpões ou nos armazens e dali não era possível retirá-la para os pontos de consumo pela simples razão de não haver transportes, de não haver estradas? Dessa deficiência, dessa desídia, lamentavel, proveio a decadência de muitas regiões, o desfalecimento de muitas energias e a desmoralização de muitas campanhas. Procura hoje, a administração estadual, obviar a esses velhos males, radicados fundamente, abrindo as rodovias mais necessárias no sistema de transportes do Estado, vencendo os obstáculos mais sérios ao escoamento das riquezas gauchas. Dessa orientação corajosa e patriótica é exemplo dos mais expressivos a construção da ponte sobre o rio das Antas, empreendimento dos mais arrojados em que já se lançou a engenharia nacional, pois a referida obra, como já tivemos de informar em notas anteriores, é, por suas características técnicas, a primeira da América e a terceira do mundo, só existindo maior na França e na Espanha.

Esse fato basta para atestar, com eloquência, a importância da obra que se realiza e o esforço em que se empenha o governo, através dos seus departamentos técnicos, para resolver o problema rodoviário do Rio Grande do Sul.

Visita aos trabalhos de construção

Num dos últimos dias da semana passada, como já tivemos oportunidade de informar, a firma Dahne, Conceição & Cia., que, tendo vencido a concorrência pública aberta pelo DAER, está construindo a ponte em referência, proporcionou aos membros do Conselho Rodoviário e aos diretores do DAER uma visita ao local das obras, alí promovendo interessante festa de confraternização, tendo sido oferecido um churrasco aos excursionistas. Nessa ocasião foram trocados vários brindes, falando, em nome da firma construtora, o engenheiro Vasco Feijó, seu diretor, cujas palavras reproduzimos abaixo, como elementos esclarecedores do grandioso empreendimento, que representa, fora de dúvida, a maior realização da engenharia nacional, no gênero.

— "A coincidência de um encontro com Paulo Bozano, quando na manhã do penúltimo domingo levavamos o abraço de despedida ao espírito brilhante e irrequieto de Loureiro da Silva, foi logo, e de imediato, transformado pelo característico dinamismo de Clovis Pestana, no projeto da viagem e visita que estamos realizando.

Outra coincidência, a de que só no decorrer da semana finda terem ficado concluidas as análises e estudos preparatórios de laboratório, permitiu que, virtualmente, assistisseis aos trabalhos iniciais da concretagem dos grandes blocos de fundação, sobre os quais descansarão os dois grandes arcos de 185 metros de extensão.

Este enorme e audaz vão livre de concreto armado será, pelo seu tamanho, o terceiro do mundo inteiro, sendo o primeiro em seu tipo.

Quando foi aberta a concorrência pública para a construção desta ponte, conhecedores, como eramos, da beleza incomparavel deste vale e do espírito sempre inclinado às grandes realizações, da alta direção do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, resolvemos estudar uma ponte que fosse um digno coroamento da obra memoravel que o DAER vinha realizando com a construção das novas variantes entre Bento Gonçalves e Alfredo Chaves, e, ao mesmo tempo, que constituisse mais um motivo de atração turística a ser juntado aos que já deiam este lindo vale das Antas.

Desse estudo resultou o projeto apresentado à concorrência, de autoria do nosso colaborador, engenheiro Erik Pagh.

A sua aprovação pelo DAER, se nos encheu de júbilo e de orgulho, trouxe, por outro lado, uma enorme soma de responsabilidades decorrentes das dificuldades a vencer na sua execução.

Assim, desde logo, e para que a tal obra não faltassem os mais completos e seguros cuidados técnicos, rodeando-nos de todas as precauções possíveis, solicitámos à direção técnica do DAER, a mais ampla e completa colaboração por parte dos engenheiros por ela indicados, para acompanharem as diversas etapas dos trabalhos, desejando que eles vivessem conosco, todas as fases de realização desta majestosa obra técnica.

Essa colaboração já se está exercendo completa e eficiente, quer por parte da inteligência lucida e culta de Solon Fonseca, na fase de elaboração dos cálculos definitivos, quer, na fase executiva, por parte do competente engenheiro Froes coadjuvado pelo laboratório do DAER.

Alem desses cuidados e precauções iniciais, atendendo a que a obra exigia a assistência de um completo laboratório técnico, e a exemplo do que o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, de São Paulo, realizou, por nossa solicitação, nas obras que executamos no Rio de Janeiro, para a nova Adução de Ribeirão das Lages, sob a supervisão direta do engenheiro Ary Torres, combinamos trabalho semelhante por intermédio do Instituto de Tecnologia do Rio de Janeiro, diretamente atendido pela competência do engenheiro Fernando Leão Carneiro, reputado um dos mais competentes engenheiros especializados em concreto simples e armado, e que tem atualmente a seu cargo a Secção de Estatística Experimental daquele Instituto.

Deste modo, alem do trabalho original e basico executado pelo nosso engenheiro Erik Pagh, da confirmação de cálculos feitos pelo engenheiro Solon Fonseca, e da verificação completamente independente elaborada pelo engenheiro Fernando Lobo Carneiro, temos mais, no momento, os trabalhos experimentais feitos no laboratório do D. A. E. R., pelos seus técnicos assistidos pelo engenheiro Froes, e os trabalhos paralelos e identicos executados pelo Laboratório da Escola de Engenharia, com a assistência do nosso experimentado engenheiro Armando Baptista.

Estes últimos trabalhos serviram de base à determinação de dosagens para os concretos agora iniciados. Os próximos estudos de laboratório a executar, naturalmente com os próprios materiais a serem utilizados na construção aqui em Porto Alegre e no Rio de Janeiro, versarão sobre a determinação do modelo de elasticidade em diversas idades do concreto da retração em função do tempo, e, possivelmente, das deformações lentas sob cargas.

Este último fenômeno, que vem sendo estudado nos últimos anos nos principais laboratórios de ensaios do mundo, poderia ter grande influência se fosse necessária uma retirada precoce do escoamento.

Serão ainda estudados, em modelos recortados em celuloide e por foto-elasticidade, alguns pontos das estruturas que parecem mais delicadas, particularmente as articulações, para determinação da distribuição das tensões antes da concretagem nas articulações inferiores. Todos esses estudos serão de grande utilidade no cálculo das contra-flexas e na orientação do decimbramento, afim de que, após sua execução, o arco mantenha o eixo teórico.

Para reduzir o efeito das deformações do eixo do arco das influências parasitárias, resultantes das variações de temperatura, da retração e da contração elástica, foi previsto um interessante sistema de três articulações provisórias e o carregamento prévio dos arcos, em formas apropriadas com lastro de eixos rolados, cujo peso deverá ser equivalente ao peso do próprio arco e que irão sendo retirados à medida que a concretagem for avançando.

O controle do decimbramento deverá ser rigoroso e será feito com a completa aparelhagem de que dispõe o Instituto Nacional de Tecnologia.

Pensamos assim estar dando a essa obra, tão cheia de responsabilidades, a orientação técnica que se nos afigurou mais segura e escrupulosa. Agradeceríamos qualquer sugestão que visasse a mais completa obtenção desse ponto de vista, pois, o lema nesta ponte é o de "nada poupar, no sentido de obter a maior perfeição técnica". Se falharmos nesse desideratum é que estamos "malgré tout" adstritos às contingências humanas.

Meus senhores! Loureiro da Silva, em discurso recente, no qual exaltou a personalidade de um colega ilustre, relembrou uma passagem na qual Euclides dizia: — "O engenheiro constrói como artista uma natureza ideal sobre uma natureza tangível".

Sim, meus senhores, dentro de um ano, se não falharem as previsões e se Deus for elemento conosco, as agrestes encostas deste vale bravio estarão vencidas pela capacidade realizadora de um punhado de técnicos inteligentes, cultos; dentro de um ano, este vale tremendo deixará de ser barreira ao progresso e por ele poderão transitar, tão livre e tranquilamente como em qualquer outra ótima estrada, os veículos propulsores do desenvolvimento econômico; dentro de um ano, ele estará transformado em natureza ideal, em ponto de atração turística.

E, quando as águas derramadas do céu, correndo em cataduras pelas escarpas desta serra, em demanda do vale, forem recolhidas no leito deste rio, por ele poderão continuar correndo vertiginosamente, pois que, nem debaixo desta ponte encontrarão obstáculo à sua ânsia de liberdade.

E então os espectadores, que do alto observarem a violência da corrente e a beleza harmônica do conjunto, juntarão o eco de suas vozes às que já ressoam de vale em vale, de serra em serra, de campina em campina, por todo este vasto rincão gaucho, bendizendo a hora em que foi criado o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, a cuja corajosa visão, exclusivamente, se deverá a execução desta obra incomparavel, profundamente reconhecidos a esse punhado de homens, realizadores, por fortuna, aqui presentes; a Batista Pereira, inteligência tão lucida e culta quanto bem orientada; a Clovis Pestana, espírito tão brilhante e dinâmico quanto capaz; a Egidio de Souza e ao Conselho Rodoviário, conjunto de inteligências tão vivas e sensatas quanto conscientes daquilo que decidem e, finalmente, a toda essa plêiade de brilhantes colegas que constituem a grande familia do DAER, a todos, as nossas justas e sinceras homenagens."

(Transcrito do "Correio do Povo", de Porto Alegre, de 15-6-943).

Cinema

PATHÉ — "Nascida para o mal", com Bette Davis, Olivia de Havilland, George Brent e Denis Morgan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Sol de outono", da Metro, com Robert Young e Hedy Lamarr. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "De cartola e calças listradas", com Mickey Rooney. Às 12,00 — 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 hs.

METRO-TIJUCA — "Ele sem ela", com Robert Young e Ruth Hussey. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Nick Carter nas nuvens", com Walter Pidgeon e Karen Verne. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Sombra de uma dúvida", com Teresa Wright e Joseph Cotten. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 11 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 11 horas.

SÃO JOSÉ — "Nossos mortos serão vingados", com Brian Donlevy e Robert Preston. Às 12,00 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Os filhos de Hitler", com Tim Holt e Bonita Granville. Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda o desenho de Walt Disney. "Educação para a morte".

...bonde e morreu

Sociedade Brasileira de Filosofia

Reune-se hoje, às 17 horas, sob a presidência do ministro almirante Raul Tavares, a Sociedade acima, sendo a seguinte a ordem do dia:

a) conferência da professora Ilva Tavares de Oliveira, sobre "A mulher no lar";

b) posse da nova sócia efetiva, professora Cordélia de Alvarenga Carvalho, que será saudada pela escritora Raquel Prado. Entrada franca.

Renda da Recebedoria em Santos

SANTOS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega nada arrecadou ontem. Desde 1.º do mês Cr$ 19.019.601,40. A Recebedoria rendeu Cr$ 268.991,30.

O menor caiu e fraturou a perna

Uma ambulância do Posto de Assistência foi solicitada para prestar socorros a um menor que havia caído e fraturado a perna no interior da Estação D. Pedro II. Ao chegar a ambulância ao local, o médico verificou tratar-se do menor João Cardoso, de 12 anos de idade, filho de Manoel Duarte, e morador no quilômetro 72, na Estação de Mário Belo, na Estrada do Rio. João foi removido para o posto central de Assistência, onde, depois de receber os primeiros curativos, foi mandado internar no Hospital de Pronto Socorro.

Teatro

Teatro Recreio

Na próxima sexta-feira subirá à cena no Teatro Recreio a revista "Maria Gasogênio", original de Freire Junior, partitura de J. Cabral. No espetáculo tomam parte Mary Lincoln, Alda Garrido e toda a companhia. Em "Maria Gasogênio" estreará o tenor Atila Iorio.

"A costela de Adão", no Serrador

Prosseguem no Teatro Serrador as representações da comédia, "A costela de Adão". Na próxima sexta-feira terá lugar a "primeira" da peça de André Birabeau, "O mundo é uma bola". No espetáculo tomarão parte todos os elementos da companhia.

"Delirio", no Teatro Regina

Mais uma vez teremos hoje no Teatro Regina a peça "Delirio". Dulcina, Odilon e os demais elementos da Companhia tomam parte todas as noites na representação.

A reunião de hoje, convocada pelo diretor do S. N. T.

O diretor do S. N. T. marcou para hoje a primeira reunião dos societários da "Comédia Brasileira" para tratar de assuntos relativos ao próximo inicio das atividades desse elenco padrão que dia a dia mais se vem firmando no conceito público, quer pela homogeneidade das suas figuras, quer pela rigorosa seleção de seu repertório, de preferência nacional.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "A Costela de Adão", comédia de Barry Conner, adaptação de Luiz Iglezias, apresentada por Eva e seus comediantes. Às 20 e às 22 horas

RIVAL — "O homem que chutou a conciência", por Jaime Costa e sua companhia. Comédia em 3 atos, de J. Ruy. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Delirio", versão em português da comédia de Darthés e Damel. Apresenta Dulcina e Odilon. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pão de ló", opereta de Felix Bermudes, Ernesto Rodrigues e João Bastos, música de Wenceslau Pinto, pela Companhia de Estevão Amarante. Às 20 e às 22 horas.

Em benefício da construção do templo de N. S. de Fátima

O festival de sábado no Teatro João Caetano

Sob o patrocinio da Sra. Martinho Nobre de Mello, embaixatriz de Portugal, uma comissão de senhoras da melhor sociedade está organizando um festival para o próximo domingo, 27, no João Caetano, em beneficio da construção do templo de Nossa Senhora de Fátima.

A comissão tem recebido não pequeno número de adesões à simpática e generosa iniciativa, destacando-se a da Escola Dramatica do Club Ginástico Português que terá a seu cargo, no festival de domingo, a parte de representação de interessante e divertida comédia.

UM BATALHADOR INCANSAVEL DO PAN-AMERICANISMO

De há muito vem o Sr. Marcos Constantino dedicando o melhor de suas energias e entusiasmos à causa do Panamericanismo.

Advogado brilhante nos auditórios desta cidade, orador dos mais eloquentes da nova geração brasileira, intensa e marcante tem sido sua atuação através da tribuna, da imprensa e do microfone. Várias e memoraveis as campanhas a que se dedicou de corpo e alma, visando todas o incremento das relações entre o Brasil e os Estados Unidos e os demais paises do Continente.

O Sr. Marcos Constantino, que é diretor de "A NOVA ATLANTIDA", lançou mais um interessante número deste importante magazine, que veio preencher uma lacuna no periodismo nacional, conforme o proclamaram figuras de projeção nacional e continental. Colaboram nele o professor Clovis Bevilaqua, os embaixadores: Davi Alvéstegui, César G. Gutiérrez, Jorge Prado; general Damasceno Vieira, escritor Cassiano Ricardo, Valentim Bouças, Cristovam de Camargo e outras figuras.

A capa é dedicada ao comandante Ernani do Amaral Peixoto, pela sua admiravel atuação no combate aos inimigos do Brasil e da América. Magnifica é a feição gráfica do magazine, que serve com ardor à causa da Liberdade e das Nações Unidas.

Missas em ação de graça pelo restabelecimento do Dr. Carvalho Cardoso

Uma grave enfermidade forçou o Dr. Carvalho de Cardoso a se afastar, por longo tempo, do exercicio da medicina, onde tão grandes e humanitários foram os serviços por ele prestados à população carioca.

Restablecido agora, completamente, da insidiosa moléstia, seus inúmeros amigos, clientes e admiradores, regozijados com a noticia, vão mandar rezar, por estes dias, missas em ação de graça em todos os altares da igreja da Candelária.

O Dr. Carvalho Cardoso, que alia à bondade os melhores atributos de um homem de inteligência e cultura, bem merece a homenagem em apreço.

O conflito havido em Detroit

Restabelecida a calma por forças do Exército — 23 mortos e 700 feridos — 600 prisões

DETROIT, 22 (A. P.) — O exército acabou restabelecendo a calma nesta cidade, que fôra alterada pelo conflito provocado pela disputa entre um negro e um branco, conflito esse que se estendera por ... ras, causando a ... soas, ferimentos ... 700 e determinando ... prisões.

A intervenção ... feita por ordem ... hington, do ... Roosevelt. ... ou menos ... estava restabelecida ... mente, ... tender. As ruas ... patrulhadas por ... exército e da policia ...

As grandezas ... do Brasil aparecem ... de "A NOITE Ilustrada"

MORTO A PÉS!

Um crime perverso — Preso um dos acusados

Na rua Nova Azevedo, n.° 406, o bairro de Neves, na capital fluminense, os desordeiros Altair e Souza, vulgo "Caveirinha" e João Ribeiro, de alcunha "João Pedaço", por motivos futeis, espancaram, Antonio Marques, morador na travessa Ribeiro, s/n. Não obstante, ainda pisaram a vitima, deixando-a no solo, gravemente ferida.

Requisitados os serviços de uma ambulância do Pronto Socorro de São Gonçalo, o pobre homem, tal era a gravidade do seu estado, que veio a falecer quando era transportado para a mesa de operações.

As autoridades policiais de Neves, notificadas do fato, lograram prender "Caveirinha", estando no encalço do cúmplice do crime.

O cadaver de Antonio Marques, com guia da policia, foi removido para a morgue de Niterói.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Em sessão ordinária, a 12.ª do corrente ano, reunir-se-á hoje, 22, sob a presidência do Sr. Raphael Pardellas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão:

1.ª parte — Assembléia Geral, em 2.ª e últimas convocação, para preenchimiento de cargo vago na diretoria;

2.ª parte — Comunicação do senhor Campos da Paz Filho, sobre "Aspectos radiológicos dos condutos tubários".

A sessão terá inicio às 20,30 horas.

Atropelamentos

Foi socorrida no Posto de Assistência do Meyer, retirando-se após os curativos para a residência de seus pais, a menina Irene, de 5 anos, filha de João Muniz, residente no Morro da Matriz sem número.

Irene que foi colhida por bonde na rua Alzira Valdetara apresentava contusão no pé direito, presumindo-se que houvesse fratura de ossos.

— O comerciário José Ferreira Soares, residente na rua Luiz de Castro n. 57, foi colhido por bonde na Avenida 28 de Setembro, defronte ao n. 354, sofrendo em consequência fratura da pernà direita. Socorrido pela Assistência José que conta 20 anos e é solteiro foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

— Em consequência de ter sido vitima de atropelamento por um "ônibus" no cruzamento da rua Humaitá com Viuva Lacerda, o que lhe causou sérias lesões, foi levada para ser medicada no Hospital Miguel Couto, Ricardina de tal, com 50 anos de idade, presumiveis, e que era empregada na residência da familia Melo Leitão, na rua Humaitá, 143, há 15 dias. Sofreu fratura do crânio e fratura exposta de ambas as pernas. E' grave o seu estado.

Registou o fato o comissário Manhães, do terceiro distrito policial que apurou ser o veiculo causador o ônibus da Viação Excelsior n. 118, conduzido pelo motorista Francisco de Oliveira Morais, regulamento 321, e residente na rua Divisória, 176, em Bento Ribeiro.

NO TREM...

E tudo correu perfeitamente

D. Carmelita Maria de Jesus, residente à rua Henrique de Mello n.° 360, quando viajava em trem, nas imediações da estação de Cintra Vidal, se viu assediada pelas dores da maternidade. O trem se detem na estação, tendo o agente solicitado socorros do Posto de Assistência do Meyer. Para ali seguiu uma ambulância levando o Dr. Armando Sinell. Atingindo o local o médico verificou que não havia tempo a perder. Pôs-se a trabalhar. Dentro de pouco, do interior do vagão, partiam choros de criança.

A parturiente e a criança — um forte menino — foram encaminhados à Maternidade de Cascadura, onde se encontram.

Populares sugeriram a Carmelita que fizesse batisar seu filho com o nome de Alencastro, em homenagem ao major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil.

O cadaver boiava nas águas da Urca

Pescadores que esta manhã passavam pelas águas do enseada da Urca viram próximo ao sopé do Pão do Açucar um corpo boiando. Rumaram para o local e o rebocaram para a praia de Santa Luzia, avisando então as autoridades policiais do macabro achado, partindo a policia para aquela praia afim de apurar a identidade do morto. O aviso nos foi dado pelo carioca-reporter e até agora não se conhecia a identidade do afogado.

Hitler e Tojo sabem disso

COLOMBO, (Ohio), (Estados Unidos), 22 (R.) — Num discurso que foi lido nesta cidade por um seu representante, o Sr. Haroldo Ickes, secretário do Interior e administrador do Petróleo, disse que os péritos da Administração do Petróleo e da indústria, do óleo haviam realizado o milagre da descoberta de meios de preparação de gasolina especial de aviação "e que Hitler e Tojo sabiam disso"...

AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS E SANTO ANTONIO
De todo coração, agradece uma graça alcançada. — João.

Plantação de eucaliptus em Volta Redonda

Por determinação do governo fluminense e a pedido da Companhia Siderúrgica Nacional, o Serviço Técnico Florestal da Secretaria de Agricultura está procedendo à plantação de eucaliptus em diversos pontos dos terrenos pertencentes à grande organização industrial em Volta Redonda. Cerca de três mil mudas daquela essência florestal já se encontram em pleno desenvolvimento, a maioria das quais já foi submetida à repicagem. Aproveitando o ensejo, o mesmo Serviço está atacando a formiga sauva ali encontrada, já tendo sido arrancados 662 formigueiros e atacados 67.

Comunicados

Armando Fogliani Machado

✝ **José Carneiro Machado, Germana Fogliani Machado, Izar Machado Lins, Miguel Lins, Augusta Joppert Faria Fogliani, Elza Palfery de Oliveira, agradecem, profundamente penhorados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu adorado e inesquecivel filho, irmão, cunhado, neto e noivo, ARMANDO, e convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que fazem celebrar, amanhã, 4ª-feira, dia 23 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Matriz da Candelária, e, antecipadamente, agradecem àqueles que comparecerem a esse ato de religião.**

JOSÉ REPETTO

✝ As familias Repetto, João Cortez e Herminio Meudes de Oliveira Castro, impossibilitadas de verbalmente agradecer aos parentes e numerosas pessoas amigas que lhes endereçaram telegramas e cartas de condolências e que tiveram o generoso gesto de comparecer à missa de 7° dia, rezada pelo eterno repouso do seu pranteado JOSÉ REPETTO, servem-se deste meio para a todos hipotecar sua máxima gratidão e não menor reconhecimento, convidando-as a assistirem à missa de 30° dia que será rezada por sua alma no dia 23 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo.

JOSÉ REPETTO

Costa, Pereira & Cia. Ltda, na impossibilidade de pessoalmente agradecer as numerosas pessoas amigas que lhes endereçaram telegramas e cartas de pêsames, assim como as que estiveram presentes na missa de 7° dia, rezada por alma daquele seu falecido sócio e amigo, na Catedral Metropolitana, o fazem por intermédio deste, a todos apresentando os seus mais sinceros agradecimentos.

Tte. Coronel Armando Ruben Storino

✝ Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que em sufrágio de sua bonissima alma fará celebrar quarta-feira, dia 23, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ANNA VIRGINIA DULCE

(BIDE)

✝ Dr. José Antonio Cajazeira, senhora, filhos e nora, Dr. Thomaz Dulce, senhora, filhos e genro (ausentes), Dr. Humberto Dulce, senhora e filha (ausentes); José Dulce, senhora, filha e genro (ausentes); Alfredo Dulce e senhora; Prof. José Rizo, senhora e filhos (ausentes); Miguel Pinto de Arruda, senhora e filhos; José Bonifacio Pinto de Arruda, senhora e filhos (ausentes); Dr. Gabriel Pinto de Arruda, senhora e filha (ausentes) e Raphael Pinto de Arruda (ausente), convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7° dia que mandam rezar por alma de sua querida mãe, sogra, avó e irmã, ANNA VIRGINIA DULCE, quarta-feira, dia 23, às 9 horas e meia, no altar-mor da igreja do Carmo, rua 1° de Março.

Dr. Ary Lino de Andrade

✝ Sua familia, sensibilizada, agradece aos parentes e amigos as demonstrações de pesar pelo falecimento de seu inesquecivel ARY, convidando-os para a missa de 7° dia, que fará celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, dia 23, quarta-feira, às 8 horas e 30 minutos, antecipando seus agradecimentos.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4099
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha: 12 meses .... CR$ 65,00; 6 meses .... CR$ 50,00
Outros países: 12 meses .... CR$ 150,00; 6 meses .... CR$ 85,00

Vicente e China, os melhores cracks de Pernambuco, chegam sábado para o América

Domingo à tarde Vasco x S. Cristovão — O Vasco aceitará qualquer data para enfrentar o São Cristovão, entretanto o presidente Cyro Aranha afim de conciliar os interesses do grêmio alvo, indicará, domingo à tarde, para a realização do importante embate

O MUNDO APÓS GUERRA

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

...nor, que se levantava, rápida e ...mente, do outro lado da fronteira. Enquanto homens como Henri de Man — que fizera, com ele a reforma monetária de abril de 1935 — começavam a mostrar as suas simpatias para com os nazistas, que haviam alugado, a seu serviço, na Bélgica, a figura execranda de Degrelle, van Zeeland inclinava-se francamente para a França e para a Inglaterra, países que haviam cimentado com a sua pátria, nos campos de batalha da Flandres e do Brabante, uma amizade que o rei-soldado Alberto I proclamara eterna. Foi, certamente, graças à confiança que o então premier belga inspirava — e mesmo para ajudá-lo, de certo modo, na luta heróica que então empreendeu contra a organização "Rex", financiada pelos alemães, — que os governos daquelas duas democracias, na primavera de 1937, confiaram-lhe a missão de estudar a possibilidade de redução dos impecilhos que se opunham ao desenvolvimento do comércio internacional. Isso vem mostrar que o estadista belga não é um noviço, mas um homem experimentado, na missão que agora o traz ao nosso país, como membro da Comissão de Estudo dos Problemas de Após-Guerra. Ademais, a sua experiência é cimentada na sua autoridade de professor da Universidade de Louvain (agora incendiada pela segunda vez pelos alemães) e discípulo do professor Kemerer, da Universidade de Princetown, seguramente o mais ...cioso dos economistas vivos do globo.

* *

Se quisermos resumir a missão do Sr. Paul van Zeeland, poderemos dizer que está propagando o material para a reconstrução do mundo, no terreno político, econômico e financeiro, após a vitória sobre as forças do Eixo. Em resumo, trata-se de preparar a nova Conferência da Paz ou as novas Conferências da Paz, para que não venham a ter o mesmo resultado da de Versalhes.

O exemplo do conflito passado é uma lição que está custando muito caro. Daí, a importância que estão dando os estadistas aos problemas de "post-bellum". Tanto na Inglaterra como nos Estados Unidos, há peritos estudando dia e noite o que as Nações Unidas deverão fazer com a vitória. Há planos sociais, como o Beveridge, e planos financeiros, como o inglês, da criação da moeda internacional "bancor" e o americano, da criação da "unitas". Dentro desse plano, é que se deve compreender a viagem de van Zeeland. O de que se trata, em resumo, é garantir, desde já, o êxito da conferência ou das conferências futuras.

* *

Porque, em verdade, o que vimos, na trégua decorrida entre os dois conflitos mundiais, foi um trabalho inutil dos estadistas, procurando resolver os problemas econômicos da terra, por meio de conferências, que fracassaram, umas após outras.

Logo no dia seguinte ao da assinatura da paz, em Versalhes, começaram os encontros dos chefes de governo, acompanhados sempre de exército de peritos. E justamente na terra do Sr. Paul van Zeeland, realizou-se a primeira. Foi em Bruxelas, de 24 de setembro a 8 de outubro de 1920. Fora convocada em fevereiro do mesmo ano, pela Liga das Nações, para "estudar a crise financeira e apontar os meios de combatê-la". Naquele certame internacional, tomaram parte nada menos de 39 países. Os "memorandos" apresentados foram retrabalhados por uma comissão de cinco sábios, de renome mundial, que se preocuparam, especialmente, com a questão da inflação e do câmbio. O resumo feito por aqueles financistas ficou em "apenas" 11 volumes. Mas, como as resoluções votadas não foram declaradas obrigatórias para os países participantes, perdeu a conferência o seu valor. E foi-se, de águas abaixo, tudo o que então já se preconizava e que só agora se está, outra vez, tentando por em prática: institutos internacionais de crédito, moeda internacional, etc.

A despeito disso, a lição pouco serviu. Um ano depois já estava reunida a segunda conferência, que se realizou de 9 de julho a 23 de novembro de 1921, afim de tratar de fundar a "Confederação Econômica do Danúbio". Nela tambem não se chegou a resultado algum.

E outra vez, mais um ano decorrido, já estava reunida a Conferência Econômica Mundial, de Gênova, que se inaugurou a 10 de abril de 1922. Nela estiveram representados 28 países. E todos os estadistas, a principiar por Lloyd George, foram unânimes em declarar que o seu fracasso seria um desastre para a civilização. Os delegados estiveram reunidos, sem resultado, durante seis semanas. Depois, a assembléia foi transferida para Haia. Para resumir, basta dizer que se dissolveu sem ao menos votar resoluções.

E a crise econômica efetivamente devastou a Europa. Até que, em fins de 1923, foi feita, pela Liga das Nações, com empréstimos dos países vencedores, a estabilização da moeda austríaca, e em meados de 1924, o saneamento da Hungria.

Finalmente, em agosto de 1924 chegou-se a um resultado em uma conferência internacional, a de Londres, sobre as reparações. Mas os peritos já haviam estudado tudo. Os estadistas nela só tiveram o trabalho de assinar. As outras, sobre as reparações, tiveram tambem êxito. Mas, praticamente, o seu resultado foi o de abrir o mercado de dinheiro dos países Aliados aos alemães. Porque as reparações vieram a ser todas, posteriormente, suspensas, quando rebentou a segunda crise iniciada pelo crack da Bolsa de outubro de 1929.

Como fracassos, devemos assinalar ainda: a Conferência Econômica dos Países da Europa Central, realizada em Viena, em setembro de 1925 e o Congresso Pan-Europeu, realizado em Viena, em outubro de 1926. Em maio de 1927 realizou-se em Genebra, atendendo a um manifesto assinado pelos "leaders" da economia mundial, no ano anterior, a Terceira Conferência Mundial de Economia. Não teve resultados práticos. Como não os teve tambem a Conferência para a Paz Aduaneira, realizada em Genebra, em fevereiro de 1930.

O que se fez de 1930 para cá, está na memória de todos. Foram realizados acordos monetários. Mas a grande Conferência Mundial de Londres, que se reuniu de 12 de junho a 27 de julho de 1933, foi um grande desastre. E parece ter demonstrado, em definitivo, que um entendimento entre as nações era de todo impossível.

E de fato o era. É que, para se chegar a um entendimento, no terreno econômico, é preciso haver confiança no terreno político. Como emprestar dinheiro, como abrir facilidades comerciais, sem se ter a certeza de que um parceiro não está tramando contra a segurança dos vizinhos? Como fazer empréstimos, sem se saber se o dinheiro emprestado não irá ser empregado na fabricação de canhões, que, depois, destruirão aqueles que fizeram o empréstimo?

Hoje, passado os anos, a conclusão a que se chega é a de que todas as conferências internacionais, realizadas na tregua que reinou entre as duas guerras, fracassaram pelo fato de estar-se, efetivamente, apenas em um período de tregua, isto é, por se ter a certeza matemática ou instintiva, de que uma nova e pior guerra estava por vir.

—

Sob este aspecto, a atual missão van Zeeland tem melhores perspectivas. Está ele colhendo material, fazendo estudos para a organização do mundo depois da vitória, mas vitória que terá de ser total, absoluta, sem sombra de duvidas e sem rivalidades entre os vencedores. No mundo de amanhã, depois do triunfo das Nações Unidas, não poderá restar duvidas sobre o reinado da paz na terra, pelo menos em um período de 100 anos. Os vencedores serão vencedores, na mais ampla acepção do vocábulo. A desconfiança será banida. E quem não quiser colaborar será eliminado.

Haverá, assim, possibilidade de um êxito, quando os homens se reunirem, quando os estadistas da terra se juntarem para traçar a linha de trabalho a seguir, depois que silenciarem os canhões. A Comissão de Estudos dos Problemas de Após-guerra terá muita coisa a dizer, muito memorial a apresentar. E o seu trabalho não terá sido inutil, como foi o dos economistas que funcionaram como peritos, nas conferências internacionais de após a primeira grande guerra.

Presentemente, o Sr. van Zeeland tem uma missão a cumprir sobre cujo êxito a ninguem é dado nutrir duvidas.

O Rio hospedará amanhã o presidente Peñaranda

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

para o Rio de Janeiro, às 22 horas, observado o mesmo cerimonial da chegada. Bandas de música executarão os hinos do Brasil e da Bolivia, por ocasião da partida do trem. Este se comporá de três carros, nos quais viajarão, alem do presidente da Bolivia, sua comitiva, os membros da comissão de recepção, o general Renato Paquet, chefe do gabinete militar de S. Excia., o diretor e engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, o conselheiro e o adido militar da Embaixada da Bolivia nesta capital.

Chegada ao Rio de Janeiro

A chegada ao Rio, na estação Pedro II, será amanhã, às 10 horas, sendo o presidente da Bolivia esperado pelo presidente da República, presidente do Supremo Tribunal Federal, ministros de Estado e altas autoridades. Será, em seguida, organizado o cortejo, que conduzirá o presidente da Bolivia ao Palácio do Catete, onde ficará hospedado. Tropas do Exército, da Marinha e da Aviação prestarão as honras do estilo.

Duas horas depois da chegada, o presidente Peñaranda irá ao Palácio Guanabara visitar o presidente da República, que se encontrará cercado por todo o Ministério.

Almoço na Embaixada da Bolivia e recepção à colônia boliviana

No dia da chegada, o embaixador da Bolivia e senhora Alvestegui oferecerão no Palácio da Embaixada, à Praia de Botafogo, um almoço intimo ao presidente Peñaranda e sua comitiva.

Às 14,30 horas, S. Excia. dará uma recepção à colônia boliviana nesta capital.

Recepção à Imprensa Brasileira e ao Corpo Diplomático estrangeiro

Às 17,30 horas, o presidente Peñaranda receberá, no Palácio do Catete, a imprensa brasileira. Em seguida, às 18 horas, S. Ex., dará uma recepção ao Corpo Diplomático estrangeiro.

Banquete no Itamaratí

Às 21 horas, realizar-se-á, no Palácio Itamaratí, o banquete que o presidente da República oferece ao presidente da Bolivia.

Gabinete Militar do presidente da República da Bolivia

Fica assim constituido o Gabinete Militar do presidente Peñaranda, durante a sua permanência no Brasil: general de divisão Candido Mariano Rondon, chefe de honra; general de brigada Renato Paquet, chefe; capitão de mar e guerra Antonio Guimarães, sub-chefe; tenente-coronel aviador Lauro Oriano Menescal, e major Joaquim Vicente.

Os secretários da Comissão Brasileira de Recepção

O ministro das Relações Exteriores designou os seguintes funcionários do Itamaratí, para secretários da Comissão Brasileira de Recepção: secretário geral — primeiro secretário de Embaixada, Américo de Galvão Bueno; secretários — Srs. Renato Almeida, secretários Orlando Guerreiro de Castro, Antonio Roberto de Arruda Botelho e Aldo de Castro Menezes, consules Manoel de Teffé, João Gracie Lampreia, Sergio Armando Frazão, José Boavista Macieira, Paulo Campos de Oliveira e Franck Teixeira de Mesquita. Para completar essa comissão foram designados ainda os Srs. Miguel Franchini Neto e Evandro Vianna.

À disposição do ministro das Relações Exteriores e Culto da Bolivia foi posto o primeiro secretário Antonio de Vilhena Ferreira Braga.

Uso de condecorações bolivianas

O presidente da República, em homenagem ao chefe de Estado boliviano, que ora nos visita, autorizou aos brasileiros civis e militares, que as possuirem, o uso de condecorações bolivianas.

Por uma feliz permanência no Brasil — "A mensagem de boas vindas da A. B. I. ao presidente Peñaranda

Interpretando o sentimento dos jornais e jornalistas, a Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao presidente Peñaranda a seguinte mensagem de boas vindas: — "A Associação Brasileira de Imprensa sauda o general Peñaranda, formulando os mais veementes votos para que a estada do magistrado da Bolivia à beira da Guanabara lhe seja tão grata que lhe adocem o anseio de regressar à Pátria com a certeza de que ela se prolonga um pouco dentro do próprio Brasil e o pensamento de que através dos entendimentos e tratados que se ultimam mais fortalecem os vinculos da tradição e da estima, jamais quebrantados, que unem uma e outra nação. Quando o Brasil, considerando os grandes luminadores que se apontam, arfa de impaciência pelo fabrico dos trilhos que ainda mais nos hão de avizinhar das fronteiras bolivianas, a vinda de V. Ex. abrindo uma pausa nas atividades da cena do progresso da Pátria irmã, como que facilita o afluxo das inspirações que melhor hão de desenvolver entre os dois povos e governos o sentimento de uma comunhão de ideais tão grandes como a dos mesmos interesses da ordem econômica e comercial a que tem imprimido tanto vida e relevo as tradições de uma e outra diplomacia, as diretrizes da política de V. Ex. e os rumos que vem mantendo há tantos anos a nossa. A Associação Brasileira de Imprensa, enviando a V. Ex. essa mensagem de boas vindas, bendiz a oportunidade de tão ilustre e honrosa presença porque está segura de que todo o afeto e carinho de que hão de cercar ao presidente da Bolivia as populações brasileiras, os homens com as responsabilidades do poder, da inteligência ou da cultura, V. Ex. há de repartir por todo o povo da gloriosa nação que a V. Ex. confiou os seus destinos. — Herbert Moses, presidente".

O Botafogo não culpa o juiz!

Importantes declarações do Sr. Adhemar Bebiano à NOITE — Solon Ribeiro não vai para a "lista negra" — Serão concentrados no Alto da Boa Vista, a partir de quinta-feira, os profissionais alvi-negros

Logo após o desfecho do clássico Botafogo x Flamengo, com a vitória dos rubro-negros por 4 x 1, circulou a nova de que o alvinegro estaria disposto a cerrar fileiras contra o juiz Solon Ribeiro. Dizia-se que alem de não aceitar mais a indicação do veterano árbitro para os sérios compromissos, o vice-campeão carioca não permitiria sequer o seu ingresso nas dependências de General Severiano.

Não culpou o juiz!

Ao que parecia, o Botafogo teria considerado a arbitragem de Solon Ribeiro como principal fator do revés sofrido diante do Flamengo. Como era natural, esses comentários não foram recebidos com a melhor impressão pelos que assistiram à grande peleja.

Mas tais versões carecem de fundamento. E isso é o que revela o Sr. Adhemar Bebiano, dedicado diretor de football do alvi-negro. Ouvido pela reportagem de A NOITE, o Sr. Adhemar Bebiano esclareceu o assunto:

— Absolutamente, o Botafogo não procura culpar o juiz Solon Ribeiro pela derrota de domingo. Perdemos para um adversário categorizado que esteve num grande dia, enquanto o Botafogo não atuou com as suas verdadeiras possibilidades. Reconhecemos que o juiz tenha falhado, mas isso não quer dizer que o Botafogo procure fazer restrições à honestidade ou mesmo à imparcialidade do árbitro.

Não foi para a "lista negra"

Adiantou-nos ainda o Sr. Adhemar Bebiano que, ao contrário do que circulou, o Botafogo não colocará Solon Ribeiro na "lista negra". Apenas reconhece o alvinegro que o conhecido juiz não se locomove em campo conforme seria de desejar e isso prejudica em parte a sua atuação. Por esse motivo, o Botafogo procurará evitar que o Sr. Solon Ribeiro seja indicado para pelejas de maior responsabilidade.

Concentração a partir de quinta-feira

A partir de quinta-feira, a direção técnica do Botafogo submeterá os seus profissionais a rigorosa concentração que terá como local o Alto da Boa Vista.

O exercicio de conjunto será realizado amanhã, como de costume. Espera-se que Helio reapareça domingo, já restabelecido, havendo dúvidas entretanto quanto à presença de Zarcy, que se contundiu no embate de anteontem.

MOBILIZAÇÃO GIGANTESCA DA TERRA FLUMINENSE

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

produção de cereais em todo o Estado, transformando a terra fluminense em celeiro da capital da República. Todos os prefeitos fizeram desenvolvidas exposições referentes às necessidades de seus municipios para maior incremento da produção. De acordo com as declarações do interventor federal, será prestado pelo Estado todo o auxilio que se faça necessário para que a produção seja aumentada, afim de atender necessidades do Rio de Janeiro. Novos planos serão traçados para o fomento agricola, os quais colocarão o Estado do Rio em situação privilegiada como abastecedor do grande centro de consumo que é a capital da República, não só no que diz respeito a cereais, como tambem a outros produtos considerados como sendo de primeira necessidade. Os prefeitos, expondo claramente, como o fizeram, os seus pontos de vista sobre o magno assunto, deixaram bem clara a situação dos seus municipios quanto à capacidade de produção, não só no presente como no futuro, com as medidas de proteção que vão ser postas em prática pelo governo. Será feita, assim, uma gigantesca mobilização da terra fluminense, afim de que o Distrito Federal seja convenientemente abastecido.

Para encaminhar os gêneros ao Entreposto Central, no Rio

CAMPOS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Abrindo os trabalhos da conferência de prefeitos do norte fluminense e dos técnicos agricolas, declarou o interventor Amaral Peixoto que vem reunindo, há meses, os prefeitos por zonas, em Niterói, conversando com os mesmos sobre os principais problemas de seus respectivos municipios, procurando resolver as questões mais urgentes, aquelas que exigem mais pronta atenção do governo.

Acentuou que, aproveitando a sua passagem por Campos, resolveu reunir os prefeitos da zona norte do Estado para conversar sobre as necessidades mais urgentes dos municipios, não só para conhecer essas necessidades como tambem para iniciar uma grande campanha de produção. Por esses motivos, havia convocado os técnicos da Secretaria de Agricultura. Frisou, em seguida, que o Estado do Rio, pela sua situação geográfica, tem de ser celeiro natural da capital da República, cabendo ao homem do interior fluminense, principalmente neste momento, a tarefa de supri-la de todos os gêneros. Fez sentir, por outro lado, que não podemos resolver as dificuldades da máquina administrativa no mesmo ritmo com que o vinhamos fazendo nos dias de paz.

Depois de referir-se às dificuldades de transporte, o comandante Amaral Peixoto, declarou que o Estado do Rio deve preparar-se ainda mais para dar no Distrito Federal tudo o que essa grande metrópole necessita. Informou o interventor fluminense que para proteger o nosso lavrador, o governo vai organizar uma grande companhia — os Armazens Gerais — cujo raio de ação se estenderá a todos os municipios fluminenses. Essa companhia terá os seus núcleos espalhados pelas diversas regiões fluminenses, de acordo, aliás, com o Entreposto Central, que vai ser organizado no Rio de Janeiro pelo prefeito Henrique Dodsworth. Assim, toda a produção será recolhida por esses centros de recepção, seguindo, depois, para o Entreposto Central da capital da República. Declarou o interventor Amaral Peixoto que, como ponto de partida, vão ser assegurados preços minimos no interior, para o algodão, o arroz, o milho, o feijão, etc., afim de que o agricultor obtenha um preço compensador pelos seus produtos.

Uniformização do ensino primário

CAMPOS, 20 (A. N.) — A segunda parte da conferência de Campos foi dedicada à educação. O interventor Amaral Peixoto fez minuciosa exposição sobre a uniformização do ensino primário no Estado. Abordou, tambem, o problema da alimentação da criança, salientando a importância do assunto na preparação dos homens de amanhã. Declarou que será assinado dentro em breve um importante convênio de ensino entre o Estado e os municípios. Finalizou o chefe do governo fluminense apelando para o patriotismo dos responsaveis pela administração municipal, e, ao mesmo tempo, concitando-os a transmitirem ao homem do interior os esclarecimentos necessários para que todos fiquem sabendo verdadeiramente dos motivos pelos quais estamos em guerra com as potências agressoras do Eixo.

Por uma raça forte

CAMPOS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Amaral Peixoto, depois de informar que, brevemente, será assinado um importante convênio de Educação entre o Estado e os municipios fluminenses, disse, em linhas gerais, o que é esse instrumento, e declarou que os municipios deverão continuar a manter as escolas que teem no momento, não criando novos estabelecimentos. Onde houver necessidade de escolas o governo as construirá. Acentuou o interventor Amaral Peixoto, por outro lado, não ser possivel ficarem as escolas na dependência de fazendeiros, que, muitas vezes, não compreendem bem o grande problema educacional, criando no ensino uma série de dificuldades. Voltando a referir-se ao convênio do ensino, informou o interventor que o mesmo será, em breve, assinado em Niterói, o que virá uniformizar o ensino primário, com grande vantagem para a população escolar. Logo em seguida o chefe do governo fez um apelo veemente no sentido de serem amparadas as Caixas Escolares. Declarou o comandante Amaral Peixoto que elas representam um grande, um importantissimo papel na vida da criança mal alimentada. "Há necessidade—disse o interventor—de alimentar essa população pobre das escolas, e mais do que alimentar, ensinar a comer, preparando, assim, as gerações de amanhã. Fez ver, nesse sentido, o valor que as escolas rurais teem, pois nelas não se ensina apenas a ler e escrever.

Regressou o interventor Amaral Peixoto

Regressou de sua viagem a Campos o interventor Amaral Peixoto, que ali presidiu uma importante reunião dos prefeitos do norte fluminense.

Aos Nortistas

TAÇA MONTEIRO DE RESENDE

Para a rodada de hoje, no Campeonato Carioca de Basketball, os nossos companheiros ofereceram os seguintes prognósticos:

Julio Gammaro — Botafogo, 77 x 19; Grajaú, 37 x 35; Vasco, 47 x 20, e São Cristovão, 38 x 27.

Afranio Vieira — Botafogo, 67 x 18; Grajaú 39 x 36; Vasco 41 x 27 e São Cristovão, 42 x 31.

Augusto de Godoy — Botafogo, 79 x 16; Grajaú, 38 x 31; Vasco, 43 x 29, e Aliados, 34 x 28.

José Scassa — Botafogo, 82x14; América, 34 x 28; Vasco, 43 x 31, e Aliados, 32 x 29.

—

Em virtude de não terem sido divulgados no "Jornal de Sports" os prognósticos de Antonio Cordeiro, incluimos os mesmos na relação de A NOITE.

Botafogo, 66 x 12; América, 39 x 33; Vasco, 41 x 30; Aliados, 33x29.

O S. Cristovão, uma atração

Intensa expectativa em torno do reaparecimento dos alvos no Pacaembú — A peleja desta noite com o Palmeiras — Ausentes Lima e Brandão

S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — O cartaz do São Cristovão é dos mais recomendaveis e fez com que a torcida bandeirante aguardasse o interestadual desta noite no Pacaembú debaixo da mais viva expectativa. Ainda se recorda o brilhante triunfo que os alvos conquistaram sobre a Portuguesa de Sports, um dos "leaders" do campeonato paulista, pela contagem espetacular de 7 x 2.

O Palmeiras é apontado capaz de se desforrar daquele "placard" contundente imposto ao seu co-irmão, de modo a conseguir uma rehabilitação para o football paulista em cotejo com os cariocas, tanto mais que o Corinthians vem de baquear frente ao Fluminense, deixando comprometer-se o seu prestigio.

Uma atração

Levando em conta as últimas apresentações do São Cristovão e a campanha do Torneio Municipal, a equipe dos alvos surge como grande atração no interestadual de hoje no Pacaembú. Tudo indica que a assistência presente ao estádio municipal será das mais vultosas, deixando às bilheterias uma renda magnífica.

Luna e Brandão ausentes

O São Cristovão contará com todos os titulares para essa grande cartada. Será a mesma equipe que tem aparecido destacadamente nos gramados cariocas. Do lado do Palmeiras haverá a ausência de Lima e Brandão, ambos impedidos de atuar. Não obstante, o alvi-verde espera brilhar diante do forte conjunto carioca.

O termômetro da regata

Com a transferência, vários conjuntos melhoraram de cotação — Continuam os preparativos e o entusiasmo aumentou entre os concorrentes

Muita gente ficou desapontada com a transferência da regata. Foram os adeptos entusiastas do remo que já haviam se preparado para ir ao Saco de São Francisco assistir ao sensacional certame náutico. Entretanto, entre os remadores e os técnicos, responsaveis pelas guarnições a transferência veio coincidir com a vontade de todos. De fato, os oito dias a mais para o preparo dos conjuntos foram bem aproveitados.

Melhoraram muito...

O favoritismo do Botafogo de Regatas, em face da transferência está agora perigando. Várias guarnições melhoraram muito nos ensaios da semana e se acham em condições de surpreender os barcos, até agora, considerados vencedores certos. Assim os técnicos, como Arnaldo Costa, Afonso Celso e Irineu Gomes aproveitaram a transferência para adestrar suas guarnições que ainda careciam de melhor apuro. Melhorou portanto a regata de domingo sob todos os seus aspectos.

Geraldino voltou aos treinos

Prepara-se para reaparecer o eficiente meia do América — Já restabelecido do joelho

Geraldino está ausente das canchas desde a peleja América x Botafogo pelo Torneio Municipal. Depois desse encontro o destacado meia direita cubro ressentiu-se de uma antiga contusão no joelho. Submetido a exame, ficou constatado que se tratava de caso de fratura do menisco, motivo por que Geraldino foi operado pelo Dr. Pedro da Cunha Filho aliás, com pleno êxito.

Agora, já restabelecido, Geraldino voltou aos exercicios individuais, preparando-se para o próximo reaparecimento.

A direção técnica do América considera da máxima utilidade o concurso do atacante montanhez, de modo que a sua volta ao conjunto vem sendo ansiosamente esperada. No entanto, é possivel que somente no jogo contra o Fluminense Geraldino faça o seu reaparecimento.

TURF

Serão hoje organizados os programas para sábado e domingo

Serão esta tarde encerradas, às 12 horas, na portaria da Vila Hipica, e às 14, na secretaria da Comissão de Corridas, as inscrições para as duas próximas reuniões.

Do projeto faz parte o classico "Pereira Lima" em 1.400 metros, para nacionais de 2 anos. Bem assim, será feita a chamada para o páreo de Cr$ 50.000,00, destinado aos nacionais de 3 anos e mais idade, onde dentre os inscritos figuram Gladiador e Ever Harly, os melhores até agora apresentados.

Mudou de dono e de gerente

Passou à nova propriedade o potro Geyser, ainda perdedor, que defendia a jaqueta do seu criador, Sr. A. J. Peixoto de Castro.

O filho de Royal Dancer foi entregue ao cuidador José Lourenço Junior.

F. Schneider foi ao Paraná

Rumo ao Paraná, embarcou o treinador Fernando Schneider, que foi assistir ao casamento de uma filha.

Durante a sua ausência substitui-lo-á o seu filho Fernando Schneider Junior, que já compareceu, pela manhã, ao hipódromo.

Voltarão de São Paulo

Não conseguiram vencer em São Paulo os animais Itamaracá, Granito e Cairú, da Sra. Rachel Lucci.

Por tal motivo voltarão, nesta semana, aqueles parelheiros, que aqui serão novamente confiados ao treinador Israel Silva.

Prepara-se Albatroz

Albatroz não intervirá na prova de domingo próximo.

O filho de Myrthée está sendo cuidadosamente preparado para os 300 contos e ainda ontem fez um exercicio suave.

Pilotado por Zuniga, o pensionista de Ernani fez um carreirão em 1.600 metros, em 110".

Criolan voltou aos treinos

Criolan, que sofrera um contratempo que o arredou dos programas, já recomeçou o "entrainement".

O coroado esteve na raia pequena, fazendo apenas exercicio de saude.

Cavalgade está na Gávea

Dentre os disputantes ao prêmio de domingo próximo estará o cavalo Cavalgade.

Esse nacional chegou de São Paulo, acompanhado do seu treinador Gabriel Henriques.

Vêm correr na Gávea

Chegarão de São Paulo, nesta semana os animais Pif Paf, Inverness, Cheapside, Itaguassú, e Tambiú, de propriedade do Sr Roberto Alves de Almeida.

neral Peñaranda".

Aprendiz em São Paulo e jockey na Gávea

Jesey Autran, um aprendiz que tem atuado destacadamente no hipódromo da Cidade Jardim, montará domingo na Gávea pela primeira vez.

Aquele profissional virá montar o cavalo Tambiú, e, para tal poder, ficará matriculado de jockey, pois como aprendiz não lhe faculta o código intervir em provas classicas.

Solicitou demissão

O presidente da Federação Riograndense

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — A Federação Riograndense de Football está novamente sem presidente. O Sr. Teixeira Neto que vinha dirigindo a entidade máxima do "soccer" gaucho acaba de solicitar demissão.

O mundo de após guerra

Flagrante do Sr. Van Zeeland falando aos jornalistas na A. B. I.

A história das conferências internacionais de economia realizadas depois da última guerra — Aspectos políticos da questão — Van Zeeland concede entrevista à imprensa — O martírio da Bélgica e a reação do seu povo — A situação do rei Leopoldo — Problemas da paz — O Brasil

No calor dos seus 51 anos bem vividos, o Sr. Paul van Zeeland, chegado ao Rio, ante-ontem, é uma das figuras mais destacadas não apenas no panorama politico da sua pátria, mas tambem no mundo financeiro internacional. E esta sua projeção no cenário da terra é facil de compreender. O Sr. van Zeeland não é o cometa ou o profeta, que surge inesperadamente. Ao contrário, nada mais lógico do que a sua carreira de homem público.

Bancário, viu o seu nome projetado na politica, quando a arte de governar ficou, em seu país, na dependência das boas finanças. Foi como técnico que entrou para o gabiente Broqueville. E, inteligência fina e espirito maleavel, possuidor dessa diplomacia e "savoir faire" que só o trato do comércio confere, cedo se afirmou na politica tão fortemente quanto na vida bancária. Sendo homem de boa cultura, verdadeira contradição com os "parvenus" que, então, graças à crise econômica, começavam a influir na direção dos povos, estacou na boa trincheira: sustentou o pendão vacilante da democracia. Mostrou uma fortaleza de alma que não pode deixar de grangear-lhe a nossa admirção, pois, apesar da situação geográfica da Bélgica, não fez, como muitos outros, concessões ao amigo invasor.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Mais de mil edifícios destruidos

As consequências do terremoto na Turquia

ANGORÁ, 22 (A. P.) — O ministro do Interior anunciou que 285 pessoas foram mortas em Adapazar, na parte norte da Anatólia, em virtude de violento terremoto, o qual, segundo despachos para o exterior, "destruiu mais de mil edifícios, danificando outros mil. Segundo a Rádio de Berlim, cinquenta por cento dos trinta mil habitantes de Adapazar, foram mortos.

A NOITE — 3.ª-feira, 22/6/943 — N. 11.264

O Mês da Borracha

Em Recife

RECIFE, 22 (A. N.) — Em reunião presidida pelo secretário da Agricultura foram assentadas providências em prosseguimento da Campanha do Mês Nacional da Borracha. Assistiram à reunião o gerente da Ruber Development Corporation em Fortaleza, o consul dos Estados Unidos e autoridades estaduais.

Mensagem do presidente da Argentina ao povo brasileiro

"Em nome do meu povo, reafirmo os objetivos comuns dos nossos paises gozando estabilidade, justiça e direitos, num continente firmemente unido"

91.231

General Ramirez

BUENOS AIRES, 22 (R.) — O presidente Ramirez dirigiu a seguinte mensagem ao povo brasileiro, mensagem essa que foi gravada num disco: "Há menos de três meses dirigi-me ao povo brasileiro, como ministro da Guerra da Argentina e expressei os sentimentos do Exército argentino, acentuando a profunda simpatia que une os nossos dois países. Hoje, como presidente da Argentina, dirijo-me novamente ao povo brasileiro afim de expressar-lhe os sentimentos de afeição do povo argentino, apoiando atualmente com todos os seus esforços o governo que deseja ardentemente multiplicar os laços fraternais que o unem às nações americanas dando-lhes a forma prática de uma comunidade de ideais e encorajando o sentido profundo do exemplo heroico e cristão que os espanhóis e os portugueses deram à humanidade que deles se deveria orgulhar".

O nosso povo construiu século e meio de história afim de poder afirmar, perante o mundo, esse pensamento de um grande estadista argentino: "Tudo nos une, nada nos separa".

O presidente da Argentina é tambem o primeiro soldado do país e, porisso, é que compreende profundamente os sentimentos do seu povo e que, dirigindo-se ao povo do Brasil, fala numa linguagem direta e franca, a linguagem do soldado que, como presidente da Argentina, sauda o governo do Brasil, o seu povo, as suas mulheres, as suas crianças, os seus soldados, os seus marinheiros, os seus industrialistas, os seus operários, artistas, mineiros e fazendeiros.

Em nome do meu povo, reafirmo os objetivos constantes da nossa fraternidade, objetivos comuns dos nossos paises, gozando estabilidade, justiça e direitos, num continente firmemente unido, olhando para o futuro, e capaz de enfrentar serenamente as tarefas do após-guerra, e o imenso trabalho que será necessário realizar em beneficio dos direitos humanos com o fim de materializar as palavras do Evangelho:

"Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade."

NOVA YORK, junho (Serviço fotográfico da A. P., especial para A NOITE) — O primeiro ministro Winston Churchill em palestra com o general George C. Marshall, chefe do E. M. do Exército dos EE. UU., e o general Sir Bernard Law Montgomery, comandante do 8.º Exército britânico, durante a visita que fez ao Q. G. Aliado na África do Norte.

Roosevelt dirige-se a Chiang-Kai-Shek

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O presidente Roosevelt, respondendo à mensagem que recebeu do generalissimo Chiang Kai-Shek, a propósito da comemoração das Nações Unidas, a 14 deste mês, enviou ao chefe chinês um telegrama em que diz, entre outras coisas:

"A admiração que há tanto tempo o povo dos Estados Unidos mantem para com a heróica resistência do povo chinês diante do agressor brutal aumentou recentemente com as brilhantes vitórias dos exércitos chineses, sob a vossa inspirada direção."

"Desce daí, valente marechal"

A inscrição, em letras garrafais, feita na estátua de Hindenburg — "Vem ajudar teu ex-cabo a sair deste atoleiro"

ESTOCOLMO, 22 (A. P.) — "Desce daí, valente marechal, e vem ajudar teu ex-cabo a sair deste atoleiro" — apareceu em letras garrafais no pedestal da estátua de Hindenburg em Munich, chamando a inscrição a atenção geral — disse um viajante recentemente chegado da Alemanha.

O Rio hospedará amanhã o presidente Peñaranda

As homenagens com que testemunharemos a amizade que une o Brasil e a Bolívia — Programa da recepção do ilustre estadista — A formatura de tropas do Exército, da Marinha e da Polícia Militar — A chegada hoje a São Paulo

Chegará amanhã ao Rio o general Enrique Peñaranda, ilustre presidente da Bolívia, que, já se encontrando em terras do Brasil, vem em visita oficial ao nosso país.

S. Ex., em companhia da sua comitiva e do general Firmo Freire do Nascimento e ministro José Roberto de Macedo Soares, chegará hoje, de avião, ao meio dia, a Baurú, onde será saudado em nome do governo do Estado, pelo Sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretário de Estado da Justiça. Depois do almoço, que lhe será oferecido pelo governo de São Paulo, S. Ex. e demais membros da comitiva embarcarão de avião para a capital do Estado, onde chegarão às 15 horas.

Em São Paulo

O presidente da Bolívia e sua comitiva serão recebidos no aeroporto pelo Sr. Fernando Costa, interventor federal no Estado de S. Paulo; general João Baptista Mascarenhas, comandante da 2.ª Região Militar; secretários de Estado e altas autoridades civis e militares. Por essa ocasião, ser-lhe-ão prestadas honras militares.

Em carros de Estado, organizar-se-á o cortejo, no qual o presidente Peñaranda, acompanhado pelo interventor Fernando Costa, general Firmo Freire, ministro José Roberto de Macedo Soares, general Mascarenhas de Moraes, secretários do Estado e altas autoridades civis e militares, será conduzido ao palácio dos Campos Elíseos, onde o presidente da Bolívia ficará como hóspede oficial, na sua passagem por São Paulo.

Os demais membros da comitiva ficarão hospedados, pelo governo do Estado, no Hotel Esplanada.

Às 20 horas, será oferecido pelo interventor federal e senhora Fernando Costa um jantar intimo, no palácio dos Campos Elíseos.

Partida para o Rio

O presidente e sua comitiva embarcarão no trem presidencial

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

ATENÇÃO! AVISA A B.B.C.

SENTIDO! TODOS PRONTOS!

LONDRES, 22 (A. P.) — "Sentido! Todos prontos!" — disse hoje a British Broadcasting para o povo francês. Há oito meses, o povo francês foi advertido de que os aliados lhe dariam conhecimento oportuno da "hora da invasão".

PREPARE-SE PARA AGIR

LONDRES, 22 (A. P.) — As rádio-emissoras de Nova York, da Inglaterra e de Argel avisarão o povo francês quando chegar a hora da invasão aliada, conforme promessa feita em novembro de 1942 em nome do comando interaliado. Nas primeiras horas de hoje, a "BBC" falou ao povo francês recomendando que "esteja preparado para agir".

Avisada a população da Europa

LONDRES, 22 (U. P.) — Toda a população da Europa está sendo avisada pela radiotelefonia que se deve manter atenta e preparada pois chegou a hora da invasão e da batalha de aniquilamento da Alemanha e da Itália.

Advertência aos italianos

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 22 (A. P.) — O povo italiano está sendo advertido pelos Aliados para se afastar de todos os centros de indústria de guerra e dos pontos de concentração para comunicações, pois se não o fizerem "enfrentarão a morte certa". Este aviso está sendo feito pelas estações controladas pelos aliados no Norte da Africa, enquanto a aviação procura devastar a Sicilia e a extremidade meridional da Itália.

Hitler ordena que todos estejam alertas

LONDRES, 27 (U. P.) — Comunicam informações recebidas do Continente que Hitler enviou uma mensagem a todos os comandantes terrestres, navais e da Aeronáutica na Europa ocupada que estejam alertas contra a invasão anglo-norteamericana.

O aviso da emissora de Argel

LONDRES, 22 (R.) — A rádio de Argel irradiou ontem a seguinte advertência do comando inter-aliado ao povo francês:

"Todos devem contribuir, com o máximo de suas forças, para a organização do movimento de resistência, e torná-lo tão eficiente quanto possivel. Todos devem guardar o segredo do movimento, aconteça o que acontecer. Ainda mais, todos os segredos relativos à cooperação cam as tropas, nas operações próximas, não devem ser revelados sob nenhum pretexto. É necessário que os grupos de resistência francesa estejam bem organizados e preparados para a tarefa, afim de que possam realizar qualquer coisa que venha a ser exigida deles. Quando vossa ajuda ativa nos seja necessária, dar-vos-emos o sinal".

O ARQUIVAMENTO DE CONTRATOS DE FIRMAS COM SÓCIOS EIXISTAS

Importante decisão da Comissão de Defesa Econômica

A participação de súditos das nações inimigas, em sociedades comerciais que venham a organizar-se, está sujeita, no momento, a exame e aprovação da Comissão de Defesa Econômica.

E' o que dispõe uma recente resolução, sob n. 64, desse orgão de controle das atividades econômicas de alemães, italianos e japoneses, em nosso país. O registro e o arquivamento dos contratos de organizações em que eles tomem parte não podem ser feitos sem prévia audiência e pronunciamento daquela Comissão.

Mas estariam tambem dependentes dessa formalidade essencial os arquivamentos locais para abertura de agências e filiais de empresas já com seus contratos registrados e arquivados na Junta em que se acha sediado o estabelecimento principal? — foi o que indagou da Comissão de Defesa Econômica o Departamento de Indústria e Comércio, do Ministério do Trabalho, a que estão subordinadas todas as Juntas Comerciais do Brasil.

Apreciando o assunto, a Comissão de Defesa Econômica decidiu que não depende de sua autorização, na forma da resolução n. 68, o arquivamento local para o efeito de abertura de agências ou filiais, de alteração de contratos ou distratos, podendo ser realizada desde que o contrato original já o tenha sido.

Esta decisão resolve numerosos casos que a aguardavam, notadamente nos Estados.

O arquivamento de contratos para a abertura de agências ou filiais não altera o aspecto juridico da questão. E' uma formalidade que tem por objeto precipuo verificar se na região já existe alguma firma com a mesma razão comercial e, assim, a decisão interpretativa da Comissão Econômica foi tomada com absoluto acerto e com o intuito de facilitar o problema que prometia trazer graves consequências.

COBRAS E LAGARTOS, AMIGOS DO HOMEM — Aparece na gravura uma coleção de pequenos macacos fotografados na ilha do Instituto Osvaldo Cruz (Reportagem na primeira página)

Servirá de motivo para rir muito

A história de como foi dominada a mina acústica alemã e o que declarou o ministro das Pensões britânico

MANCHESTER, 22 (R.) — "Quando a história de como a mina acústica — a arma secreta de Hitler — for contada e souberdes como foi dominada, haveis de rir, rir e rir muito" — declarou em discurso o ministro das Pensões, sir Ealter Womerseley. "Tudo o que posso declarar — acentuou — é que foi dissecada em dois dias e, o nosso remédio para uma arma que os alemães levaram oito anos a preparar, foi fabulosamente simples".

NOTAS ECONÔMICAS

CÂMBIO

O Banco do Brasil adotou, hoje, as taxas seguintes para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A vista	Abertura Cr$	Fechamento
Libra	79,58 9/16	79,58 9/16
Dollar	19,63	19,63
Peso arg.	4,94 1/2	4,94 1/2
Peso urug.	10,45 9/16	10,45 1/16
Peso chil.	0,63 3/8	0,63 3/8
Escudo	0,80	0,80
Cor. sueca	4,72	4,72
Fr. suiço	4,63	4,63

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra no oficial o preço de ...... Cr$ 66,76 3/8 e para dollar o de Cr$ 16,58.

Para cobertura a outros bancos, em libra, a taxa de 78,88 9/16 e para adquirir a de 78,46 7/16.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

A vista	Abertura Cr$	Fechamento
Dollar	19,47	19,47
Peso arg.	4,86 3/8	4,86 3/8
Peso urug.	10,18 1/16	10,18 1/16
Peso chil.	0,59 15/16	0,59 15/16
Fr. suiço	4,52 3/16	4,52 3/16
Escudo	0,79	0,79
Cor. sueca	4,62 1/16	4,62 1/16
Libra	78,46 7/16	78,46 7/16

MERCADO OFICIAL

A vista	Abertura Cr$	Fechamento Cr$
Dollar	16,50	16,50
Peso urug.	8,62 3/4	8,62 3/4
Escudo	0,67 1/4	0,67 1/4
Libra	66,49 1/2	66,49 1/2
Suécia	3,93 3/8	3,93 3/8
Suiça	3,85	3,85

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar à vista a Cr$ 20,00 e a libra a Cr$ 78,46 7/16 e vendia a Cr$ 20,50 e Cr$ 79,58 9/16, respectivamente.

MOBILIZAÇÃO GIGANTESCA DA TERRA FLUMINENSE

O governo do Estado vai pôr em prática amplas medidas de proteção às fontes de produção — Celeiro privilegiado da capital da República — A reunião dos prefeitos do norte, presidida pelo interventor federal — Declarações do comandante Amaral Peixoto — Uniformização do ensino primário

CAMPOS, 22 (A. N.) — Foi instalado, no salão nobre da Associação Comercial, o conclave de prefeitos presidido pelo interventor Amaral Peixoto. Compareceram todos os prefeitos do norte fluminense, senhores Salo Brand, de Campos; Mauro Luiz dos Santos, de S. João da Barra; T. Barreto, de Macaé; Raul Travassos da Rusa, de Itaperuna; José de Oliveira Borges, de Bom Jesus do Itabapoana; Ernesto Machado, de S. Fidelis; José Baptista dos Santos, de Cambucí; Altivo Linhares, de Miracema; Octavio Denys Filho, de Pádua; e Moacyr Faria Souto, de Itaocara; os senhores Ruy Buarque de Nazareth e Rubens Farrula, secretários de Educação e Saude e de Agricultura; o Sr. Hermes Cunha, diretor do Departamento das Municipalidades, e os técnicos agricolas Octavio Brandão Caldas, executor do acordo para fomento da produção; Lopes da Cruz, diretor do Departamento de Agricultura; Henaldo da Gama Araujo, de Macaé; Murtinho Braga, de Cantagalo; Vicente Ferreira da Fonseca, de Pádua; Fontenele de Araujo, de Itaperuna; e Ruy Mortara, inspetor agricola fluminense. O comandante Amaral Peixoto, abrindo os trabalhos, fez importantes declarações sobre a necessidade de intensificar a

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Escoadouro para os riquíssimos seringais do norte de Mato Grosso

A CONSTRUÇÃO DA RODOVIA GENERAL RONDON, PELA 4ª COMPANHIA RODOVIÁRIA

Por ocasião da visita realizada às obras de construção da estrada Cuiabá-Vilhena, os membros da Caravana Bouças receberam uma das mais fortes impressões de toda a sua viagem à Amazônia. A construção dessa importante rodovia, já denominada Rodovia General Rondon, garantirá o escoamento da borracha produzida nos riquissimos seringais das cabeceiras do Tapajoz e do Xingú e outras regiões do norte de Mato Grosso. As obras estão a cargo da 4ª Companhia Rodoviária que realiza um trabalho notavel, quer pelas condições técnicas da estrada, quer pela rapidez dos trabalhos. Oficiais e praças da 4ª C. R. evidenciam neste empreendimento uma dedicação digna dos melhores louvores. Lutando com a falta de materiais, dificuldades de máquinas e escassez de combustivel, procuram eles suprir, pelo trabalho e pela dedicação, tais deficiências, de sorte que o andamento das obras não sobre qualquer interrupção. As ilustrações acima fixam aspectos da nova estrada e de uma das pontes em acabamento, em cuja construção estão sendo empregadas com surpreendentes resultados as madeiras da região.

Iniciada a construção da futura catedral de Belo Horizonte

O majestoso templo erguer-se-á na praça Cruzeiro

BELO HORIZONTE, 22 (A. N.) — Iniciaram-se os trabalhos de construção da futura catedral de Belo Horizonte. O templo monumental será levantado na praça Cruzeiro, um dos pontos mais altos da cidade. O prefeito da capital já assinou decreto desapropriando terrenos no local em que se erguerá a majestosa igreja. O projeto é uma concepção cristocêntrica de autoria do arquiteto Clemens Nolmeister, ora na Turquia, e pode ser incluido entre os mais belos e arrojados planos de arte.

Colaboração norteamericana para a solução da crise de aniagem

"Os Estados Unidos restituiram ao Brasil, por solicitação do nosso governo, grande partida que já lhe haviam comprado — "Foi apenas um gesto de amigo para amigo", declara o embaixador Jefferson Caffery à reportagem

Divulgou-se nos nossos meios comerciais que os Estados Unidos se haviam prontificado a ceder ao Brasil grande partida de aniagem, de sua propriedade, que se achava armazenada no porto de Santos. A noticia mereceu os mais lisongeiros comentários sobretudo nos ciculos interessados nos negócios do café.

Com o fito de dar a conhecer, nos seus detalhes, mais este ato amistoso do govreno norteamericano, para com o nosso país, procuramos ouvir algumas declarações do embaixador Jefferson Caffery sobre o assunto. Sua Excelência recebeu-nos amavelmente e satisfez, com a clareza de sempre, a nossa curiosidade.

De amigo para amigo

— Foi simplesmente um gesto natural de amigo para amigo — disse-nos o embaixador Caffery. Compramos, há algum tempo uma partida de aniagem ao Brasil. Damos grande gasto a este artigo nos Estados Unidos, onde o movimento de embalagem cresce dia a dia, à medida que avultam os pedidos de mercadorias vindos dos diferentes teatros de luta. A aniagem, alem disso, é empregada no processo de "camouflagem". Quando o Brasil nos vendeu o referido carregamento, era crença geral aqui que os seus estoques daquele tecido, depois de satisfazerem perfeitamente as exigências do consumo nacional ainda deixariam apreciavel volume de excedentes, para os quais seria benvindo um mercado no exterior.

A crise

— Aconteceu, entretanto, — prosseguiu sua excelência — que devido à deficiência de transportes para fibras texteis da India, criou-se, principalmente no Estado de São Paulo, uma situação de relativa escassez de aniagem situação que a procura de sacaria para atender às necessidades decorrentes do acordo de compra do café terminou por tornar premente.

Uma solução ditada pelo espírito de cooperação

E o embaixador Caffery concluiu:

— Foi então que, por intermédio da Comissão de Controle dos Acordos de Washington, o Governo brasileiro, sempre vigilante no amparo às forças produtoras do país, consultou-nos sobre se podiamos ceder-lhe a aniagem que lhe haviamos comprado anteriormente, aos preços originais da aquisição, apenas acrescidos das despesas acessórias. Aquiescemos imediatamente à justa solicitação das autoridades brasileiras a despeito da grande necessidade que os Estados Unidos teem do citado artigo.

Estávamos satisfeitos. E deixamos a Embaixada americana, depois de termos comunicado ao seu ilustre titular a magnifica impressão com que o comércio do Brasil recebeu mais esta prova do espírito de colaboração do Governo dos Estados Unidos, espírito que sua excelência encarna condignamente no trato com os homens e os problemas do Brasil.

"Arquivos"

Iniciada a publicação do orgão técnico do Ministério da Justiça

A aparecer... os "Arquivos" do Ministério da Justiça, publicação que divulga os resultados da intensa atividade daquele importante setor do governo, inclusive trabalhos de interesse para o estudo da ordem juridica brasileira, alem de substancial repertório de atos e decisões e elementos para a história e interpretação dos textos legislativos.

A nova publicação, que é impressa nas oficinas da Imprensa Nacional, tendo na sua direção o Sr. Gilson Amado, é utilissima, por todos os motivos e possue um aspecto gráfico dos mais modernos.